

The Castelo Group
 ERA Castelo Real Estate, Inc.
 Castelo Insurance Agency, Inc.
 Castle Mortgage Brokerage, Inc.
 MA Broker Lic. MB1271
508-995-6291 (ext. 22)



Joseph Castelo
 NMLS 19243

Advogado
Joseph F. deMello

Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700



MONIZ Insurance
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos

995-8789



CARDOSO TRAVEL
 Bons preços, bom serviço
 boa reputação, viagens individuais ou em grupo
TERRA, MAR e AR
401-421-0111
 www.cardosotravel.com

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111 Joseph Paiva



SOCIAL SECURITY DISABILITY
 Falamos Português • Hablamos Español
 • No ta fala Creole de Cabo Verde
508-588-9490
JOEL H. SCHWARTZ, P.C.
 Advogados

Ano XLIV • Nº 2314 • quarta-feira, 28 de outubro de 2015 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

PORTUGAL
Novo governo toma posse sexta-feira
 O novo governo português, chefiado por Passos Coelho, tal como o anterior, toma posse sexta-feira, dia 30 de outubro. • 19

Carlos César
 é o novo líder parlamentar do PS • 20

Novo embaixador de Portugal em Washington



“Fiquei orgulhoso quando acompanhado pela minha esposa visitei a Martin Luther King School, em Cambridge, onde cantámos juntamente com os alunos, pais e professores o hino português. É uma língua que dividimos com 300 milhões de pessoas em cinco continentes” • 05

O novo embaixador de Portugal em Washington, Domingos Fezas Vital, contactou pela primeira vez a comunidade portuguesa da Nova Inglaterra deslocando-se à área de Boston e a Hudson.

The Tenors nos EUA



Em digressão pelos EUA, o quarteto canadiano The Tenors, de que faz parte o luso-americano Gary Remigio Pereira (foto), que é de ascendência micaelense e nasceu na área de Cambridge, atua dia 16 de novembro no Boston Symphony Hall e pela primeira vez interpretará um fado. • 29

Banquete da Prince Henry Society



Victor Fernandes com Michael Tavares, o novo presidente da Prince Henry Society, da qual Fernandes foi homem do ano, tendo sido homenageado no banquete realizado dia 17 de outubro. • 07

Gala anual da PALCUS em Hudson



Fernando Rosa, presidente do Portuguese American Leadership Council of the United States (PALCUS), o embaixador de Portugal em Washington, Domingos Fezas Vital e a esposa, Isabel, e o embaixador dos EUA em Lisboa, Robert Sherman, e a esposa, Kim, durante a gala daquela organização realizada em Hudson. • 12



Mudança da hora
 No próximo domingo, 01 de novembro, entramos na hora de inverno nos Estados Unidos e os relógios devem ser atrasados uma hora.

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
 Fall River
 New Bedford
 Cambridge
508-992-1800
617-234-4446
 E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

CARDOSO TRAVEL
 120 Ives St., Providence, RI 02906
RADIO CITY XMAS SHOW
28 DE NOVEMBRO
SANTO CRISTO
 29 de Abril a 06 de Maio
SANTO CRISTO/MADEIRA
FÁTIMA/NORTE DE PORTUGAL
 29 de abril a 15 de Maio
401-421-0111
 www.cardosotravel.com

Axis Advisors
 Wealth Management
 Financial Planning
 Insurance Planning



Daniel da Ponte
 President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

Advogada
Gayle A. deMello Madeira



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —
 Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY



Guiomar Silveira
508-998-1888

Vendas até 29 de Outubro 2015

Portugal a Partir de DE NEWARK  **\$750** IDA E VOLTA

Preço para Lisboa em voos directos à partida de Newark Liberty International Airport entre 1 de Novembro 2015 a 11 de Dezembro 2015 ou 12 de Janeiro 2016 a 15 de Março 2016. Estadia máxima de 3 meses. Sujeita a disponibilidade e outras restrições. Todas as taxas incluídas e sujeitas a alterações de câmbio. Vendas até 29 de Outubro 2015.




TAP PORTUGAL | 1945-2015
 flytap.com

AMARAL CENTRAL MARKET

872 Globe Street, Fall River, MA — Tel. 508-674-8042



*Os melhores preços
A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiénico
Amplio parque de estacionamento*

Aberto diariamente das 8:00 da manhã às 7:30 da noite.
As sextas-feiras, das 8:00 da manhã às 8:30 da noite.
Sábado, 8:00 da manhã às 7:30 da noite
Domingos, das 7:00 da manhã à 1:00 da tarde.



**COELHO
CONGELADO**
\$2⁹⁹ LB.



**FILETES DE
BACALHAU
FRESCO**
\$3⁹⁹ LB.



**CARNE DE
ASSAR S/OSSO**
\$3⁷⁹ LB.



**SPARE
RIBS**
\$1⁹⁹ LB.

*Temos peixe fresco
dos Açores a partir de
quarta-feira*



**VINHO
GRÃO
VASCO**
3 garrafas
\$10



**QUARTOS
DE GALINHA**
49¢ LB.



ÁGUA CASTELO
\$7⁹⁹ caixa



**VINHO
FORTÍSSIMO**
4 litros
\$14⁹⁹

**Vendemos
cerveja
e vinho
aos Domingos
a partir
das 10 horas
da manhã**

**CERVEJA MILLER
HIGH LIFE**
caixa 18 garrafas
\$9⁹⁹ + depósito

**CERVEJA BUD
ou BUD LIGHT**
caixa de 24 garrafas
\$17⁹⁹ + depósito



**CEREAIS FRUITY
ou COCOA PEBBLES**
2 por **\$5**



**VINHO
AVELEDA**
2 garrafas por
\$8⁹⁹



**CERELAC
PORTUGUÊS**
\$3⁹⁹ caixa



**FARINHA
SANTA ISABEL**
\$3⁴⁹ saco



**COCA
COLA**
2 litros, 4 por
\$5

Reparação de aquecedor de água provoca explosão que destruiu casa em Taunton

Domingo, por volta das 16h00, em Taunton, uma explosão seguida de incêndio destruiu uma casa de dois pisos em 40 Christine Lane. Não houve feridos porque, segundo a polícia, a única ocupante da casa, Laurie Beliveau, 52 anos, conseguiu fugir antes da explosão que abalou toda a vizinhança.

Mais tarde, veio a saber-se que a explosão foi causada pela própria locatária quando tentava reparar o aquecedor de água a gás e, para poupar alguns dólares, arriscou a vida e perdeu a casa.

“A proprietária estava tentando reparar o aquecedor de água a gás e acabou removendo uma válvula”, disseram o fire marshal Stephen Coan e o chefe dos bombeiros de Taunton Tim Bradshaw em comunicado considerando o que aconteceu no domingo um exemplo perfeito de que as pessoas não devem tentar fazer reparações domésticas envolvendo aparelhos utilitários.

“Isto ressalta o quanto é importante ter a reparação de canalizações, aquecimento e sistemas elétricos feitas por profissionais treinados e licenciados”, disse Bradshaw.

“A explosão ilustra o que pode correr mal quando tentamos fazer nós próprios sem a formação adequada”.

Com a chegada do inverno importa ver se há alguma avaria, mas o melhor - e mais seguro - é contratar sempre um técnico licenciado.

O aquecimento começa a funcionar e os proprietários devem limpar os fornos e as chaminés, e todas as aberturas do aparelho que levam o gás para o exterior por causa do envenenamento com monóxido de carbono, que a maioria das vezes é fatal.

O gás natural tem um cheiro distinto, mas o monóxido de carbono é inodoro e incolor. É um gás tóxico que provoca sonolência, náuseas e tonturas e, se começarmos a sentir esses sintomas, devemos deixar o local imediatamente, arejar a casa se possível e telefonar para o 911.

Fall River e New Bedford são das cidades com mais mortes por overdose de opiáceos em Massachusetts

O presidente Barack Obama deslocou-se a semana passada a Charlestown, Virgínia Ocidental, e prometeu programas federais para tentar combater a “epidemia” do consumo de heroína e abuso de analgésicos médicos que está matando milhares de pessoas por todo o país.

A Virgínia Ocidental tem a maior taxa do país de mortes por overdose e mais do dobro da média nacional.

Os números são preocupantes: entre 2002 e 2013, a taxa de mortes por overdose relacionadas com a heroína quase quadruplicou em todo o país e mais de 8.200 pessoas - segundo algumas estimativas, um em cada 50 viciados - morreu em 2013.

O anúncio da maior ajuda federal feito pelo presidente foi bem recebido em Massachusetts, onde a epidemia de overdose de opiáceos tem alastrado sem interrupção desde o início do ano.

Segundo dados divulgados pelo Departamento de Saúde Pública, no primeiro trimestre de 2015 morreram em Massachusetts 414 pessoas por overdose, enquanto que em igual período de 2014 tinham morrido 347. As estatísticas referentes ao primeiro semestre ainda estão a ser elaboradas, mas será um número superior a 500.

Segundo números oficiais, em 2014 morreram em Massachusetts 1.098 pessoas vítimas de overdose, o que representa um aumento de 63 por cento sobre 2012 (668) e um aumento de 20 por cento sobre os casos para 2013 (911). No período de 2012-2014, morreram 2.668 pessoas de overdose em Massachusetts e as cidades com mais mortes são: Boston, 230; Worcester, 109; Fall River, 84; Lynn, 83; Quincy, 81; New Bedford, 79; Lowell, 63; Brockton, 60; Springfield, 60; Revere, 48; Taunton, 44; Haverhill, 43; Everett, 37; Lawrence, 37; Malden, 37; Pilsfield, 35; Weymouth, 35; Medford, 31; Peabody, 26; Plymouth, 25; Attleboro, 24; Barnstable, 24; Chicopee, 24; Somerville, 24 e Salem, 22.

Swansea Mall de novo à venda

O Swansea Mall foi posto à venda num leilão online de três dias pela segunda vez nos últimos 11 meses. Inaugurado em 1975, o Swansea Mall já foi vendido várias vezes, a últimas das quais em novembro do ano passado.

John Barradas, pintor de Taunton, faleceu aos 99 anos

John Barradas, o popular pintor de Taunton, faleceu na sua casa dia 22 de outubro, após uma breve enfermidade. Contava 99 anos e faleceu no dia em que a sua esposa, Wanda, tinha morrido em 2007.

Viúvo, Barradas continuou a viver sozinho numa casa móvel nos Radante Estates. Mas depois de dois ataques cardíacos nos últimos meses, num dos quais chegou a receber a extrema unção, foi viver com a filha, Cheryl Dyson.

John Barradas nasceu em Taunton a 30 de abril de 1916 e viveu sempre na cidade. Mostrou interesse pelo desenho ainda menino e seria essa a sua profissão. Era conhecido como “o artista Barradas,” sempre com um bloco de desenho e lápis a seu lado.

Barradas e a esposa operaram a Barradas Sign Company na West Adams Street de 1956 a 1878. Executava trabalhos comerciais, muitos dos quais ainda se pode ver na cidade, mas dedicava tam-



John Barradas

bém muito do seu tempo à pintura de arte produzindo obras magistrais representando Taunton. Enquanto a saúde permitiu, Barradas continuou a pintar e dizia “a pintura é que me faz continuar”.

Gostava de pintar murais retratando as festas populares da cidade. No estúdio que tinha em casa empilhou pinturas com diferentes cenas de toda a cidade de Taunton, muitas empresas, a maioria das quais desaparecidas, aviões e carros antigos.

Barradas não era só um pintor figurativo, pintava também quadros abstratos e surpreendia-se por venderem bem.

“Sou um artista cíclico e tenho passado por muitas fases”, disse um dia Barradas, que ocasionalmente também se dedicava ao cartunismo político e pintava imagens satíricas dos políticos locais.

Quando fechou o negócio, dedicou-se por inteiro à arte e passou a fazer exposições, principalmente como um meio de limpar a casa de dezenas e dezenas de quadros e desenhos que acumulara ao longo dos anos, e já não ter espaço em casa para mais pinturas. A única mudança que fez foi mudar para os acrílicos, que secam mais rápido e não deixam o odor revelador do óleo.

Barradas foi muitos anos membro ativo da Associação de Arte de Taunton, em 42 William St.. Ajudou a arrecadar dinheiro para uma ampliação do edifício e a adição é conhecida

como a Galeria Barradas. Foi nesta galeria que John realizou a sua última exposição no dia 19 de setembro, celebrando o seu 99º aniversário na companhia dos admiradores, amigos e familiares.

Recebeu muitos prémios ao longo dos anos e estava envolvido em muitos grupos cívicos, nomeadamente o Elks Lodge, de No. 150, Lions Clube, Cavaleiros de Colombo e Polish American Citizens Club. Em 1987, recebeu a chave da cidade de Taunton pela sua contribuição artística na decoração de Natal do Taunton Green.

John Barradas deixa duas filhas, Cheryl Dyson e Ava Nadeau, cinco netos, oito bisnetos e vários sobrinhos e sobrinhas.

O funeral sairá dia 27 de outubro, às 08h00 da manhã, da Silva Funeral Home, 80 Broadway, Taunton. A missa será celebrada às 10h00 na igreja do Santo Rosário, seguindo depois o cortejo fúnebre para o St. Joseph Cemetery.

Dez anos de prisão por violação

Manny da Silva, 48 anos, de New Bedford, foi sentenciado a semana passada no Tribunal Superior de Fall River a uma pena de oito a dez anos em prisão estadual por violação e atentado ao pudor, revela um comunicado do gabinete do promotor de justiça do condado de Bristol, Thomas Quinn III.

O incidente remonta ao final de 2010, quando a vítima tinha nove anos e, depois da escola, ia com o irmão para uma casa onde Silva vivia com os pais dele.

As duas crianças ficavam muitas vezes a jogar na sala enquanto Silva ainda estava no trabalho. Mas ao regressar a casa, ele mandava o menino para a sala de estar e ficava com a menina no seu quarto. Depois de a violar, Silva obrigava a criança a ajoelhar-se e rezar com ele para perdoá-lo pelos seus pecados, refere o comunicado do promotor de justiça.

Após quatro anos de abusos, a vítima revelou o que se passava a uma amiga que alertou uma professora e a investigação policial resultou na prisão de Silva em 2014.

Depois de ouvir uma declaração escrita pela vítima e ouvir a mãe da menina, o juiz William Sullivan condenou Silva a cumprir de oito a 10 anos em prisão estadual e ainda a sete anos de liberdade condicional supervisionada após a sua libertação.

Detidos por tráfico de droga

Dois homens de New Bedford são acusados de tráfico de cocaína. Os suspeitos foram identificados como Jaime Torres, 41 anos e Julio Quiles, 44 e foram detidos numa garagem da County Street, onde a polícia apreendeu mais de uma libra de cocaína.

FATIMA

Conselheira Espiritual

Leitora da Palma da Mão e Cartas

Já a viu na TV e ouviu-a na rádio, venha vê-la agora em pessoa. LADY FATIMA, conselheira espiritual e leitora da palma da mão e de cartas com mais de 40 anos de experiência sempre em Brockton, Mass.. Ela tem ajudado pessoas na resolução de problemas de amor, casamento, negócio, saúde, álcool, toxic dependência, depressão, divórcio, finanças. Ela tem ajudado milhares de pessoas. Deixe que ela o ajude na resolução de qualquer problema. Todas as leituras são privadas e confidenciais.

\$10 DESC. em qualquer leitura c/este anúncio
860 Belmont Street, Rt. 123
Tel. 508-584-4469 Brockton, MA 02301

Desemprego no condado de Bristol

De acordo com estatísticas divulgadas pelo Gabinete do Trabalho e Desenvolvimento da Força de Trabalho de Massachusetts, o desemprego caiu ligeiramente no condado de Bristol, passando de 5,6% em agosto para 5,5% em setembro, mas continua elevado em cidades como Fall River e New Bedford.

As cidades de Massachusetts com maior desemprego em setembro eram Lawrence, 9,1%; Springfield, 8,5% e New Bedford, 7,7%.

New Bedford é portanto a cidade do condado de Bristol com maior desemprego, seguida de Fall River com 7,4%.

Taxa de desemprego noutras localidades regionais: Somerset, 4,8%; Swansea, 4,5%; Westport, 5,4%; Tiverton, 4,2%; Taunton, 5,5%; Berkley, 5,4%; Dighton, 4,5%; Freetown, 4,4% e Lakeville, 4%.

PERITOS DE SEGURO SOCIAL EM ASSUNTOS DE INVALIDEZ



Maiza Silva • Timothy Pope, Esq. • Kelly Sousa

Falamos Português
No ta fala Creole de Cabo Verde
Hablamos Español

Fall River • Taunton • New Bedford • Brockton
• Providence • Lawrence

Joel H. Schwartz, P.C.
508-588-9490
Advogados

Domingos Fezas Vital é o novo embaixador de Portugal nos EUA

Domingos Teixeira de Abreu Fezas Vital é o novo representante diplomático de Portugal em Washington D.C., tendo iniciado funções no início de outubro.

O embaixador Domingos Fezas Vital, 57 anos, natural de Luanda, Angola, é licenciado em Ciências Sociais e Jurídicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, com equivalência a licenciatura em Direito pela Universidade de Coimbra.

Em 1984 iniciou a carreira diplomática. Foi

adjunto do Ministro dos Negócios Estrangeiros, João de Deus Pinheiro, em 1987; assessor assessor diplomático do Governador de Macau, General Vasco Rocha Vieira, em 1996. Na qualidade de Adjunto de Rocha Vieira, chefiou o Grupo Coordenador dos Grupos Fronteiriços Macau-Cantão, foi membro do Grupo de Ligação Luso-Chinês e membro da Comissão para as Infraestruturas Portugal/China.

Em setembro de 2002 foi



Domingos Fezas Vital

nomeado Representante Permanente Adjunto de Portugal junto da União Europeia. Nesta qualidade, representou Portugal nas negociações em Bruxelas, em Março de 2005, do Protocolo de Quioto.

Foi, ainda, assessor diplomático do Presidente da República, durante o primeiro mandato de Cavaco Silva, que o agraciou com o grau de Grande-Oficial da Ordem Militar de Cristo.

Em 2012, foi nomeado Representante Permanente de Portugal junto da União Europeia.

O anterior embaixador em Washington, Nuno Brito irá ocupar o mesmo cargo que Domingos Vital tinha na REPER, Representação Permanente de Portugal junto da União Europeia.

“EXECUTIVE HOUSE KEEPER”

Com experiência, pedem-se referências, para trabalhar na área de Washington, DC. Deve ter qualidades de excelência em limpeza, lavar roupa e cozinha. Deverá ter de efetuar condução e organizada no trabalho. Segunda a Sexta 10:00 AM-7:00 PM. Salário: \$85 mil e benefícios. **301-251-1475**

Obama vetou orçamento da Defesa que exige relatório sobre Base das Lajes

O presidente dos Estados Unidos vetou a semana passada a lei de Orçamento das Forças Armadas que exige a elaboração de um relatório sobre a Base das Lajes.

Numa mensagem aos jornalistas depois do veto, Barack Obama disse que o documento, “infelizmente, falha em três áreas fundamentais”, explicando: “Primeiro, mantém uma situação que é inadequada para financiarmos os nossos militares de uma forma estável”.

Depois, disse Obama, o Orçamento não permite que as forças militares se modernizem e sejam mais eficientes.

“O último ponto é que esta legislação nos impede de fechar Guantanamo”, disse Barack Obama, referindo-se à porção do Orçamento que proíbe o uso fundos para transferir prisioneiros desta prisão até ao final do próximo ano.

No limite, isto significa que Obama falharia uma das suas grandes promessas eleitorais em 2008: o fecho desta prisão que acolheu suspeitos de terrorismo após os atentados de 11 de setembro de 2001.

O Presidente explicou que a prisão é “contraproducente aos esforços para derrotar o terrorismo em todo o mundo” e “um dos principais mecanismos para os jihadistas recrutarem.”

“É tempo de a fecharmos”, anunciou. Obama concluiu a comunicação dizendo que “a mensagem para eles [membros da Câmara dos Representantes e Senado] é simples: vamos fazer isto bem.”

Este é também o Orçamento que exige que o departamento da Defesa produza até 01 de março de 2016 um relatório sobre as



Barack Obama vetou orçamento da Defesa.

valências da base das Lajes, incluindo sobre a sua capacidade de receber um centro de informações.

Falecimento

Fernando Pereira Pacheco

Faleceu sábado, 24 de Outubro, em Fall River, Fernando Pereira Pacheco, 67 anos de idade, natural do Pilar da Bretanha, São Miguel. Filho de Manuel Bonifácio Pacheco e de Emília Augusta Pereira, ambos já falecidos, era paroquiano da igreja do Espírito Santo, Fall River.

Deixa viúva Alda Maria de Medeiros Sousa Pacheco, com quem esteve casado durante 39 anos; as filhas Stephanie Pacheco Silvia e marido Justin Silvia, em Assonet, Mass., Michelle Pacheco Costa e marido Domingos Costa, em Milford, Mass. Sobrevivem-lhe também três netas: Autunn, Aubrey Silvia e Isabelle Costa, os irmãos e irmãs Lucília Adelina Pacheco Castro, de Santa Maria, Adelino Bonifácio Pacheco, em São Miguel, Maria Dolores Pacheco Medeiros, em Green Valley, Arizona, Carlos Pereira Pacheco, de New Bedford, Mass. e Jorge Pereira Pacheco, de Providence, RI.



Erva irmão de Manuel Bonifácio Pacheco, José Bonifácio Pacheco, Angelina dos Reis Silva, António Bonifácio Pacheco, todos já falecidos. Deixa ainda vários sobrinhos e sobrinhas. O seu funeral realiza-se sexta-feira, dia 30, com missa de corpo presente pelas 09h00 da manhã na igreja do Espírito Santo, em Fall River. A visita à câmara ardente é amanhã, quinta-feira, entre as 6 e as 8 da noite, na Silva-Faria Funeral Home, em 730 Bedford Street, Fall River.



O embaixador Domingos Fezas Vital com a esposa Isabel.

Fugitivo capturado em New Bedford

Um homem de Dartmouth procurado pela justiça em Massachusetts e New Hampshire foi detido dia 21 de outubro em New Bedford.

O suspeito, identificado como Robert Adão, 37 anos, foi avistado no sul da cidade pelo agente policial Kurtis Gonsalves, que o reconheceu e dirigiu-se para o veículo que o outro conduzia. Adão arrancou, embatendo noutro carro cuja condutora de 19 anos sofreu ligeiros ferimentos e teve que receber tratamento hospitalar.

A perseguição terminou na Crapo Street, onde o fugitivo deixou o carro e escondeu-se num quintal, onde acabou por ser localizado e detido.

Robert Adão, residente em 69 Alden St., Dartmouth, tem mandados pendentes em New Bedford por furto e posse de heroína com intenção de distribuir. É também procurado em New Hampshire por violações de liberdade condicional decorrentes de uma cena de pancadaria em Nashua.

AGENTE DE VIAGENS

— Precisa-se —

Com alguma experiência, conhecedor das línguas portuguesa e inglesa. Enviar currículo e ordenado pretendido para

cardosotravel@aol.com
(Providence, RI)

Jacqueline Reading

- Leitura da palma da mão
- Problemas de casamento
- Divórcio • Negócios
- Saúde • Amor

Aconselhamos quais as melhores decisões a tomar na sua vida
Consulte-nos hoje mesmo!

(401) 523-8482
1500 Oaklawn Avenue
Cranston, RI
Aberto diariamente das 7:00 AM - 10:00 PM

Advogada GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton
508-828-2992

Providence
401-861-2444



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400AM
www.radiovozdoemigrante.com

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

- | | | |
|-------------------|-------------------|----------------|
| Helena Silva | Fatima Moniz | John Carrasco |
| Ricardo Farias | Alvaro Antonio | Armanda Arruda |
| Eduardo Rodrigues | Mario Sousa | Antonio David |
| Maria De Lurdes | Arnaldo Feliciano | Luis Santos |
| Lenny Gervasio | Jose Aguiar | |

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813 Fall River, MA 02720 Tel: 508-207-9727 ext. 38 & 39 Fax: 508-677-3737
Email: fpbaptista@apol.net

deMello's FURNITURE

149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
Aberto todos os domingos Meio-dia-5:00 PM
508-994-1550

SÓ NA FLÓRIDA

Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!
Podemos apanhá-los no aeroporto
Prometemos honestidade
Maria & Adelino Almeida
856-364-8652
856-718-6065
EXIT KING REALTY
1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
email: mbalmeida@comcast.net

Escola do Clube Juventude Lusitana tornou público programa para 2015

A Escola do Clube Juventude Lusitana prestes a concluir os 90 anos de existência, iniciou mais um ano letivo rodeado do mais vivo entusiasmo e com um programa curricular que ultrapassa os bancos da escola e vai ao encontro de atividades que são autênticas aulas práticas de português.

Este sistema tem resultado junto daquela da escola, ao conseguir-se criar entusiasmo no aluno e onde o poder da foto da reportagem que imortaliza as atividades ali desenvolvidas pesa forte no interesse do aluno.

Não será por acaso que as paredes da escola estão cheias de trabalhos que vamos fazendo e que desperta no aluno o gosto em fazer bem, tendo como prémio a foto no Portuguese Times.

Pois no mês de outubro vamos ter a festa do Halloween, em novembro o Dia de Todos os Santos, o São Martinho e o jantar de Thanksgiving.

Em dezembro gravação do programa de Natal para o "Comunidade em Foco",



Canal 20 e ainda Récita de Natal com presépio vivo.

Em janeiro de 2016 temos exames de língua e cultura. Em fevereiro vem o carnaval e o Valentine's Day. Em março, a rifa para angariação de fundos. Em abril, Concurso de Arte do Rhode Island College.

Em maio, romagem ao cemitério do Monte Calvário e conferência de pais e professores. Em junho, celebrações do Dia de Portugal/RI, exames e cerimónias de fim de curso.

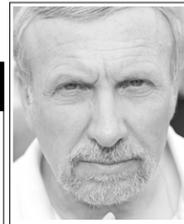
Passeio ao Foxwoods Casino

A comissão, pais e

Alunos da escola do Clube Juventude Lusitana, em Cumberland.



COMUNIDADES
Augusto Pessoa
 Repórter
 T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170



professores da escola do Clube Juventude Lusitana leva a efeito um passeio ao Foxwoods Resort Casino no dia 7 de novembro.

O autocarro sai do clube pelas 6:00 da tarde e regressa pelas 11:00 da noite.

Os bilhetes são ao preço de 35 dólares por pessoa e com direito a transporte, buffet gratuito e 15 dólares para jogar nas máquinas.

Para mais informações chame Fernanda Silva (401) 441-1724 ou César Teixeira (401) 919-6015.



De regresso às reportagens

Depois de um pequeno interregno, que levou os leitores a várias suposições, ao notarem a falta das reportagens habituais, cá estamos de volta.

Como somos os únicos ao longo de mais de 30 anos a dar cobertura minuciosa às iniciativas comunitárias, não admira que a falta da presença fosse notada, nas atividades que sempre nos merecem o maior cuidado, sabendo do trabalho e dedicação que tal merecem por parte dos organizadores e intervenientes.

Pois em boa verdade não passamos à reforma, graças a Deus, não estivemos doentes e muito menos abandonamos estas lides jornalísticas que tanto gostamos de fazer. Há quem não goste que se aplique este termo para os nossos trabalhos, mas como nunca perdemos tempo a alimentar polémicas, vamos continuando. Afinal esta nossa interrupção foi motivada por uma deslocação a Las Vegas, para ver a família e a Thornton, na Califórnia, para poder ver as festas em honra de Nossa Senhora de Fátima, que ali se realizam há 45 anos.

Estamos a preparar uma reportagem sobre as honras que são prestadas à Virgem Maria, que, só por curiosidade, na missa campal e procissão de velas, movimentou mais de 10 mil pessoas.

Trata-se de uma comunidade ordeira, pacata, devota a Nossa Senhora de Fátima, com uma grande percentagem de mexicanos.

Deslocam-se ali de todas as comunidades portuguesas radicadas pela Califórnia, conduzem longas horas. Os que têm a facilidade de se poder deslocar em Motorhome, têm lugar destinado àquelas

autênticas casas ambulantes e rapidamente está montado um enorme campismo, repleto das mais luxuosas motor homes.

Quem não tem passa o fim de semana no hotel, pois que a festa incluiu cantoria ao desafio, festival folclórico, missa campal e procissão de velas, missa campal e procissão de domingo.

Sem esquecer duas touradas de praça e uma garraida. Uma festa com atrativos diferentes das que se realizam por estas paragens, mas com o seu quê de curioso.

Uma referência ao desfile das rainhas das mais diversas associações sediadas pela Califórnia que aliado à juventude e ao luxo dos vestidos empresta um ar de opulência ao desfile.

Há um esmero cuidado em se apresentar as jovens em juniores e seniores sob os olhares atentos dos visitantes que vão ajuizando em silêncio aquela demonstração de uma segunda geração, numa iniciativa criada pelos pais e avós. Tínhamos tido uma experiência desta opulência num casal que se deslocou da Califórnia para desfilar nas festas do Santíssimo Sacramento em New Bedford. Ali podemos viver no seu próprio ambiente não um casal, mais inúmeras jovens, que davam largas à sua juventude e graciosidade.

Agora que já justificamos a nossa ausência numa semana de reportagens, regressamos, não até que a voz nos doa, como diz a fadista, mas sim até que a comunidade nos continue a aceitar como veículo de projeção aos seus trabalhos, sem os quais a nossa identidade, já se teria diluído e nada de nós restaria que não fosse a saudade, do que se fez e que já seria história.



Gala Anual da Prince Henry Society

Victor Fernandes distinguido “Homem do Ano” da Prince Henry Society

• REPORTAGEM DE AUGUSTO PESSOA E FOTOS DE MANUEL CARVALHO

A delegação de New Bedford da Sociedade Príncipe Henrique de Massachusetts (Prince Henry Society) atribuiu a distinção de “homem do ano” a Victor Fernandes. O galardão foi-

lhe entregue no decorrer da festa anual da organização, no Century House, em Acushnet, onde esta cerimónia vem tendo lugar ao longo dos anos.

Além da imposição da

distinção foi dada posse ao novo corpo diretivo da Prince Henry Society, que passa a ser presidida por Mike Tavares, engenheiro de profissão e fruto de uma segunda geração, estando no topo Horácio Tavares, um dos empresários de grande sucesso nos EUA.

A posse foi conferida por Manuel J. Louro, presidente State Council da sociedade.

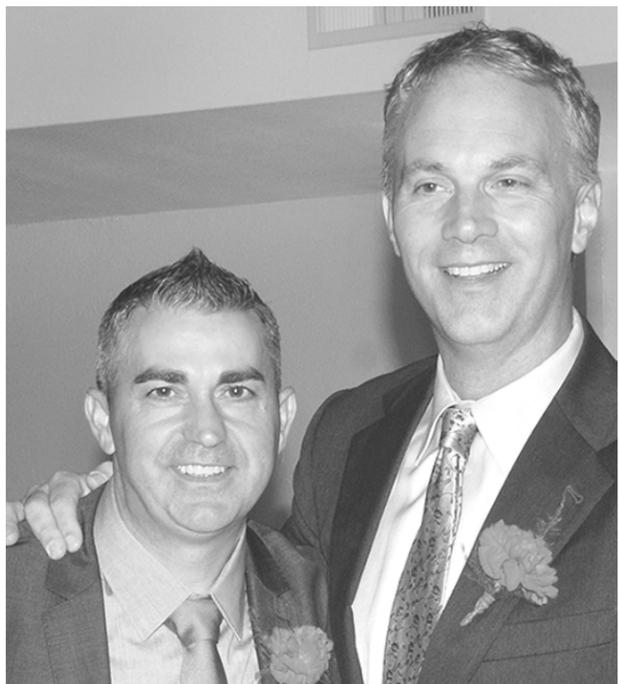
Joseph Castelo, uma segunda geração de empresários lusos, fez o brinde da noite. Pedro Carneiro, cônsul de Portugal em New Bedford, teceu considerações não só à organização como ao homenageado.

Prince Henry Society, a continuidade nas novas gerações

Independentemente das homenagens, dos discursos,



Victor Fernandes distinguido “homem do ano” da Prince Henry Society, ladeado por Michael Tavares, presidente desta organização luso-americana de Massachusetts e por Marc Santos, que foi mestre de cerimónias do banquete de gala que teve lugar no dia 17 de outubro no Century House, em Acushnet.



Victor Fernandes com o mayor de New Bedford, Jonathan Mitchell.



75 Swansea Mall Drive
Swansea, MA 02777
(508) 677-3700

Mention this ad
and receive
10 - 20% off
in-stock items

BE GAME READY.



APPAREL • SHOES • ACCESSORIES • EQUIPMENT & MORE!

Stop in or order online today!
www.inisoccersupply.com

Banquete de gala da Prince Henry Society no Century House em Acushnet

(Continuação da página anterior)

das placas, do ambiente, olhando em redor notava-se um pormenor muito curioso na festa de gala da Prince Henry Society: uma segunda geração envolvida, ativa, participativa e, ainda, o mais curioso, a falar português.

Assim temos: Carlos A. Cunha, que foi presidente em 2012 da Prince Henry Society; Michael Tavares, engenheiro de profissão da firma Horacio's Welding, que assumiu a presidência.

Joseph Castelo, business administration, do Castelo Group, foi o responsável no



O presidente Michael Tavares ladeado por membros da Prince Henry Society e por convidados do banquete de gala.

banquete da Prince Henry Society; Victor Pinheiro, Business Administration, da firma Luzo Auto Body, ausente este ano, mas que não deixa de ser um empresário promissor, não esquecendo ainda William Viveiros. Todos estes jovens falam português, são de uma segunda geração, braços direitos das em-

presas dos pais ao que irão dar continuidade, sem esquecer o grupo étnico a que pertencem. Estes são alguns dos muitos exemplos de que a comunidade é frutífera. As exceções não fazem regra. A maioria continua a prevalecer ainda por alguns (longos) anos. A Prince Henry Society é um dos destes exemplos e ainda

mais rodeada do tecido empresarial de uma segunda geração.

A Prince Henry Society entre os anos de 1980-2014 já distribuiu cerca de 800 mil dólares em bolsas de estudo, por 726 alunos e mais de 345 mil dólares por obras de assistência social.

(Continua na página seguinte)



Stephen Ferreira, antigo presidente da Prince Henry Society, no uso da palavra durante o banquete de gala da organização no Century House em Acushnet.

Na foto abaixo, o padre Joseph Ferreira e o empresário da indústria imobiliária, José S. Castelo, dois membros da Prince Henry Society.



O deputado estadual de Mass., Tony Cabral, no uso da palavra.



Cláudia Tavares, esposa de Michael Tavares, presidente da Prince Henry Society, recebe um ramo de flores na presença de Horácio Tavares e esposa.



Agora em novas e modernas instalações no Parque Industrial de New Bedford

DESIGN • PRODUCTION • INSTALLATION • CUSTOM WORK
SHEET METAL FABRICATING
CUSTOM WORK • RESTAURANT EQUIPMENT • HOODS • DUCTS



HORÁCIO TAVARES
Proprietário

HORACIO'S

WE MADE THAT.



64 John Vertente Blvd., New Bedford, MA 02745
508-985-9940 • 508-990-9112

H.V.A.C. COMMERCIAL & RESIDENTIAL WELDING SERVICE
STAINLESS • MARINE • ARC • HELIARC • IRON WORK
MACHINE SHOP SERVICE

Prince Henry Society distingue Victor Fernandes

(Continuação da página anterior)

Michael Tavares, depois de dar as boas vindas aos presentes e reconhecer a presença de algumas individualidades da comunidade no banquete de gala da Prince Henry Society, saudou o homenageado do ano, o empresário e filantropo Victor Fernandes.

“Saúdo e reconheço o excelente trabalho de Victor Fernandes que vem desenvolvendo há alguns anos e que dignifica não apenas toda a sua família mas também uma comunidade portuguesa de que ele faz parte e tem honra em preservar esta herança”, disse Michael Tavares, para acrescentar o papel funda-

mental da Prince Henry Society:

“A nossa organização, a que orgulhosamente presido, tem-se empenhado na defesa dos grandes valores comunitários e na promoção do ensino junto dos jovens lusodescendentes... Como filho de pais imigrantes que tiveram de sair da sua terra para este grande país em busca de proporcionar uma vida melhor para a sua família, reconheço esse papel fundamental que os meus pais deram à importância da educação”.

Michael Tavares salientou ainda o apoio financeiro que a Prince Henry Society



Pedro Carneiro, cônsul de Portugal em New Bedford, no uso da palavra durante o banquete de gala da Prince Henry Society.

Na foto abaixo, Jonathan Mitchell, mayor de New Bedford, com Michael Tavares, presidente da PHS.



Michael Tavares, presidente da Prince Henry Society, ladeado por William Viveiros, Daniel Costa e Agostinho Pinto.

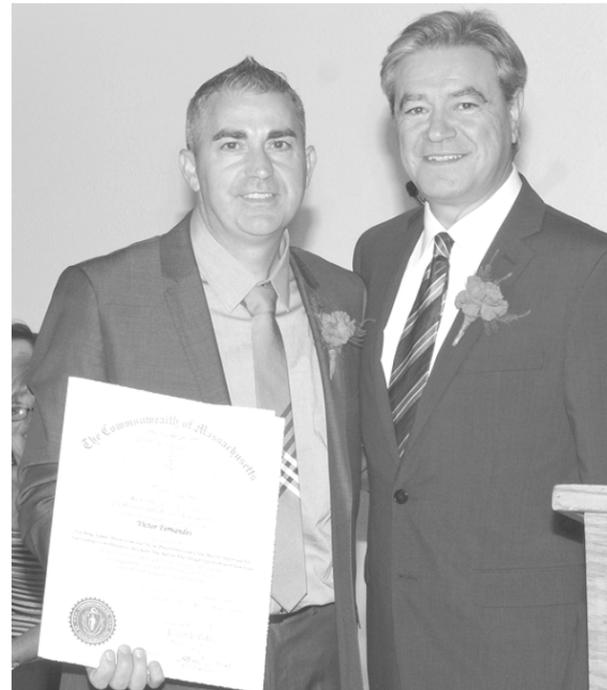
tem prestado ao ensino, concretamente na atribuição de bolsas de estudo, campanhas de beneficência a famílias carenciadas durante as festas tradicionais do Thanksgiving e Natal, tendo revelado um projeto que se propõe realizar no próximo ano:

“Em 2016 tencionamos reunir com alguns líderes e organizações da comunidade, nomeadamente o

Clube Madeirense do SS. Sacramento, a comissão das celebrações do Dia de Portugal e o quadro diretivo

do Zeiterion Performing Arts Center no sentido de levarmos a cabo uma festa

(Continua na página seguinte)



Victor Fernandes, homem do ano da Prince Henry Society, com o deputado estadual Tony Cabral.



Manuel Louro confere posse a Michael Tavares como presidente da Prince Henry Society.



JOSÉ S. CASTELO
Presidente

**Numa só visita
tratamos de tudo**

the Castelo Group



JOSEPH CASTELO
Mortgage Originator
NMLS 19243

ERA CASTELO REAL ESTATE, INC.

(508) 995-6291 (508) 674-7070 (508) 997-3459

CASTELO INSURANCE AGENCY, INC.

(508) 995-6651 (508) 674-3737 (508) 997-3399

CASTLE MORTGAGE BROKERAGE, INC.

(508) 995-7040 (508) 674-3838

— Servindo todas as áreas de Massachusetts e Rhode Island —

MA Broker Lic. MB1271

Saudamos Victor Fernandes pela justa e merecida homenagem de que foi alvo por parte da Prince Henry Society, assim como a organização responsável pelo banquete

Banquete de gala da Prince Henry Society

(Continuação da página anterior)

portuguesa no centro da cidade de New Bedford e denominada “Viva Portugal”, confidenciou Michael Tavares, que na parte final da sua intervenção fez questão de agradecer à família e a todos os membros da Prince Henry Society pelo apoio prestado durante a sua presidência. Ainda teve tempo de terminar o seu discurso com uma frase Calvin Coolidge, o 30.º presidente dos Estados Unidos da América:

“Jamais alguém foi distinguido por aquilo que recebeu. Honra tem sido a recompensa por aquilo que ele deu”.

Quem é Victor Fernandes

Victor Fernandes é um de dez filhos, de uma família oriunda de Celorico da Beira, zona demarcada do queijo da serra.

Reside em Acushnet, Mass. e é casado há 19 anos com Christine Fernandes.

Tem três filhos, Isaac, Noah, Isabella.

Antes de ter vindo para os EUA, Victor Fernandes, frequentou o ensino secundário em Celorico da Beira e tirou o GED no New Bedford High School.

Em 1997, Victor Fernandes e seus irmãos, Julião, David e José fundaram a Fernandes Masonry, que



Victor Fernandes

rápido se guindou a uma das mais conceituadas na área de New Bedford.

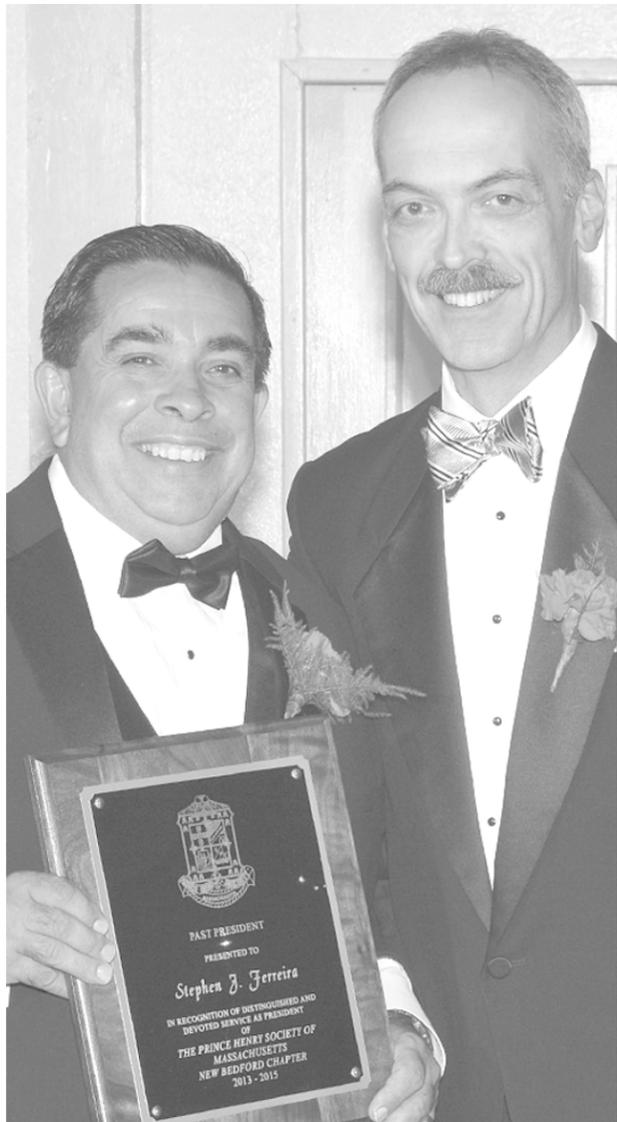
Nos seus 18 anos de atividade a Fernandes Masonry, tem crescido e constituído uma das mais bem aceites no mundo das construções. O seu profissionalismo reflete-se quer nas novas construções, quer na remodelação de antigas moradias, trabalhos que após concluídos refletem o profissionalismo da Fernandes Masonry.

Os seus trabalhos variam entre as 10 mil dólares e os 7 milhões. A qualidade da Fernandes Masonry reflete-se em várias distinções de que tem sido alvo, incluindo a Excelente in Building Construction Platinum Safety Award.

Além do seu envolvimento profissional, Victor Fernandes dedica uma grande parte do seu tempo às crianças. Pertence ao



Tânia da Silva



Stephen Ferreira, presidente cessante da Prince Henry Society, recebe uma placa de Marc Santos, membro da organização e que foi mestre de cerimónias do banquete de gala.



O padre Joseph Ferreira, membro da Prince Henry Society, no momento da invocação do banquete de gala daquela organização luso-americana, no Century House, em Acushnet.



Michael Tavares, presidente da Prince Henry Society, com a esposa Cláudia Tavares durante o banquete de gala no passado dia 17 de outubro no Century House em Acushnet.

quadro de diretores da Portuguese United for Education e Meeting Street (Schwartz Center for Children), organização que se dedica ao apoio de crianças necessitadas de cuidados especiais.

Victor Fernandes e seus irmãos, são conhecidos pela sua generosidade perante as crianças, especialmente durante a época do Natal.

A sua participação reflete-se no “Toys for Tots”, que tem contado com o apoio da família Fernandes nos últimos 11 anos.

Mas a sua ação de bem fazer vai mais longe e como tal facilitam refeições a 500 pessoas, residentes da cidade de New Bedford, na época natalícia e mais um adicional de brinquedos para 250 crianças.

Em 2006, Noah, filho de Victor Fernandes, foi diagnosticado com M.E.L.A.S, uma doença progressiva. Um ano após ter sido diagnosticado Noah começou a frequentar “The Schwartz Center, agora conhecido como Meeting Street, onde recebe tratamentos físicos, da voz e terapia aquática.

Foi quando a família Fernandes se apercebeu, que muito mais família na nossa comunidade atravessam situações semelhantes com crianças frágeis e necessitadas de cuidados especiais que os seguros não pagam. Ao terem conhecimento destas situações têm procurado a forma de tentar ajudar as famílias locais com crianças necessitadas de cuidados especiais. Com a delicada missão de ter a certeza que nenhuma criança é deixada sem o equipamento próprio em 2012, Victor e sua esposa Christine começaram com o “Team Noah Foundation” em honra de seu filho Noah.



Mayor Jon Mitchell



Joseph Castelo procede ao habitual brinde.

Team Noah é 501 (c) (3) isento de impostos, baseado numa organização sem fins lucrativos, cuja missão, é ajudar as famílias e crianças necessitadas. A sua qualidade de vida pode ser melhorada se tiverem o equipamento adequado.

Victor Fernandes fundou em 2010 a INI Screen Printing. Em 2014 a INI Soccer Supply. O empresário controla a operação das três companhias e tem

apoiado várias organizações, assim como equipas de futebol. Mas a sua ação benemérita, parece não ter fim. E sendo assim teve uma grande participação na ABC show Extreme Home Makeover, conjuntamente com outros construtores que concluíram com êxito o projeto “The Jerimiah’s Projet”, reconstruíram uma casa de uma família com criança necessitada de cuidados especiais.

Xerife Thomas Hoghson envia material para incapacitados necessitados nos Açores



O Xerife Thomas Hodgson angariou cadeiras de rodas, muletas e outros apetrechos para incapacitados nos Açores.

Todo o material angariado será enviado gratuitamente pela Oliveira Shipping e será uma contribuição de gente dos EUA para as gentes dos Açores.

“Há anos passados Graça Castanho pediu apoio para os incapacitados dos Açores. Contactei a Casa dos Idosos em Dartmouth para ver as possibilidades da doação desse tipo de material, que já não estivesse a ser utilizado pelos internados naquele centro de idosos. Pedimos cadeiras de rodas e muletas, assim como outros materiais suscetíveis de poderem ser utilizados. Gradualmente fomos reunindo todos esses materiais e graças ao apoio da Oliveira Shipping de Arnaldo Oliveira, o barco partirá com o apoio

aos incapacitados dos Açores”, disse o xerife, que tem mantido fortes laços de aproximação aos Açores e que sobre o material enviado acrescenta.

“Enviamos camas motorizadas, cadeiras de rodas, muletas e outros equipamentos”, continua o xerife Thomas Hodgson, que acredita nos laços de ligação aos Açores.

“Nunca se perdem as ligações aos Açores. Os laços que se criaram são inquebráveis. Defendemos a teoria do apoio mútuo entre as duas partes, baseados nas mais diversas finalidades. Fazemos os possíveis por ajudar os hospitais em São Miguel.

Além deste movimento de solidariedade vamos voltar a oferecer o jantar de Thanksgiving aos deportados e famílias”, concluiu o Xerife Hoghson.

Faleceu Eduardo Leitão

Eduardo Leitão, ativo elemento junto da igreja de Santo António em Pawtucket, RI, faleceu a 14 de outubro vítima de prolongada doença.



Natural de Rabo de Peixe, ilha de São Miguel, deixa sua esposa Fátima Leitão e duas filhas. Oriundo de uma família de seis irmãos, apenas três se encontram vivos.

Eduardo Leitão foi o terceiro e mais novo mordomo em 1979 da Irmandade do Espírito

Santo da igreja de Santo António em Pawtucket. Após ter finalizado o seu mandato continuou a apoiar os mordomos que se seguiram.

Deixou a cidade de Pawtucket e radicou-se em Rehoboth, Mass., próximo do Campo do Tio Mateus e passou a ser paroquiano da igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Estrada 44.

Tendo sido marcante a sua passagem pela igreja de Santo António em Pawtucket, ali regressa para fazer parte dos romeiros, que este ano fazem 20 anos de existência.

Independentemente desta relação com a igreja de Santo António, foi sempre muito ativo junto dos Amigos de Rabo de Peixe. Com ligação à sua terra natal fez desfilar bonitos carros alegóricos no cortejo etnográfico do Bodo de Leite das Grandes Festas do Divino Espírito Santo em Fall River.

Matança do porco na igreja de São Miguel em Fall River

A matança do porco da igreja de São Miguel em Fall River está agendada para o dia 7 de novembro no salão paroquial.

Da ementa consta sopa, bifanas, arroz, batata frita, debulho, pastelaria variada e café.

Para bilhetes e mais informações contacte José Rego (508) 674-5906 ou a reitoria (508) 672-6713.

Halloween está à porta

A juventude das escolas portuguesas de Massachusetts e Rhode Island movimentam-se anualmente com a celebração da tradição do Halloween, como forma de atividade daqueles estabelecimentos de ensino que movimentam jovens e pais numa tradição que já conseguiu também raízes em Portugal.



19.^a Gala da Palcus

“O que hoje aqui se vive é a dedicação de valiosos elementos na projeção da imagem de Portugal nos EUA”

— José Fezas Vital, embaixador de Portugal em Washington

• TEXTO DE AUGUSTO PESSOA • FOTOS AUGUSTO PESSOA E NICK PESSOA

O salão nobre do Hudson Portuguese Club, em Hudson, recebeu no passado sábado a 19.^a Gala da Portuguese-American Leadership Council of the United States (PALCUS).

A mesa de honra foi constituída, para além do presidente da PALCUS, Fernando Rosa, pelo embaixador dos EUA em Portugal, Robert Sherman; o novo embaixador de Portugal em Washington, Domingos Fezas Vital, na sua primeira apresentação pública na Nova Inglaterra, no desempenho das suas funções como entidade máxima da presença de Portugal nos Estados Unidos; comendador António Frias, um dos fundadores da S&F Concrete Contractors a maior companhia do mundo dos cimentos ao nível português e a terceira maior a nível dos EUA; senador Michael Rodrigues, representante do primeiro distrito Bristol e Plymouth que inclui Westport, Fall River, Freetown, Lakeville, Rochester, Somerset e Swansea e professor Vasco Rato, presidente da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD).

Numa sala repleta das mais altas individualidades, Ricardo Farias assumiu, com grande sucesso, a posição de mestre de cerimónias, numa noite que primou pela importância das



António Frias, empresário, Fernando Rosas, presidente da PALCUS, embaixadores Domingos Fezas Vital e Robert Sherman, e os homenageados Jorge Morais, da WJFD, Gil Santos, Paulo Pinto, da MAPS, juíza Maria Araújo Kahan, Alice Clemente e João Pacheco, na 19.^a Gala da PALCUS.

mento público do novo embaixador de Portugal em Washington, o mestre de cerimónias espera “que esta sua experiência, agora como novo inquilino da embaixada em Washington, seja uma experiência muito agradável e participe nesta missão de conhecer o que realmente há de bom na nossa comunidade”.

“Na grandeza que é Portugal, fora da Península Ibérica, quer seja na Casa Branca, no Pentágono, até na Reserva Federal, há portugueses. São grandes empresários que vivem aqui nos EUA que nunca se esquecem das suas raízes e continuam a louvar o que é a cultura tradicional portuguesa e não só aquilo que é a grandiosidade de Portugal não só na Península Ibérica, mas à volta do mundo e muito particularmente aqui nos EUA”, disse na introdução da sessão solene Ri-



Veronica Sousa recebeu bolsa de estudo.



Zachary Brazão, à esq., foi outro dos estudantes que recebeu bolsa de estudo da PALCUS



Alyssa Pinho, que para além de ser interna na PALCUS, recebeu bolsa de estudo.



A UMass/Dartmouth esteve representada, entre outros, pela Chancellor Divina Grossman.

Rosa Rebimbas.

A conselheira municipal Linda Pereira representou Fall River.

No campo do ensino, contou-se com a presença de nomes quer de lá quer de cá, numa demonstração de apreço ao trabalho desenvolvido pela PALCUS no apoio à educação académica, como Isabel Gil, vice-reitora da Universidade Católica Portuguesa, Lisboa e professor Gonçalo Matias. João Caixinha, coordenador adjunto do Ensino de Português nesta região dos EUA também marcou presença.

A UMass Dartmouth esteve representada ao mais alto nível com Divina Grossman, chanceler, João Paraskeva, professor e presidente do Center for Portuguese Studies and Culture e Gerard Kavanaugh, vice-chanceler.

Do Rhode Island College esteve presente a presidente Nancy Carriuolo, a professora Silvia Oliveira e a diretora do Instituto de Língua Portuguesa Marie Fraley.

Da Brown University estiveram presentes os professores Onésimo Almeida e Leonor Almeida; da Universidade de Rhode Island, o professor Michael Rice; do Bristol Community College, professora

Odete Amarelo; da UMass-Lowell, professor Frank Sousa e da Espírito Santo School, Fall River, a professora Deborah Cabral.

Para além do Portuguese Times e Portuguese Channel, marcaram presença outros representantes da Comunicação Social, como Gonçalo Reis, presidente da RTP Internacional, Frank Batista, Voz do Imigrante, Jorge Morais, WJFD-FM e António Matinho, do jornal Luso Americano, Newark, NJ.

Destaque, ainda, para as presenças do representante da Portuguese-American War Veterans, Post #1, Peabody Ma; Lurdes Melo, presidente do Hudson Portuguese Club; Isabel Dantas, Madeira Film Festival; Duarte Carreiro, general manager, SATA/Azores Express em Fall River; James Russel, presidente do New Bedford Whaling Museum; Rui Boavista Marques, AICEP; Claudinor Salomão, antigo conselheiro das Comunidades Portuguesas e Joseph Silva, presidente das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra.

(Continua na página seguinte)



Ricardo Farias, que foi mestre de cerimónias, com a esposa Melissa Farias e o joalheiro John Medeiros e companheira.

distingões atribuídas.

“Uma das missões mais importantes da PALCUS é precisamente aquilo que está a acontecer aqui esta noite. Reunindo centenas de pessoas de todos os ramos, de todas as classes sociais, mas que junta o melhor que há de Portugal, fora de Portugal”, disse Ricardo Farias.

Sem esquecer a primeira presença num aconteci-

cardo Farias, numa síntese bem elucidativa da relevante presença lusa por estas paragens dos EUA.

Subindo a majestosa escadaria de acesso ao salão nobre do Hudson Portuguese Club, deparavamo-nos com as paredes cobertas por uma exposição do Museu Baleeiro de New Bedford, emprestando um ar ainda mais solene a esta Gala da

Palcus. Uma gala que tem por finalidade distinguir individualidades e organizações, cujo trabalho tem sido relevante aos mais diversos níveis e que este ano foram Gil Santos, com o Lifetime Achievement Award; Juíza Maria Araújo Kahn, Leadership in Public Service; João Pacheco, Leadership in Community Service; Alice Clemente, Leadership in Scholarship;

Theresa Agonia, Young Portuguese-American ‘Promessa’ Award; MAPS, Outstanding Organization e rádio WJFD, Special 40th Anniversary Recognition.

Entre os presentes e além dos já mencionados de realçar a presença das entidades consulares de Boston, José Velez Carçoço, de New Bedford, Pedro Carneiro e Providence, Márcia Sousa. Embora na situação de reforma e dentro da área consular de Providence esteve ainda presente Leonel Teixeira, anterior detentor do cargo.

No âmbito dos luso eleitos, esteve o Senador Daniel da Ponte, de Rhode Island. Pelo estado de Massachusetts estiveram os senadores Michael Rodrigues e James Eldridge, os deputados António Cabral e Alan Silva, e de Connecticut a deputada

19ª Gala da PALCUS

(continuação da página anterior)

“Não podíamos continuar a ser ignorados, não podíamos, jamais, ser considerados como ‘coitadinhos’”

Este ano a Gala regressou a Massachusetts, tendo por palco o Hudson Portuguese Club, após em 2010 ter sido realizada na UMass Dartmouth.

Fernando Rosa tem sido a voz da PALCUS ao assumir a presidência desde a fundação da organização.

“A principal missão da Palcus foi para que a voz da comunidade fosse ouvida em Washinhton. Não podíamos continuar a ser ignorados, não podíamos, jamais, ser considerados como ‘coitadinhos’, mas pelo contrário fazer ouvir a voz do sucesso de grandes nomes portugueses neste país. Foi esta a ideia da criação da PALCUS em 1991”, começou por dizer Fernando Rosa, prosseguindo com exemplos de grande sucesso no mundo luso dos EUA.

“Hoje estamos aqui uma vez mais a honrar distintas figuras luso-americanas graças ao seu sucesso nos mais diversos campos de ação. Temos aqui o grande exemplo de António Frias que começou com um carrinho de mão e hoje levantou um colosso de cimento em ferro onde teve 600 camiões a descarregar cimento durante 21 horas consecutivas, no mais alto edifício habitacional de Boston”, realçou o presidente da PALCUS, no discurso que proferiu durante a Gala da PALCUS.



Fernando Rosa, presidente da PALCUS, Robert Sherman, embaixador dos EUA em Lisboa, Domingos Fezas Vital, embaixador de Portugal em Washington e Gonçalo Reis, presidente da RTP Internacional.

“Este é um grande momento para a PALCUS e também para o grande movimento associativo luso americano dos Estados Unidos da América”

— José Fezas Vital

No decorrer da sessão usaria da palavra José Fezas Vital, o novo embaixador de Portugal em Washington, na sua apresentação à comunidade.

“Este é um grande momento para a PALCUS e também para o grande movimento associativo luso americano dos Estados Unidos da América. O que hoje aqui se vive é a dedicação de valiosos elementos na projeção da imagem de Portugal nos EUA. Esta visita de três dias a Massachusetts, fizeram-me extremamente orgulhoso em ser português. No primeiro dia tive um encontro com o

governador de Massachusetts, Charlie Baker assim como os legisladores na State House. Fiquei orgulhoso ao ouvir os comentários à comunidade portuguesa e o contributo para o estado”, começou por dizer o embaixador José Fezas Vital.

“Fiquei orgulhoso quando acompanhado pela minha esposa visitei a Martin Luther King School onde cantamos juntamente com os alunos, pais e professores o hino português. É uma língua que dividimos com 300 milhões de pessoas em cinco continentes. Deixem que vos dê um exemplo. Na China se estudas português logo que se concluiu o curso tens trabalho garantido. Estudar português não é só defender uma herança é um investimento no vosso futuro”, revelou, ainda, o novo representante diplomático de Portugal nos EUA.

Robert Sherman, embaixador dos EUA em Portugal era mais uma honrosa presença na 19ª Gala da PALCUS. O representante de Washington em Lisboa tem, também, mantido as melhores relações com a comunidade portuguesa por estas paragens.

“Esta juventude prestes a receber as distinções e bolsas de estudo, é uma mais valia nas relações entre Portugal e os EUA”, disse o embaixador Robert Sherman, que em tom de brincadeira acrescentou “os Patriots contribuíram

— Fernando Rosa

receber das suas gentes”. “Mas e ainda no meio de tudo isto o que mais me impressiona são os laços de amizade entre Portugal e os EUA”, concluiu Robert Sherman.

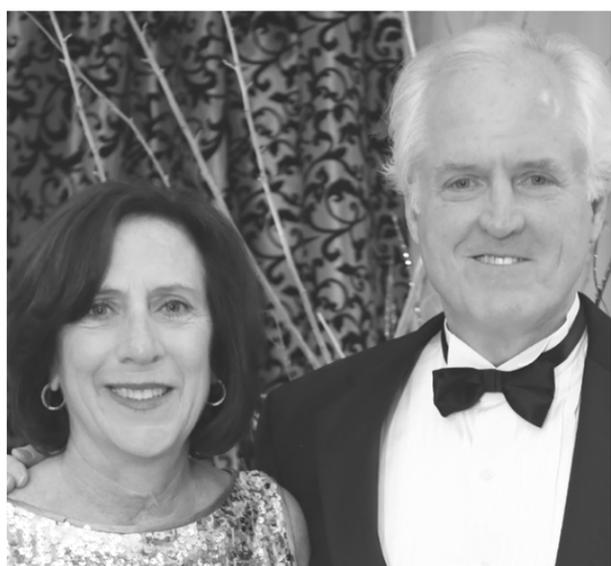
No decorrer desta gala foram atribuídas, ainda, bolsas de estudo aos alunos Veronica Maria Sousa, New School for Social Research, NY; Gary John Resendes, University of California/Berkeley; Allyssa Pinho, University of Saint Joseph; Zachary Brazão, Harvard College; Tyler Lucas, Seton Hall University e David Weldon; University of Florida.

(Homenageados na página 14 e mais fotos nas páginas 15 a 18)



Elementos da MAPS, organização que recebeu a distinção Outstanding Organization.

Lizett Frias ladeada pelas embaixatrizes Isabel Vital e Kim Sherman.



A 19ª Gala da PALCUS contou com a presença de inúmeras pessoas, entre as quais, Dinis Leite e esposa, vindo dos Açores.



Jorge Morais e Al Medina.

Homenageados pela PALCUS

Gil Santos

Lifetime Achievement Award

Conhecido pela "Voice of New England Patriots", onde esteve 36 anos, foi, ainda, locutor da WBZ rádio/TV em Boston por 38 anos. Nasceu em Achusnet e foi educado em Fairhaven.



É filho de pai oriundo da Serra da Estrela, Vila Ruiva e mãe da ilha de São Miguel. Concluiu o Fairhaven High School; frequentou a University of Massachusetts e concluiu a New England Broadcast School em 1959.

Iniciou a sua carreira nos relatos dos Patriots em 1966. Apenas falhou o relato dos Jets em 1971, para estar presente ao funeral de seu pai. Relatou 745 jogos dos Patriots incluindo três vitórias no Super Bowl.

Tem sido alvo das mais diversas distinções.

João Pacheco: Leadership in Community Service Award

Nasceu na Ribeira Grande, São Miguel; veio para os EUA em 1963; radicou-se em Newport, RI., onde frequentou o Rogers High School. Tirou o curso de "Business Management", após o que foi trabalhar para a E. Rose Company onde se manteve por 32 anos. Foi proprietário e administrador de casas de idosos por 12 anos. Desempenha as funções de "real estate".

Foi eleito para o conselho das comunidades em 1997, reeleito em 2002, 2008 e recentemente em 2015. Foi presidente da Casa dos Açores de 1996 a 2000 e 2006 a 2009 e presidente do Conselho Mundial da Casa dos Açores



em 2006. É um dos fundadores do Convívio Ribeirandense, e Associação dos Emigrantes Açorianos de 2011 a 2016. Serviu nos corpos de diretores da Portuguese American Scholarship Foundation, Community Advisory Board of the Institute for Portuguese and Lusophone World Studies at Rhode Island College, e corpo de diretores do Day of Portugal and Portuguese Heritage in RI.

Tem sido grande incentivador da cidadania americana por parte dos portugueses, a quem acompanha na aprendizagem e naturalização. Tem sido alvo das mais diversas distinções.

Maria Araújo Kahn Leadership in Public Service Award



É juíza do Fairfield Judicial District in Bridgeport, Ct. No desempenho das suas funções tem sido responsável pela investigação e atribuição de penas em fraudes no sistema de saúde, bancos e bancarota. Ao longo da sua carreira tem sido alvo das mais diversas distinções. Nasceu e foi criada em Angola. Veio para os EUA aos 10 anos, sendo fluente em espanhol e português. Concluiu os seus estudos na New York University e recebeu o "Juris Doctor" da Fordham University School of Law em 1989.

Alice Clemente Leadership in Scholarship Award

Nasceu em Pawtucket, RI., filha de pais oriundos de Esmolfe, Penalva do Castelo, Beira Alta. É detentora do AB, MA e PHD em língua espanhola da Brown University, que lhe dariam os conhecimentos para ensinar espanhol e português e literatura comparativa no Smith College.



Depois da passagem à reforma do Smith College regressou à Brown University ao Departamento de Estudos Luso Brasileiros, para um período de 17 anos como Managing Editor da Gávea Brown Publications. Colaborou por mais de uma dúzia de anos com o corpo de diretores do Portuguese American Scholarship Foundation e tem sido atenta colaboradora do Instituto de Língua Portuguesa do Rhode Island College.

Theresa Agonia: Young Portuguese-American "Promessa" Award

Filha de Manuel (já falecido) e Fernanda Agonia nasceu em Rhode Island, oriunda de família de Viana do Castelo, Minho. Foi uma "descoberta" do Portuguese Times quando frequentava os primeiros anos da Escola Portuguesa do Clube Juventude Lusitana. É fruto da "catedral erguida em nome de Portugal" e fez primeira página do Portuguese Times dezenas de vezes, nas mais diversas atividades escolares, desde as récitas de Natal ao teatro, passando pelo Danças e Cantares e, mais recentemente, nos certames Miss Dia de Portugal/RI, categorias junior (2007) e sénior (2009) que venceu. Na sua segunda tentativa conquistou, este ano, o título de Miss Rhode Island 2016, onde irá representar aquele estado no certamente nacional, a realizar no próximo ano. Mais recentemente voltou a fazer primeira página do PT, fotografada com o Presidente da República de Portugal,



Cavaco Silva, na sua última visita como presidente aos EUA. Faz parte do grupo de associados da Casa do Benfica e presidente do Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana. Foi a primeira da sua família a concluir formatura universitária, ao terminar o bacharelato em Artes e Comunicações na Roger Williams University. É atualmente Deputy Chief of Staff para o mayor de Providence, Jorge Elorza.

MAPS: Outstanding Organization Leadership Award

A Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS), organização sem fins lucrativos, presta serviços aos falantes de língua portuguesa desde 1970. A agência oferece uma enorme variedade de programas que ultrapassa as barreiras linguísticas e culturais e facilita apoio no campo da saúde, serviços sociais, educacionais e oportunidades económicas. MAPS na sua presente forma foi criada em 1993 fundindo duas outras agências, a Somerville Portuguese American



League (SPAL) e a Cambridge Organization of Portuguese Americans (COPA), que haviam servido a comunidade falante de língua portuguesa, por mais de 20 anos. Uniram-se para melhorar os serviços e, ao mesmo tempo, unir a comunidade oriunda dos 8 países cuja língua oficial é o português. A maioria dos clientes da MAPS da área de Boston são oriundos do Brasil, Cabo Verde e Portugal. As agências estão localizadas no coração das grandes comunidades falantes de português, tais como Cambridge, Somerville, Boston, Lowell e Framingham. A agência abriu escritórios em Allston em 1995, para servir a vasta comunidade brasileira ali radicada. Em 1997 abriu escritórios em Lowell a pedido da numerosa comunidade portuguesa ali radicada. Em 2001 abriu em Upham's Corner, Dorchester, para servir a comunidade caboverdeana. Em 2006 abriu em Framingham para servir a comunidade brasileira. Os escritórios da MAPS em Allston, mudaram-se em 2012 para Brighton. Servindo mais de 10 mil pessoas em 2014, a MAPS continua a apoiar as comunidades brasileiras, caboverdeanas e portuguesas em Massachusetts. Paulo Pinto, diretor executivo, recebeu o galardão.

Rádio WJFD: Special 40th Anniversary Recognition

Fundada a 23 de junho de 1975, a WJFD-FM entrou no ar transportando nas ondas sonoras a língua portuguesa, num formato já existente, mas melhorado nos 97.3 desde 1950, inicialmente como WBSM-FM (1950-1972) e mais tarde WGCY-FM (1972-1975). Edmundo Dinis proprietário da WJFD apostou num serviço às comunidades portuguesa, brasileira e cabo verdeana, estendendo o raio de ação através da Nova Inglaterra, desde Salem, NH até Mystic,



CT e desde Boston até Worcester, com uma larga percentagem de portugueses, nesta região de Massachusetts e Rhode Island. Em 1982, tirando vantagem dos 50.000 watts de potência, a WJFD começou a transmitir através de uma torre de 600 pés de altura na área de New Bedford. Estas facilidades qualificam-na como a maior estação de língua portuguesa fora de Portugal. Em 2015 a WJFD passou a fazer parte do iHeartRadio, que tem mais de 50 milhões de ouvintes. O diretor geral Jorge Morais recebeu o galardão.

19ª edição da PALCUS

Foto à direita: Duarte Nuno Carreio e esposa.



António Dias Chaves e esposa.



Al Medina e Connie Furtado.



José Nunes e Gonçalo Reis, presidente da RTP Internacional e esposas.



EXPERIÊNCIA IMPORTA

SAM SUTTER

★ ★ ★ MAYOR ★ ★ ★



**DIA 3 DE NOVEMBRO,
POR FAVOR VOTE
PARA REELEGER
MAYOR SAM SUTTER**

www.SamSutter.com
@MayorSamSutter
/SutterForMayor
Tel: (508)254-0635

Paid for and authorized by the Sutter Committee

New!

Boston
Terceira
Boston

**NEW ROUTE
WINTER 2015 | 2016**

The new non-stop operation Boston>Terceira>Boston for Winter 2015 | 2016 aims to increase connectivity between the US and the Azores during December, on Mondays, and from January to March, on Thursdays.

SATA Sales Offices
SATA Contact Center 800 762-9995
09:00 am - 05:00 pm Mon-Fri | 09:00 am - 01:00 pm Sat (USA)
Travel Agents

Photo by Paula Melo

www.sata.pt

19ª Gala da PALCUS no



Embaixadores Domingos Fezas Vital e Robert Serman ladeiam Lizett Frias.



Ricardo Farias, apresentador e locutor do Portuguese Channel, de New Bedford, e Rádio Voz do Emigrante, de Fall River, foi o mestre de cerimónias do banquete de gala da Portuguese American Leadership Council of the United States of America.



Fernando Rosa, José Velez Caroço, cônsul de Portugal em Boston e embaixador de Portugal em Washington, Domingos Fezas Vital com as respetivas esposas.



Embaixador Domingos Fezas Vital, Tony Frias e esposa.



Pedro Carneiro, cônsul de Portugal em NB e esposa.



Paulo Martins, conselheiro das Comunidades, com a esposa Helena Martins.



Claudinator Salomão e esposa



Deputado estadual Tony Cabral e esposa.



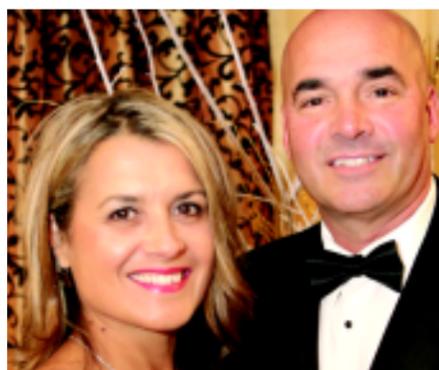
Teresa Agonia, Miss RI, com a mãe e a irmã.



Marie Fraley e marido, Gil Santos e esposa.



Silvino Cabral, António Frias, Vasco Rato e Claudinator Salomão.



Silvia Oliveira, professora do Rhode Island College, com um colega daquele estabelecimento de ensino superior e ainda o conselheiro João Pacheco e Luísa Batista. Na foto à esquerda, o casal Alda e Paulo Freitas.

166 Central Street, P.O. Bo
Tel. (978)



Hudson Portuguese Club



Na foto à esquerda, António Frias, Fernando Rosa, Isabel Dantas, os embaixadores Domingos Fezas Vital e Robert Sherman com as respectivas esposas.



Na foto à direita, António Frias com a esposa Manuela Frias.
Na foto abaixo, James Russell e João Carlos Pinheiro.



Anthony Frias e companheira



O senador estadual de Massachusetts, Michael Rodrigues e esposa.



Linda Pereira e marido



José Nunes e esposa



Leonel Teixeira e esposa



Lurdes Melo e marido



Na foto acima, Rosa Rebimbas e marido. Na foto ao lado, Liliansa de Sousa e uma amiga. Na foto abaixo Silvano Cabral e esposa.



A representação da Luso American Life Insurance Society (LALIS).



Ana Silva



Daniel da Ponte e Márcia Sousa com o embaixador Robert Sherman



x 427, Hudson, MA 01749
562-3495

PALCUS realiza 19ª Gala no Hudson Portuguese Club



Tony Goulart, João Pinheiro, Tony Cabral e Raúl Rodrigues.



Um simpático casal que veio de Connecticut para tomar parte no banquete de gala da PALCUS.



Fernando Rosa, presidente da PALCUS, e uma companheira.



João Pinheiro e esposa.



Frank Baptista e Eduardo Rodrigues



Jorge Morais e esposa Marta Morais



O casal Gregory e Helena da Silva



Joseph Silva e esposa Laurinda Silva



Ricardo Farias, que foi mestre de cerimónias do 19.º banquete de gala da Portuguese American Leadership Council of the United States (PALCUS), com a esposa Melissa Farias.



Na foto abaixo, Ana Silva e os pais.

Temos os Melhores Sabores de Portugal
Productos de Qualidade. Frescos e Saborosos

VISITE-NOS NA

PORTUGALIA MARKETPLACE

489 Bedford Street, Fall River, MA 02720
 508.679.9307
 PORTUGALIAMARKETPLACE.COM
 EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

Ponto de encontro
Espresso - Cappuccino - Sandwiches - Pastries
 O Lugar ideal para beber a bica e se... encontrar com os amigos

Preços especiais para igrejas, restaurantes e organizações sociais. Fazemos entregas.



Tel. 401-438-8771

Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradias da área do East Side em Providence



O socialista Ferro Rodrigues foi eleito presidente da Assembleia da República



Ferro Rodrigues eleito a segunda figura do Estado Português

O socialista Ferro Rodrigues é o novo presidente da Assembleia da República, deixando para trás o candidato indicado pelos partidos da coligação PSD/CDS, o social-democrata Fernando Negrão.

Ferro Rodrigues, que arrecadou 120 votos e Fernando Negrão 108, numa votação onde participaram os 230 deputados em funções, com dois votos brancos, chega a segunda figura do estado português aos 65 anos, depois de ter ocupado vários cargos públicos.

Eduardo Luís Barreto Ferro Rodrigues nasceu em 1949 em Lisboa, é licenciado em Economia e Finanças.

Este adepto ferrenho do Sporting foi eleito deputado à Assembleia da República pela primeira vez em 1985, ministro nos Governos socialistas liderados por An-

tónio Guterres entre 1995 e 2001 e secretário-geral do PS entre 2002 e 2004. Depois de deixar a liderança do PS, assumiu de 2005 a 2011 funções de representante permanente de Portugal junto da OCDE, em Paris. Ferro Rodrigues foi entre junho de 2011 e setembro de 2014 vice-presidente da Assembleia da República.

Casado e com dois filhos, Ferro Rodrigues foi membro co-fundador do Movimento da Esquerda Socialista (MES) e inscreveu-se no PS em 1986, depois de seis anos a integrar o movimento “Nova Esquerda”, que apoiava criticamente os socialistas.

Antes do 25 de Abril esteve envolvido nas lutas estudantis, que o levaram a ser preso pela PIDE no 1.º de Maio de 1973 e passar 12 dias no forte de Caxias. A sua consciência política surgiu muito cedo, fruto de uma tradição liberal dentro da família.

Um dos acontecimentos mais marcantes para lhe despertar o espírito de contestação ao regime do Estado Novo foi ter assistido à carga policial da GNR sobre os apoiantes de Humberto Delgado que se juntavam no liceu Camões para assistir a um comício do “general sem medo”, tinha Ferro Rodrigues apenas oito anos.

Passos Coelho propôs executivo com 16 ministros

A proposta de composição do XX Governo Constitucional apresentada, ontem, dia 27, pelo primeiro-ministro indigitado, Pedro Passos Coelho, é composta por um vice-primeiro-ministro mais quinze ministros, dos quais oito são novos, e inclui no total quatro mulheres.

Em comparação com o anterior Governo, são criados três novos ministérios na orgânica do XX Governo: o Ministério da Cultura, Igualdade e Cidadania, o Ministério dos Assuntos Parlamentares - que deixa de estar integrado com a Presidência - e o Ministério Modernização Administrativa.

Por outro lado, o Ministério do Desenvolvimento Regional é agora integrado no Ministério da Presidência.

Os oito novos ministros propostos por Passos Coelho são: João Calvão da Silva, para a Administração Interna, Fernando Negrão, para a Justiça, Miguel Morais Leitão, para a Economia, Fernando Leal da Costa, para a Saúde, Margarida Mano, para a Educação e Ciência, Rui Melo Medeiros, para a Modernização Administrativa, Teresa Morais, para a Cultura, Igualdade e Cidadania, e Carlos Costa Neves, para os Assuntos Parlamentares.

Do governo anterior mantém-se Paulo Portas, Vice-primeiro-ministro; Maria Luís Albuquerque, Finanças; Rui Machete, Negócios Estrangeiros; Aguiar-Branco, Defesa; Marques Guedes, Presidência e Desenvolvimento Regional; Jorge Moreira da Silva, Ambiente, Ordenamento do Território e Energia; Assunção Cristas, Agricultura e Mar e Pedro Mota Soares, Solidariedade, Emprego e Segurança Social.

Lusa

Presidente da República indigitou Pedro Passos Coelho como primeiro-ministro

Na sequência das audições que promoveu com os partidos políticos que elegeram deputados à Assembleia da República, o Presidente da República fez, quinta-feira, uma comunicação ao País acerca da indigitação do Primeiro-Ministro e que abaixo transcrevemos.

“Portugueses

Na Comunicação ao País que realizei no dia 6 de outubro, afirmei que Portugal necessita de uma solução governativa que assegure a estabilidade política.

Referi também que essa solução governativa deve dar garantias firmes de que respeitará os compromissos internacionais historicamente assumidos pelo Estado português e as grandes opções estratégicas adotadas desde a instauração do regime democrático, opções que – importa ter presente – foram sufragadas pela esmagadora maioria dos cidadãos nas eleições de dia 4 de outubro.

Os contactos efetuados entre os partidos políticos que apoiam e se reveem no projeto da União Europeia e da Zona Euro não produziram os resultados necessários para alcançar uma solução governativa estável e duradoura.

Esta situação é tanto mais singular quanto as orientações políticas e os programas eleitorais desses partidos não se mostram incompatíveis, sendo, pelo contrário, praticamente convergentes quanto aos objetivos estratégicos de Portugal.

Daí o meu repetido apelo a um entendimento alargado em torno das grandes linhas orientadoras de política nacional.

Lamento profundamente que, num tempo em que importa consolidar a trajetória de crescimento e criação de emprego e em que o diálogo e o compromisso são mais necessários do que nunca, interesses conjunturais se tenham sobreposto à salvaguarda do superior interesse nacional.

Neste contexto, e tendo ouvido os partidos representados na Assembleia da República, indigitei hoje, como Primeiro-Ministro, o Dr. Pedro Passos Coelho, líder do maior partido da coligação que venceu as eleições do passado dia 4 de outubro.

Tive presente que nos 40 anos de democracia portuguesa a responsabilidade de formar Governo foi sempre atribuída a quem ganhou as eleições.

Assim ocorreu em todos os atos eleitorais em que a força política vencedora não obteve a maioria dos deputados à Assembleia da República, como aconteceu nas eleições legislativas de 2009, em que o Partido Socialista foi o partido mais votado, elegendo apenas 97 deputados, não tendo as demais forças políticas inviabilizado a sua entrada em funções.

Tive também presente que a União Europeia é uma opção estratégica do País. Essa opção foi essencial para a consolidação do regime democrático português e continua a ser um dos fundamentos da nossa democracia e do modelo de sociedade em que os Portugueses querem viver, uma sociedade desenvolvida, justa e solidária.

A observância dos compromissos assumidos no quadro da Zona Euro é decisiva, é absolutamente crucial para o financiamento da nossa economia e, em consequência, para o crescimento económico e para a criação de emprego.

Fora da União Europeia e do Euro o futuro de Portugal seria catastrófico.

Em 40 anos de democracia, nunca os governos de Portugal dependeram do apoio de forças políticas anti-europeístas, isto é, de forças políticas que, nos programas eleitorais com que se apresentaram ao povo português, defendem a revogação do Tratado de Lisboa, do Tratado Orçamental, da União Bancária e do Pacto de Estabilidade e Crescimento, assim como o desmantelamento da União Económica e Monetária e a saída de Portugal do Euro, para além da dissolução da NATO, organização de que Portugal é membro fundador.

Este é o pior momento para alterar radicalmente os fundamentos do nosso regime democrático, de uma forma que não corresponde sequer à vontade democrática expressa pelos Portugueses nas eleições do passado dia 4 de outubro.

Depois de Paris, Sócrates queria doutorar-se nos EUA

Se José Sócrates não tivesse sido detido, no final do ano passado, estaria por esta altura em Nova Iorque a prosseguir os seus estudos, segundo notícia avançada quinta-feira pelo jornal *i*.

Citando fontes ligadas à Operação Marquês, o mesmo jornal escreve que o objetivo de Sócrates era o de se matricular na conceituada Universidade de Columbia, onde o amigo e ex-ministro da Economia, Manuel Pinho, dá aulas. Sócrates estaria disposto a desembolsar cerca de 20 mil euros mensais para financiar a sua estadia em Nova Iorque e 120 mil euros no primeiro ano de estudos.

O ex-primeiro-ministro esteve dois anos na capital francesa a tirar um mestrado em Filosofia Política.



Depois de termos executado um exigente programa de assistência financeira, que implicou pesados sacrifícios para os Portugueses, é meu dever, no âmbito das minhas competências constitucionais, tudo fazer para impedir que sejam transmitidos sinais errados às instituições financeiras, aos investidores e aos mercados, pondo em causa a confiança e a credibilidade externa do País que, com grande esforço, temos vindo a conquistar.

Devo, em consciência, dizer aos Portugueses que receio muito uma quebra de confiança das instituições internacionais nossas credoras, dos investidores e dos mercados financeiros externos. A confiança e a credibilidade do País são essenciais para que haja investimento e criação de emprego.

É tanto mais incompreensível que as forças partidárias europeístas não tenham chegado a um entendimento quando, num passado recente, votaram conjuntamente, na Assembleia da República, a aprovação do Tratado de Lisboa, do Tratado Orçamental e do Mecanismo Europeu de Estabilidade, enquanto os demais partidos votaram sempre contra.

Cabe ao Presidente da República, de forma inteiramente livre, fazer um juízo sobre as diversas soluções políticas com vista à nomeação do Primeiro-Ministro.

Se o Governo formado pela coligação vencedora pode não assegurar inteiramente a estabilidade política de que o País precisa, considero serem muito mais graves as consequências financeiras, económicas e sociais de uma alternativa claramente inconsistente sugerida por outras forças políticas.

Aliás, é significativo que não tenham sido apresentadas, por essas forças políticas, garantias de uma solução alternativa estável, duradoura e credível.

Portugueses,

A responsabilidade do Presidente da República na formação do Governo encontra-se regulada pelo artigo 187 da Constituição, segundo o qual o Presidente deve nomear o Primeiro-Ministro tendo em conta os resultados eleitorais, depois de ouvidos os partidos políticos com representação parlamentar.

Sigo a regra que sempre vigorou, repito, que sempre vigorou na nossa democracia: quem ganha as eleições é convidado a formar Governo pelo Presidente da República.

No entanto, a nomeação do Primeiro-Ministro pelo Presidente da República não encerra o processo de formação do Governo. A última palavra cabe à Assembleia da República ou, mais precisamente, aos Deputados à Assembleia da República.

A rejeição do Programa do Governo, por maioria absoluta dos Deputados em efetividade de funções, implica a sua demissão.

É, pois, aos Deputados que cabe apreciar o Programa do Governo que o Primeiro-Ministro apresentará à Assembleia da República no prazo de dez dias após a sua nomeação.

É aos Deputados que compete decidir, em consciência e tendo em conta os superiores interesses de Portugal, se o Governo deve ou não assumir em plenitude as funções que lhe cabem.

Como Presidente da República assumo as minhas responsabilidades constitucionais.

Compete agora aos Deputados assumir as suas”.

Televisão canadiana vem descobrir ‘99 coisas para fazer em Portugal’

A Associação de Turismo do Porto (ATP), agência responsável pela promoção e comercialização turísticas do destino Porto e Norte junto dos mercados externos, recebeu uma equipa de televisão do Canadá que irá produzir uma série denominada ‘99 Things to do in Portugal’ (‘99 coisas para fazer em Portugal’, em português). Produzida pelo canal de televisão Evasion, a série terá como objetivo dar a conhecer experiências diferenciadoras que Portugal oferece aos seus visitantes. Será composta por 13 episódios, com a duração de 45 minutos cada, ao longo dos quais serão divulgados conteúdos relativos às 7 regiões turísticas portuguesas: Porto e Norte; Lisboa; Alentejo; Algarve; Madeira e Açores.

Carlos César para a liderança da bancada socialista na Assembleia da República



O Grupo Parlamentar do PS decidiu alterar para hoje, quarta-feira, a eleição do seu novo líder da bancada, cargo ao qual apenas concorre o ex-presidente do governo regional dos Açores, Carlos César. O secretário-geral do PS, António Costa, propôs Carlos César como candidato à liderança da bancada socialista na passada quinta-feira, durante uma reunião do novo Grupo Parlamentar do PS. Na foto o antigo presidente do executivo açoriano, eleito deputado pelo PS à Assembleia da República, pelo círculo dos Açores, com Ferro Rodrigues, o novo presidente do parlamento português.

Açores ultrapassam máximo anual de escalas de navios de cruzeiro

Os Açores ultrapassaram quinta-feira o máximo anual de escalas de navios de cruzeiro no arquipélago, registado em 2012, ao atingir a 123.ª escala de 2015, informou a Portos dos Açores.

Segundo um comunicado da empresa pública, a escala 123 foi feita pelo navio “Albatros”, de um operador alemão e com mais de 700 passageiros a bordo, que ocorreu dia 25 em Ponta Delgada, São Miguel, depois de a embarcação ter passado pela Horta (Faial) e pela Praia da Vitória (Terceira).

Em todo o ano de 2012, foram registadas 122 escalas.

De acordo com informação divulgada a 11 de setembro pela empresa, a região recebeu este ano, até àquele dia, mais 81% de passageiros de cruzeiros do que no período homólogo de 2014, esperando, entre 14 de setembro e 23 de dezembro, cerca de 52.000 pessoas provenientes de 24 diferentes navios.

Desde o início do ano e até 11 de setembro, passaram no arquipélago 87.607 passageiros, a maioria (60.861) em São Miguel, seguindo-se o Faial (17.142) e a Terceira (7.040, o que equivale a um aumento superior a cinco mil passageiros).

O número de escalas dos navios nesse período aumentou 68%, para um total de 105, também em comparação com o mesmo período de 2014.

Abril voltou a ser o mês com maior movimento nos portos regionais, com 41 escalas, e o mercado britânico manteve-se, pelo quarto ano consecutivo, como o maior emissor – cerca de metade dos passageiros –, antes dos Estados Unidos e da Alemanha.

Jazzores no Pico e Ponta Delgada

As Lajes do Pico e Ponta Delgada são este ano os palcos do festival de música Jazzores, que decorre a 10, 12 e 21 de novembro, com a banda The Aces, o duo Homburguer/Guy e o saxofonista Evan Parker.

Segundo informação divulgada pelo Teatro Micaelense (um dos espaços do evento), o Museu dos Baleiros, nas Lajes do Pico, recebe no dia 10 um concerto que se repetirá no dia 12 na Igreja do Colégio, em Ponta Delgada: o violino barroco de Maya Homburguer e o contrabaixo de Barry Guy, que “exploram a música barroca em contexto de improvisação livre”, vão juntar-se ao saxofone de Evan Parker, pioneiro na corrente ‘free jazz’ europeia.

O compositor Barry Guy é fundador da London Jazz Composers Orchestra e da Barry Guy New Orchestra. Com Maya Homburguer, formou a editora discográfica MAYA Recordings, especializada em música de câmara e recitais a solo.

A banda de blues norte-americana The Aces atua a 21 de novembro no Teatro Micaelense, em Ponta Delgada.

Cônsul dos Estados Unidos nos Açores recebida pelo presidente do executivo açoriano

O presidente do governo regional recebeu, dia 19, em Ponta Delgada, a nova Cônsul dos Estados Unidos nos Açores, a quem manifestou a intenção de trabalhar em conjunto para que o relacionamento com os EUA possa “continuar forte e dinâmico”, apesar dos desafios que enfrenta, nomeadamente no processo da Base das Lajes.

“Tive a oportunidade de reafirmar o objetivo de trabalharmos para que os assuntos que temos à nossa frente, ao nível do relacionamento entre os Açores e os EUA, que já tem muitos anos, possa continuar forte e dinâmico, apesar dos desafios que enfrenta”, afirmou Vasco Cordeiro, após a audiência com Elizabeth Konick para apresentação de cumprimentos.

Em declarações aos jornalistas, o governante salientou que um destes desafios é, naturalmente, a questão da Base das Lajes, um processo que tem permitido, desde a última reunião da Comissão Bilateral Permanente, que decorreu em Washington, aproximar posições, construindo soluções ao nível da forma como os EUA abordam a sua presença na ilha Terceira e acautelando a defesa dos interesses dos trabalhadores portugueses.

“Este é um trabalho no qual estamos empenhados, apesar de todos os desafios que existem neste âmbito”, garantiu Vasco Cordeiro, ao salientar que o Governo dos



Elizabeth Konick, a nova cônsul dos EUA nos Açores e Carlos César, presidente do executivo regional.

Açores “mantém um trabalho permanente e regular em relação à questão da Base das Lajes”, muito embora a maior parte desse trabalho não seja público, já que decorre de contactos que são desenvolvidos de forma mais reservada.

GaCS

Loja Açores inaugurada em Florianópolis, Brasil

Foi inaugurada na semana passada uma Loja Açores na cidade de Florianópolis, estado brasileiro de Santa Catarina.

Segundo Paulo Teves, diretor regional das Comunidades do governo açoriano, “este espaço pretende ser uma janela aberta para os Açores de hoje e as suas diversas potencialidades, conjugado com a mostra de um legado que marcou, ao longo dos séculos, Florianópolis e que, hoje, faz parte integrante da sua matriz cultural, através do artesanato açoriano que é feito em Santa Catarina pela Casa dos Açores, mas também na Região”.

A Loja Açores tem um espaço dedicado à promoção do artesanato açoriano, com um valioso conjunto de peças de rendas, cerâmica, miolo de figueira e escama de peixe, bem como a coleção recém lançada ‘Azores in a box’, oferecidos pelo Centro Regional de Apoio ao Artesanato.

A nova Loja Açores está situada no Mercado Público de Florianópolis, um edifício do século XIX e um ponto

de referência na capital catarinense, cujo espaço foi cedido pela prefeitura de Florianópolis à Casa dos Açores de Santa Catarina, tendo o governo regional dos Açores, através da Direção Regional das Comunidades, apoiado com cinco mil euros a remodelação e construção do seu interior. O Mercado, recentemente reinaugurado, disponibiliza mais de uma centena de espaços de promoção da cultura e do artesanato e áreas reservadas à restauração e ao comércio tradicional, registando diariamente 100 mil visitantes.

Na inauguração da Loja Açores, realizada dia 20, para além de Paulo Teves, marcaram presença o Prefeito de Florianópolis, César Sousa Junior, acompanhado dos secretários municipais da Cultura, Luiz Moukarzel, da Administração, Gustavo Miroski, da Habitação, Domingos Zancanaro, da Assistência Social, Dejair de Oliveira, e da Defesa do Consumidor, Tiago Silva, bem como da Presidente da Fundação Catarinense de Cultura, Teresinha Debatin.

GaCS

Cidadãos do Porto Santo promovem abaixo-assinado exigindo construção de nova escola

A associação cívica Somos Porto Santo e o Sindicato dos Professores decidiram quinta-feira passada lançar um abaixo-assinado exigindo o cumprimento da promessa eleitoral da construção de uma nova escola naquela ilha.

Em comunicado, os dinamizadores desta iniciativa intitulada “Pelo respeito da população do Porto Santo e pelo cumprimento das promessas eleitorais”, que também promoveram uma manifestação naquela ilha, consideram que a comunidade “foi vítima de discriminação em relação à restante população da Madeira, no que se refere às condições dos edifícios escolares”. “Exige-se que seja construída uma escola básica e secundária nova”, afirmam no documento, apelando a que “sejam dadas garantias de que a remoção das placas de fibrocimento” da escola básica e secundária do Porto Santo seja efetuada “sem pôr em perigo as populações locais” e que sejam feitas obras de requalificação na escola da vila (EB1/PE), “que devolvam a segurança e a dignidade que este edifício qualificado deve ter”. “O sindicato tem denunciado várias vezes esta situação e insistido na necessidade de uma nova escola na ilha, devido à perigosidade do atual edifício, uma construção com cerca de 30 anos que se está a degradar, sendo considerado um dos casos mais preocupantes de escolas com amianto utilizado na construção”, disse o responsável.

O abaixo-assinado que está a ser promovido será endereçado ao presidente do Governo Regional, Miguel Albuquerque, aos secretários regionais de Educação, Jorge Carvalho, e dos Assuntos Parlamentares e Europeus, ao responsável pelas obras públicas no executivo madeirense, ao deputado do PSD/M Bernardo Caldeira e ao presidente da Câmara Municipal do Porto Santo, Filipe Menezes.

Madeira Carlos da Áustria evocado na freguesia do Monte

A Junta de Freguesia do Monte promoveu, dia 24 de Outubro, o evento “Monte do Imperador”, que evoca a passagem do Imperador Carlos, o último do Império Austro-húngaro, por aquela freguesia do concelho do Funchal.

O evento realizou-se na Quinta Jardins do Imperador, local onde Carlos I e a sua família viveram até à morte deste, de pneumonia, em 1922 - os seus restos mortais encontram-se na igreja Nossa Senhora do Monte.

As pessoas, que foram convidadas a participar trazendo um adereço e/ou peça de vestuário alusiva aos finais do século XIX e início do século XX, desfrutaram de uma tarde com várias atividades, entre as quais a entrada da família imperial na Quinta, uma conferência com D.Teodoro De Faria, bispo emérito do Funchal, sob o tema “O tempo do Imperador Carlos de Áustria”, música clássica ao vivo, passeios de charrete e passeios de rede, jogos tradicionais.

<http://www.dnoticias.pt>

Barmen madeirense no top 10 da elite mundial de cocktails

A Associação de Barmen da Madeira representou Portugal e a classe dos Barmen, na Alta Roda dos Cocktails que se realizou em Sofia Bulgária de 10 a 15 deste mês, conquistando a 9ª posição.

Para o Barman Luís Soares foi um privilégio e uma honra representar o seu país, a sua Ilha e também a classe de Barmen Portugueses, refere a Associação, em comunicado.

<http://www.jm-madeira.pt>

Morreu Maureen O'Hara estrela do primeiro filme americano rodado em Portugal

Morreu sábado, com 95 anos, Maureen O'Hara, a atriz conhecida como Big Red pelo seu cabelo vermelho flamejante e pelos papéis de mulheres intempestivas. Faleceu de causas naturais, na sua casa em Boise, Idaho, onde vivia com o neto, Conor Beau Fitzsimons e dois bisnetos. Deixa ainda uma filha, Bronwyn FitzSimons, residente na Irlanda. Foi sepultada no cemitério nacional de Arlington, junto do terceiro marido, o general piloto aviador Charles Blair, morto em 1978 num desastre de aviação e que conheceu em 1947 num voo para a Irlanda.



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Nascida na Irlanda, mas naturalizada americana desde 1946, Maureen foi descoberta pelo actor Charles Laughton, que lhe mudou o apelido familiar de FitzSimons para o artístico O'Hara. Foi uma das principais estrelas da era de ouro de Hollywood tendo atuado ao lado de atores como Jimmy Stewart, Henry Fonda, Tyrone Power, Douglas Fairbanks Jr e John Wayne. Com este último fez cinco filmes, um dos quais o clássico *The Quiet Man*. Começou a impor-se como atriz quando o realizador John Ford a escolheu para *How Green Was My Valley* (1941), mas o seu filme mais conhecido é talvez o clássico natalício *Miracle on 34th Street* (1947), onde é mãe de Natalie Wood.

Tem uma estrela no Hollywood Walk of Fame, figura desde 1993 no Performers Hall of Fame e o ano passado, aos 94 anos, foi-lhe atribuído um Oscar honorário, que recebeu em cadeira de rodas, mas com o temperamento forte de sempre e o seu discurso de aceitação foi um protesto e teve que ser cortado.

Maureen O'Hara foi protagonista de 50 filmes, entre os quais o primeiro filme norte-americano integralmente produzido em Portugal e que foi também a primeira película norte-americana filmada em formato panorâmico. Na sua autobiografia *Tis Herself: A Memoir* (2004), a atriz escreveu sobre a sua participação neste filme: "For the first time in my career I got to play the villain, and Bette Davis was right – bitches are fun to play".

O filme é de 1956 e conta uma história dos anos sombrios da Guerra Fria, quando Lisboa ainda era "um ninho de espões". Portugal mantivera-se neutro durante a II Guerra Mundial e por isso Lisboa tornou-se num sítio estratégico onde as redes de espionagem dos Aliados e das potências do Eixo operavam às claras.

"Em Lisboa os espões viviam num habitat tranquilo e a alta sociedade europeia que nela se refugiou ao abrigo do luxo de suítes, algumas delas do melhor que a hotelaria poderia à época oferecer", era assim que a revista americana *Life* descrevia o hotel Aviz, um palácio nas Picoas, nos terrenos onde atualmente se ergue o hotel Sheraton. Um dos hóspedes foi o realizador americano Cecil B. de Mille, que afirmava estar recido que na casa de banho da suíte presidencial do Aviz podia fazer-se um filme.

Estoril e Cascais também faziam parte do roteiro de exilados e espões. No Estoril, os alemães escolheram o Hotel Atlântico, o Grande Hotel do Monte Estoril e o Hotel do Parque, enquanto o Grande Hotel da Itália, no Monte Estoril, e o Hotel Palácio eram os preferidos dos Aliados. Em 1941, um dos hóspedes era um tal Ian Fleming, que trabalhava para o Naval Intelligence Department e conheceu bem o mais famoso espão daquele tempo, o iugoslavo Dusan Popov, playboy que era agente duplo, trabalhava para o serviço secreto britânico do MI-6 e para a inteligência nazista do Abwehr. Popov descobriu documentos alemães sobre o ataque japonês a Pearl Harbor, deslocou-se a New York e chegou à fala com John Edgar Hoover, o diretor do FBI não lhe deu crédito, mas a 7 de dezembro de 1941 confirmou-se que Popov estava certo.

Popov alertou também os ingleses dos planos da Gestapo alemã para raptar o duque de Windsor, o ex-rei inglês Eduardo VII, que abdicara para casar com uma americana divorciada, Wallis Simpson. O casal vivia em França e era suspeito de ser simpatizante dos nazis, mas quando os alemães invadiram o país decidiu ir para o Estoril e ficou instalado no palacete de Ricardo

Espírito Santo, um banqueiro suspeito de ser um agente alemão. Apesar disso, os alemães terão pensado raptá-lo, mas Popov neutralizou-lhes os planos e, com estas e outras aventuras foi a principal inspiração de Fleming para criar James Bond, o espião mais célebre do cinema, que já vai em 24 filmes. Um dos episódios de Popov que Fleming testemunhou foi a famosa aposta de 40 mil dólares numa mesa de bacará do Casino Estoril para despistar um inimigo e este episódio foi utilizado na primeira novela de Bond, *Casino Royale* (1953) e onde o agente 007 enfrenta o vilão Le Chiffre numa mesa de bacará.

Nessa época de guerra, espionagem, histórias de amor e falcruas multiplicavam-se os filmes britânicos e americanos passados em Lisboa, ou com Lisboa na mira. É o caso de *The Lady From Lisbon* (1942), comédia britânica em que Jane Carr faz uma cantora sul-americana apostada em salvar o quadro *Mona Lisa* dos nazis que ocupavam Paris; *Storm Over Lisbon* (1944), filme americano de espionagem com Eric Von Stroheim fazendo o dono de um nightclub de Lisboa que era espião e *Lisbon Story* (1946), os amores de uma cantora francesa e um diplomata inglês que se cruzam em Lisboa. Esta visão da capital portuguesa ainda permanece e recentemente Woody Allen afirmou "I think that in Lisbon it would have to be a romantic movie. Because Lisbon is either romance or spies".

O filme *Lisbon* surge já no período da Guerra Fria, Salazar queria dar uma boa imagem de Portugal no exterior. O argumento foi adaptado de um conto de Martin Rackin. Aparentemente, a Paramount Pictures comprou os direitos da história em 1951, contudo o filme envolvia a Cortina de Ferro, Paramount acabou por vender os direitos à Republic Pictures e Herbert J. Yates contratou Ray Milland para o seu segundo trabalho como realizador e como protagonista. Milland, era ator consagrado, tinha ganho o Oscar de melhor interpretação fazendo o alcoólatra em *The Lost Weekend*, que em Portugal se chamou *Farrapo Humano*.

Milland saiu-se muito bem na realização do filme e o seu carisma de actor é imbatível fazendo o capitão Robert John Evans, que tem um barco mais veloz que os da polícia portuguesa e se dedica ao contrabando. Quanto à história, a belíssima Maureen O'Hara faz Sylvia Merrill, esposa do multi-milionário Lloyd Merrill (Percy Marmont), que recorre ao contrabandista grego Mavros Aristides (Claude Rains, brilhante), para resgatar o marido sequestrado por comunistas. Evans é contratado para transportar o milionário, sem saber que a esposa não deseja que o marido seja resgatado com vida e, para complicar as coisas, a deslumbrante francesa Yvonne Furneaux, que faz de Maria Madalena, a amante de Mavros, resolver apaixonar-se por ele.

Todo o elenco é americano, mesmo o intérprete do inspector João Casimiro Fonseca é o americano Jay Novello. A única participação portuguesa de algum relevo é do actor Humberto Madeira, como Tio Rabio, um marujo do Tejo. O filme conta igualmente com figuração de Duarte de Almeida, pseudónimo de João Bénard da Costa, crítico de cinema e futuro diretor da Cinemateca Nacional. Outro ilustre figurante é o grande Vasco Santana que, apesar de não ser creditado, aparece numa cena da casa de fados onde Anita Guerreiro canta *Lisboa Antiga*, para Ray Milland e Maureen O'Hara.

Anita costuma lembrar que Maureen O'Hara foi muito amável e falou com ela em espanhol, mas ainda hoje a fadista critica uma gafe da cena em que intervém e onde Milland diz que o fado "é a canção que os brasileiros mais apreciam".

Com interiores nos estúdios da Tóbis Portuguesa e exteriores na Torre de Belém, Terreiro do Paço, Castelo de S. Jorge, Mosteiro dos Jerónimos, uma praia de Cascais e no miradouro do Palácio de Seteais, em Sintra, o filme foi feito apenas em 30 dias, o tempo que o governo português dera à equipa para as filmagens e mesmo assim, segundo os americanos, sempre com agentes da PIDE, a polícia política portuguesa, à espreita.

Em Lisboa, o filme foi estreado a 14 de novembro de 1957 no Teatro Vitória, que é hoje o Centro de



Maureen O'Hara

Trabalho do PCP na Avenida da Liberdade. Já tinha estreado em Los Angeles, a 17 de agosto de 1956 e recebeu críticas favoráveis, sobretudo pela qualidade visual de Lisboa. Mas a revista *Variety* criticou a sequência de abertura em que Claude Rains "esmaga um canário com uma raquete de ténis para que o seu gato tome o pequeno almoço".

A burocracia e outras dificuldades que a Paramount teve durante as filmagens de Lisboa chegaram ao conhecimento de todos os estúdios de Hollywood e durante algum tempo nenhum teve interesse em fazer filmes em Portugal, mas isso já lá vai. Hollywood não está a mudar-se para Lisboa, mas há cada vez mais filmes americanos feitos em Portugal.

Mais de 1.000 filmes estrangeiros, muitos dos quais americanos, já foram, total ou parcialmente, rodados em Portugal e alguns nem sequer se sabe, caso de *Boys from Brazil* (1978), onde Laurence Olivier faz um caçador de nazis que deita a mão a Joseph Menegle (Gregory Peck), que tenta criar um Quarto Reich no Paraguai. A paisagem chilena de *House of the Spirits* (1981), baseado no romance homónimo de Isabel Allende, do realizador dinamarquês Billie August e com Meryl Streep, Glenn Close e Jeremy Irons no elenco, é na realidade o Alentejo e mais propriamente o Monte das Três Marias. E em 2002, o ator John Malkovich estreou-se como realizador dirigindo *The Dancer Upstairs* na cidade do Porto, mas cuja ação se situa em Lima, no Peru.

Cameron Diaz suicida-se lançando-se do Cabo Espichel (Sesimbra) para o filme *The Invisible Circus* (2001), onde tem como irmã Jordana Brewster, atriz americana nascida no Panamá e cuja mãe é a portuguesa Maria João Leal de Sousa Brewster. Mais recentemente (2013), Billie August voltou a Portugal para rodar *Night Train to Lisbon*, com Jeremy Irons num professor de latim à descoberta do Portugal antes do 25 de abril, da luta contra a ditadura de Salazar e da PIDE.

Win Wenders, realizador alemão com carreira em Hollywood (teve o mês passado uma retrospectiva no MoMA, em New York), já fez dois filmes em Portugal: *O Estado das Coisas*, que começou a ser rodado em 1982 e só ficou concluído em 1987 por dificuldades financeiras e, em 1994, *Lisbon Story*, com música de Madredeus.

Não faltam filmes estrangeiros rodados em Portugal e, como não podia deixar de ser, James Bond, o mais famoso espião internacional, já teve o seu filme rodado no Estoril, onde nasceu graças a Ian Fleming e inspirado em Popov, sempre rodeado de carros luxuosos, mulheres deslumbrantes e martinis. Fleming escreveu sete novelas do 007, as duas primeiras em Portugal, *Casino Royale* e *On Her Majesty Secret Service*, e foi precisamente esta última novela que foi rodada em Portugal em 1968, com muitas cenas na Praia do Guincho, perto de Cascais, e no Ribatejo.

Neste filme, o sexto do 007, James Bond foi interpretado pelo australiano George Lazenby. A Bond girl era Diana Rigg, a popular Emma Peel da série da televisão *Os Vingadores*, e hoje grande dama do teatro britânico. O vilão é Telly Savalas, que prepara uma guerra biológica capaz de matar milhões. Mas apesar de tudo isto, o filme foi um fracasso. Sobre tudo para Lazenby. Era o seu primeiro filme de Bond e foi também o último.



Debate Democrata – Zaragata Republicana

DE NEW JERSEY

António da Silva Cordeiro



Quase uma semana depois do primeiro debate do partido democrata, não é possível tentar uma ligeira análise sem ter que comparar com a zaragata dos dois debates do partido Republicano. A diferença no comportamento e apresentação dos várias intervenientes dos dois partidos é enorme. Nos debates republicanos, quase se insultaram, chegando a verdadeiras ofensas à aparência física das pessoas. No debate democrata, todos se portaram como adultos numa discussão civil e civilizada.

O número reduzido - cinco - dos participantes foi razoável e maneável. Os dois mais classificados e lançados, Hilary Clinton e Bernie Sanders, mostraram-se bem preparados e discutiram ideias e assuntos sérios da política americana e da corrida à Casa Branca.

Os três candidatos “menores” eram Jim Webb, militar e político, assim como Lincoln Chafee, também político e executivo (ambos convertidos do partido republicano ao partido democrata) e Martin O’Malley, que foi *mayor* da cidade de Baltimore e Governador do Estado de Maryland. Os dois primeiros desaparecerão cedo; O’Malley poder-se-á manter mais algum tempo para adquirir por agora alguma prática com vista ao ciclo eleitoral de 2020 ou 2024. Estes três entraram na campanha forçados pelos seus princípios éticos, insinuando alguma falta desses princípios em Hilary Clinton (pela “roupa suja” que acarreta às

costas); e Bernie Sanders, por se declarar democrata-socialista (inaceitável para muitos democratas mais conservadores).

No fundo, e por detrás de tudo, está o candidato de que não se fala e que ninguém esquece: Joe Biden, Vice-Presidente de Barak Obama. Cada vez é mais generalizada a opinião de que se está a tornar mais e mais tarde e difícil a declaração da possível candidatura (organizar a campanha, limites de tempo, limites de datas, angariação de fundos, etc). Quanto mais tarde, mais fraco se revelará. Ele não quererá nem deverá tomar qualquer decisão antes de Hilary Clinton ser ouvida na Câmara dos Representantes pelo Comité Especial que está a investigar os acontecimentos de Bengazi (em que morreram quatro americanos, incluindo o embaixador americano na Líbia) e dos problemas dos *emails* de quando era Secretária de Estado. Joe Biden, que é considerado um bom Vice-Presidente, é um homem fragilizado pela história da sua vida pessoal: a morte, num acidente de carro dirigido por ele, da esposa e filha bebé quando, muito jovem, acabara de ganhar um lugar de senador; e, por outro lado, a morte recente do filho mais velho, vítima de cancro cerebral, que se tinha salvo no acidente em que a mãe morreu. Além disso, já concorreu a duas primárias presidenciais e teve de suspender ambas as campanhas.

Bernie Sanders, com a sua honestidade e coerência, apresentou-se como “socialista-democrático” ou “democrata-socialista” e à partida perdeu todas as hipóteses de ser bem sucedido na campanha. A razão é simples: para a maioria do povo americano, “socialismo” é o mesmo que comunismo. Uma pessoa que se apresente como socialista cometeu suicídio político. Sanders poderá fazer milagres, andar sobre as águas, mas não conseguirá ganhar uma eleição presidencial nos EUA.

É de admirar a sua coerência: hoje vêem-se imagens dele quando era *mayor* duma pequena cidade e já dizia o que hoje diz e com o mesmo entusiasmo e convicção. Este debate foi visto por 15,3 milhões de telespectadores, a maior assistência a um debate democrata. Os dois debates republicanos foram vistos por 25 e 24 milhões. Hilary Clinton, sem dúvida, ganhou o debate e subiu nas sondagens distanciando-se do segundo lugar, Bernie Sanders. Foi evidente que Hilary esteve sempre muito confortável, muito activa (sem ser activista), dominou todos os assuntos que foram tratados: armas nas mãos de privados, alteração do clima, política externa (neste assunto, nenhum candidato, democrata ou republicano, chega perto dela), a influência de Wall Street nos democratas, emigração, sistema do seguro de saúde, até à legalização de marijuana.

Em geral, temos de aceitar que foi um debate bem gerido, vivo, sem ataques pessoais. Bernie teve a grande frase do debate quando, confessando que não ia ser politicamente correto, disse que ele e o povo americano estavam fartos e cansados dos seus (de Hilary) *emails*. Foi fortemente aplaudido pela assistência e mesmo cumprimentado por Hilary Clinton. Todo o debate manteve-se à altura de uma discussão entre adultos. Agora há que aguardar o comportamento de Hilary ao enfrentar o Comité Especial sobre o que aconteceu em Benghazi e sobre os seus *emails* enquanto era Secretária de Estado. Espera-se que Joe Biden decida dentro de poucos dias se vai ou não concorrer.

PS - Última Hora: Jim Webb suspendeu a sua campanha e deixou em suspenso a possibilidade duma campanha independente, sonho que não tem possibilidade de realização.

Também depois de esta crónica estar escrita Joe Biden anunciou que não se candidatará.

Vai começar a campanha para novas eleições



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

Há duas coisas que me parecem praticamente certas como resultado das eleições de 4 de Outubro: vamos ter novo acto eleitoral a meio do próximo ano, marcado desta vez por Marcelo Rebelo de Sousa, e António Costa está morto politicamente, seja qual for o desfecho das suas insistentes negociações à direita ou à esquerda.

Costa procura no BE e no PCP dois balões de oxigénio para a sua sobrevivência política, mas suicidou-se durante o arrastar do jogo. O líder do PS provou que é um político nada confiável, numa primeira percepção quando deu o golpe de misericórdia a António José Seguro. Na altura o motivo era a vitória “poucozinha”, coisa ignorada agora na clamorosa derrota de 4 de Outubro.

Depois, Costa fez uma aproximação ao Livre antes das eleições, indo mesmo ao encontro daquele partido e recebendo-o também de braços abertos no congresso do partido.

Agora que o Livre não teve nenhuma expressão eleitoral, Costa nem lhes passa cartão.

Costa chamou Sampaio da Nóvoa a discursar perante a plateia PS, fez-lhe os maiores elogios, colou-se ao candidato, até César trouxe-o a uma espatafúrdia comemoração na Câmara da Lagoa, mas agora faz-lhe a folha, atrapalhado com a candidatura de Belém.

Este homem não tem palavra e é um perigo político. Hoje diz ou faz uma coisa, amanhã é exactamente o contrário. Por mais que se agarre a todos os cenários possíveis para formação do novo governo, já está

liquidado.

O eleitorado à sua esquerda não lhe perdoará se, depois de tudo o que fez nestes últimos dias, der o seu apoio a um governo da coligação.

O eleitorado ao centro, o tal com quem se ganham as eleições, também não lhe perdoará se se concretizar a aliança com o PCP e BE.

António Costa não tem futuro político num quadro à sua esquerda, porque é tudo tão distante daquilo que é o PS profundo.

O que os partidos à sua esquerda estão a fazer, não é mais do que esvaziar o eleitorado do PS, sabendo que “engordarão” à custa deste desvario do líder socialista e sua equipa.

Vejamos o que disse o PCP dias antes das eleições, acerca do PS:

“O secretário-geral do PCP acusou esta segunda-feira, o homólogo socialista de alinhar com o Governo da maioria PSD/CDS-PP sobre a renegociação da dívida soberana portuguesa e de ambicionar “poder absoluto”, criticando ainda as “lebres de corrida” a Belém. “Não é possível deixar de registar o alinhamento do PS e do seu secretário-geral com as posições do Governo, designadamente na recusa da renegociação da dívida e da consideração de que ela é sustentável”.

“Diz hoje numa entrevista António Costa: ‘se for primeiro-ministro farei regressar as 35 horas de trabalho semanal para a administração pública’. Só que acrescentou mais uma coisinha: Se puder ser lá para 2016. Ou seja, para os trabalhadores da administração pública fica já claro: 2015 nem pensem, 2016 logo se verá, se puder ser”, disse Jerónimo de Sousa, ironizando: “Se, se, se? Apece-me dizer: se a minha avó não morresse ainda hoje era viva naturalmente”.

“Agora fica mais claro o que é a ‘leitura inteligente’ que António Costa (secretário-geral do PS) tem afirmado ser necessário fazer ao Tratado Orçamental”,

ironizou Jerónimo de Sousa, referindo-se aos estudos apresentados recentemente pelos responsáveis do largo do Rato.

Agora, vejamos o que António Costa disse do Bloco de Esquerda:

“ANTÓNIO COSTA ACUSOU O BLOCO DE ESQUERDA DE SER “UM PARTIDO DE PROTESTO E DE NÃO ESTAR PREOCUPADO COM O PAÍS”. O SECRETÁRIO-GERAL DO PS RESPONDE ASSIM A CATARINA MARTINS QUE ESTA MANHÃ NO FÓRUM TSF AFASTOU QUALQUER COLIGAÇÃO COM OS SOCIALISTAS.

O líder socialista afirma pensar na “maioria absoluta” e acusou o Bloco de Esquerda de estar “num concurso de sectarismo”. “Não é uma forma construtiva de estar na política. Há quem esteja na política para vociferar, para estar na frente nas manifestações”, disse, esclarecendo que está “na política para procurar soluções para os problemas do país”. O líder do PS lamentou que um partido, como o Bloco, “que nasceu para muita gente com a esperança de poder ajudar à governabilidade da esquerda” se apresente às eleições com um programa escondido que é a saída do euro.

E a reacção de Catarina Martins:

“Desengane-se António Costa se acha que nos pode descartar por dizer que estamos no conforto do protesto. Nós não estamos no conforto das meias tintas, estamos na luta da alternativa contra a austeridade”.

Como é que, de repente, esta gente de candeia às avessas, com posições ideológicas tão distantes, vai formar um governo “duradouro, consistente e estável”?

Só podem estar a brincar.

Seja qual for a solução, lá iremos novamente às urnas daqui a uns meses.

Uma conversa com o escritor Daniel de Sá

DIA-CRÓNICAS

Onésimo Teotónio Almeida



(Continuação da edição anterior)

NOTA DA REDAÇÃO — Na edição de 21 de outubro, parte desta entrevista foi omitida. Esta é a sequência correta ao texto já publicado na edição de 14 de outubro. Pelo lapso, as nossas desculpas ao autor e aos leitores.

Onésimo - Há uma coisa interessantíssima na tua obra. Tu estás na Maia, mas estás num mundo imenso. E é isso que na tua obra é extremamente interessante.

Fala-me da tua *ilha grande fechada*.

Daniel - Só uma coisa. Talvez esteja no mundo todo, precisamente por estar na Maia. Se eu corresse tanto mundo como tu corres (tu estás no mundo todo à mesma, nesse sentido cultural), mas eu talvez tenha a necessidade de abranger o mundo todo, para compensar um pouco o estar na Maia.

A *Ilha Grande Fechada* tem uma coisa interessante. Aquilo foi feito a partir de um título. Não sei se é muito comum. O título é de um quadro do Tomaz Vieira, de quem sou muito amigo e admirador. Gostei tanto do quadro e do título, que resolvi pensar num romance para aquele título. O romance nasce rigorosamente do título, *Ilha Grande Fechada*. Há o homem que emigra. A imagem doromeiro que fecha a ilha no circuito da romaria.

Embarca naquela frase que tu citaste e melhoraste...

Sair da ilha é a pior maneira...

Onésimo - Não melhorei. É outro ponto de vista. Tu achavas e achas que tenho um visão muito romântica da ilha. Tu dizias: "Sair da ilha é a pior maneira de ficar nela", e disse-te: se calhar é a melhor maneira de ficar nela.

Daniel - E o que tu disseste ficou tanto no ouvido que já não estava a dizer o que eu tinha escrito, mas a dizer o que tu plagiaste.

Onésimo - O João de Melo tem um texto que eu o cito como do João de Melo e, afinal, era meu: Os Açores: lugar de pouca terra e muito mar. E um dia fui descobrir que era meu e eu andava a citar o João de Melo, e afinal era meu.

Daniel - E afinal não é teu nem do João de Melo. É meu. Isso é anterior ao João de Melo e anterior a ti. Eram os artigos que escrevia de sátira no jornal, nos anos oitenta, contra o Dr. João Bosco: A brincar, porque tenho amizade e consideração por ele.

Chamava-lhe D. João Zero, rei de muito mar e pouca terra. E prosseguia o título, imitando o D. Manuel e até D. Afonso V, um título muito comprido que incluía Algeciras e aquelas terras todas espanholas de que já não me lembro o nome.

Onésimo - A tua ilha grande fechada não é fechada. A tua ilha é aberta?

Daniel - A minha ilha é aberta. Sabes que, muitas vezes, combatemos o que não somos. Qualquer pessoa que combate a imoralidade é porque, pelo menos, pensa que não é imoral. Muitas vezes fazemos as coisas que não somos. Quando combato a ilha fechada é precisamente porque estou convencido que não estou fechado nela. O escritor normalmente vai contra aquelas coisas que ele usufrui mas que os outros não usufruem.

Quem nos está a ouvir deve-nos ter percebido.

Onésimo - Sou do Pico da Pedra, mas percebo algumas coisas.

Daniel - Sim, sim.

Onésimo - É o único defeito do Daniel. É não ser do Pico da Pedra. Ninguém pode ser perfeito.

Daniel - O único defeito é achar que não é defeito o não ser de lá.

Onésimo - Nessa altura que andavas a publicar essas coisas da ilha grande fechada, tiveste um papel muito importante e muito interessante. Ali, na Maia. Tu e mais um grupo de gente da Maia. Honra seja que colaborou contigo. Foi a Balada. Que foi um foco de actividade cultural aqui em São Miguel. E depois, foi lá que muita gente se reuniu e que hoje está muito em contacto, mas

ali se conheceu, naqueles encontros.

Como é que nasceram?

Daniel - Nasceu muito simplesmente de uma conversa com o Afonso Quental. Dissemos: Vamos fazer aqui um encontro de escritores. Se não tivermos ajudas de ninguém, fazemos com os que estão em São Miguel. Se nos ajudarem um bocadinho, fazemos com os das outras ilhas. Se nos ajudarem mais ainda, fazemos com os que estão no continente português. Se nos ajudarem mais ainda, fazemos com os que estão no estrangeiro.

A ideia nasceu assim. Não tive qualquer dificuldade em apoios. Do Governo Regional, da Câmara Municipal, de empresas particulares. Os apoios sobravam em relação às necessidades. Sabes que os nossos amigos Duarte Mendes e o João Martins com um simples telefonema resolviam tudo. A tua passagem, e tu vinhas; o Norberto Ávila vinha; o Manuel Machado vinha da Noruega.

Talvez um pouco inspirado nas jornadas literárias que tinham sido feitas aqui em Ponta Delgada.

Onésimo - Aqui na Ribeira Grande foram as primeiras.

Daniel - Sim. Nessas coisas não há geração espontânea. Quem fez as coisas não fui eu. Tive apenas a ideia de fazer. E fiz, no sentido de juntar vocês lá. Mas aquilo foi muito bonito, porque se juntavam as pessoas.

Onésimo - Nessa altura, a Maia era uma... *ilha pequena aberta*?

Daniel - Exacto. Tenho uma pessoa que sei que vai fazer parte desta série, que é um dos amantes dos encontros de escritores da Maia e nosso amigo comum. É o Dr. José Guilherme Reis Leite. De vez em quando fala-me daqueles encontros da Maia.

Onésimo - Por que é que isto se fechou?

Daniel - Fechou-se porque as coisas têm um tempo exacto de acontecer. Além disso, o Afonso deixou de ser o dono do Solar de Lalém. Agora é um casal de alemães que é dono daquilo.

Depois nasceu a ideia de se fazer noutras ilhas. Já se fez na Terceira. Já se fez em São Jorge. Também é interessante que se faça nas outras ilhas. Embora tenha sido o pai da ideia, não tenho direito nenhum à paternidade registada na filiação dos encontros. Qualquer um o pode fazer, porque não registei o nome nem nada.

Onésimo - Voltamos aos teus livros. Vou falar de um livro que tem um peso especial, a *Crónica do Despovoamento das Ilhas*. Primeiro, aquilo só é possível porque tu andaste aí a catar imensa informação.

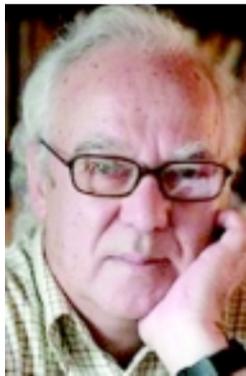
Daniel - Tanta, que tu pensavas que parecia que eu tinha inventado a maior parte dela, mas era rigorosamente verdade. Ainda me criticaste: — *Estás a inventar coisas e que depois um tipo cita como se fosse verdade*. E é tudo rigorosamente verdade. Excepto aquilo que eu digo explicitamente que é ficção. Foi um livro de que gostei. Mas deu trabalho. Mas também uma coisa que não dá trabalho, não dá tanto gosto. Tive de juntar informações do Gaspar Frutuoso com cartas régias contidas no *Arquivo dos Açores*. Além disso, também gosto de imitar a linguagem de quinhentos e de seiscentos. Entrar naquele estilo mais ou menos ao ritmo daquela época. É bonito ter a obra completa com um bocadinho de esforço.

Onésimo - O estilo, apanhaste-o:

"Na grande felicidade em que estava nem via como a vida se encurtava nela, porque os dias eram horas bem pequenas e assim de tão breve ser cada um, breve a vida ia ficando". Repito: "Na grande felicidade em que estava, nem via como a vida se encurtava nela, porque os dias eram horas bem pequenas e assim de tão breve ser cada um, breve a vida ia ficando".

A cadência, o ritmo, tudo isto...

Além da informação tu foste beber...



Daniel de Sá

O tão apreciado Outono está de volta



NOTAS SOLTAS. FOLHAS CAÍDAS

Rogério Oliveira

OS ANTIGOS, DO ALTO DA SUA SABEDORIA E APRECIÇÃO, e no tempo em que havia "tempo" para parar, pensar e observar o que acontecia à sua volta, meditando, ouvindo, dialogando, diziam que o OUTONO era a estação do ano que se enquadrava mais com a forma de estar na vida do micalense, taciturno, melancólico, habitante de uma Ilha de bruma. O OUTONO é uma estação mediadora entre os extremos que nos oferecem, o Verão, com o seu calor, por vezes, abrasador, suas secas prolongadas, e o Inverno com frio, chuva e ventos exagerados. Por isso, o Outono, com as suas características especiais, cativa o micalense, atento, apreciador de uma transformação calma que a estação oferece, com a caída lenta das folhas, e com os entardeceres pachorrentos e vagarosos do por do Sol. Vê-se a erva do campo passar de verde a castanho e depois desaparecer, enquanto as borboletas descrevem os seus voos. Quando, do calor do verão, só restam, algumas andorinhas e, em seu lugar, fica o cheiro a terra molhada.

COM O INÍCIO DO OUTONO termina os banhos de sol e de sal que o Verão ofereceu. Esquecer os morangos, as cerejas, os pêssegos, as ameixas, os malmequeres e todas as pequenas maravilhas que o tempo veranil nos ofereceu.

OUTONO QUER DIZER ÁRVORES SEM AS PRIMEIRAS FOLHAS, FRIO A ENTRAR DE MANSINHO, tempo de comptas e doces, cheiro a lenha amontoada à espera do rigor do Inverno. É o regresso às aulas, o início das chuvas. É a despedida da praia, das noites nas esplanadas, das romarias. As visitas aos baús para tirar, para arejamento, dos cachecóis, sobretudo, casacos e outros agasalhos para o inverno que se aproxima.

O DESEJO DAS COUVES EFERVENTADAS, COM CHOURIÇO APIMENTADO, ossos de porco salgados e toucinho defumado, acompanhados por fatias de pão de milho, regados com um bom copo de vinho de cheiro, ao cair da noite, a preparar uma "jogata de sueca" com os vizinhos, na antiga aldeia micalense, enquanto as senhoras, lavada a loiça do jantar/ceia, se encolham para dentro da manta quentinha, sentadas no sofá. Cerimónia que antecede o recomeço do "bordado" suspenso na véspera. A melancolia das noites outonais é útil à fermentação da criatividade e à estimulação da imaginação. O problema é que para além do serão passado no poético conforto da manta de lã, há o perigo de apanhar umas valentes constipações que surgem, por vezes, após a realidade de uns sapatos encharcados e do nariz a pingar. Com o início do OUTONO, e começo do frio, que traz no seu cabaz, convida a pratos suculentos e apetitosos. É no OUTONO e nas suas tardes mais frescas e início da noite, que apetece, ter entre mãos, uma chávena fumegante de chá, bebida tão apreciada na nossa Ilha Verde, sendo um bálsamo para o corpo, como para a alma, de preferência, o nosso tão famoso Chã Gorreana. No OUTONO, acontece termos um dia igual à noite, assim dita o equinócio. Temos a celebração dos antepassados, ou o "dia dos finados". A Festa de São Martinho. Antes disso as colheitas: do milho — o OUTONO, parecia mais OUTONO, quando as desfolhadas eram manuais, festivas, nas eiras. As tradicionais vindimas. Ou OUTONO é, apenas, a estação do ano que vem a seguir ao Verão e antecede o Inverno.

A NATUREZA, PORÉM, OFERECE A TODOS a possibilidade de escolher o tempo que mais gostam do ano, a quadra que mais apreciam, Entre o calor abrasador do Verão e o frio intenso e as fortes chuvadas do Inverno, existem as estações mediadoras da Primavera e Outono.

A BELEZA QUE TODAS AS ESTAÇÕES DO ANO TÊM E OFERECEM é a diferença que as distingue, dando a possibilidade de escolher ao gosto de cada um.

(Continua na próxima edição)

Memória em silêncio



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

Que secretas águas a espreitariam?

Adelaide Freitas, *Sorriso Por Dentro Da Noite*

Todos nós fazemos isto de quando em quando – pegar nas fotos antigas, tirá-las das caixas desarrumadas, olhá-las, vendo especialmente os nossos mais chegados, os amigos, os conhecidos, os encontrados ocasionalmente, a rua ao pé da porta, uma cidade próxima ou distante, a marca do tempo provocando em nós toda a ambiguidade de sermos e estarmos, o relembrar de anos mais amenos e prometedores contra a inevitável passagem do tempo, acentuando o que nos falta na viagem. Não, uma imagem, creio que outros já o disseram, *não* vale por mil palavras, contrariando as inverdades de certas frases feitas. Uma foto não tem som nem musicalidade, não ouvimos a voz daqueles que passaram por dentro ou estão em nós, ou ainda os outros ausentes que também nos marcaram com a poesia das suas vidas, com o olhar vivo que, esse sim, nos conta ou nos lembra as histórias em que cabemos todos, os nomeados ou mesmo os que permaneciam esquecidos, dando-nos, todos eles, algum sentido à nossa existência. Mas uma foto desperta tudo o resto que nos faz depois *dizer* alegria ou dor, o aqui ou o longe, e, agora sim, ouvir a voz das almas que já repousam, ou a dos que ainda conosco partilham as vidas e as histórias em comum, as da realidade ou as do nosso imaginário. Fernando Pessoa disse que nascemos em Portugal para morrer no mundo. Vitorino Nemésio dizia, mais ou menos, o contrário – nascemos no “viveiro” açoriano para sermos replantados, noutras terras, noutras vidas. Olho as nossas velhas fotos aqui em casa, e “no sorriso por dentro da noite” de que me falava – fala — a minha mulher nas páginas do seu romance com o mesmo título, vou de lugar em lugar, viajo pelas geografias que um dia também chamei de afectos e memórias. Nascido alguns anos após a II Grande Guerra, pertencço à geração portuguesa que tem vivido os anos dourados, apesar das angústias passadas, ou do presente incerto. Vejo o velho cais de Angra do Heroísmo atulhado de gente vestida de preto, em partida, e sem saber que a História estava prestes a chegar, como na noite de 1964 em que os meus pais levaram toda a família a embarcar rumo à América, o primeiro lugar dos nossos sonhos, das nossas “imagens e miragens”. Partíamos como se não houvesse mais regresso. Não entendíamos a viveza de um mundo distante, e dali a pouco muito próximo. Vejo logo a seguir a minha gente agora vestida a cores numa Califórnia de mil vidas e reinvenções, vejo os meus colegas e amigos em toda a parte, os que ficaram nas ilhas, os que remaram para leste em busca de outras saídas vivenciais, Lisboa e Coimbra terras prometidas, vejo-os ainda a chegar às margens distantes de que nos falara

Caminha, os sorrisos dos reencontros em Florianópolis ou Porto Alegre, onde está o maior e mais significativo memorial aos açorianos. De um povo com memória e futuro sonhado, depressa redescobrimos toda a nossa história, com nomes, datas, e as circunstâncias ou razões das naus que nos haviam transportado para este então Desterro atlântico, aliás como também voltaríamos a chamar aquela ilha brasileira a sul, Santa Catarina, terras do nosso exílio tornadas chão-pátrio, hoje desejadas quer pelos que moram mesmo ao lado, quer pelos que recusam o esquecimento após a partida, estas ilhas nascidas do fogo onde convivem a inquietude e a serenidade, escondidas até há pouco dos que andam em busca de paraísos perdidos.

As fotos têm o doce silêncio da memória, o sorriso por dentro do dia e da noite, vida. O resto, o outro lado da história, fica para o grito da literatura.

II

Olho agora outras fotos nossas, eu e a Adelaide um pouco por parte, na América, nos Açores, à beira Tejo, na Europa, aqui em casa, e noutras ilhas, com amor e com amigos. A memória é também um chamamento para um conforto de alma, o passado limpo de tudo que não sejam os nossos melhores momentos, as nossas alegrias. Tenho saudades de certas viagens e do deslumbramento do desconhecido, das terras e cidades que eram apenas imagens dos livros, em fotos ou em prosa, e víamos pela primeira vez, como aconteceu na Praça Velha, em Praga, realidade imitando o mito. No nosso primeiro passeio em volta do histórico e monumental centro antigo onde se desenrolara muitos dos acontecimentos que fariam o mundo estremecer, como os tanques soviéticos a rolar nas ruas ao lado com a missão de esmagar a liberdade e soberania de um dos mais antigos povos do “continente das trevas”, vimos de imediato uma livraria cuja vitrine ostentava alguns livros de Fernando Pessoa. Pessoa e Praga – o desdobramento de almas, e visão de outro mundo caído, outra cidade à beira rio em que o poeta poderia ter-se sentido em casa. Quando entrámos e eu perguntei ao jovem que nos atendeu com aquela civilidade de um povo culto, num inglês rudimentar (tivemos de estudar o alemão e o russo até há poucos anos, para melhor entendermos o “inimigo”, diria ele a sorrir), qual daqueles edifícios era o que estava representado na primeira página de um dos famosos romances de Milan Kundera, com um título mais do que apropriado neste contexto, *O Livro do Riso e do Esquecimento*, que abre com a cena do discurso triunfante e ameaçador do líder do Partido Comunista numa varanda de um antigo palácio, logo após tomada do poder em Fevereiro de 1948. Tocou-me no braço e indicou-me para o seguir. Saiu para o lado de fora da livraria, deu dois passos, virou-se, e apontou-me o primeiro piso do mesmo prédio em que trabalhava. Olhei-o fascinado, e quedei-me por alguns minutos a absorver o que agora passava de história lida ou ficção dramática para testemunho pessoal; ou a casa de Kafka numa esquina do outro lado da praça, e depois o Castelo onde o mesmo autor situava algumas das suas histórias, e agora ocupado pelo Governo democrático da república, um dos seus grandes dramaturgos e intelectuais, Václav Havel, fora da prisão e a dirigir, através de acções e do discurso livre, os destinos do seu povo. São momentos inesquecíveis para

quem os vive na sua intimidade, mas são agora os gestos mínimos, os sorrisos e as palavras ditas sobre os pequenos nadas dos dias e das noites que nos despertam esse país estrangeiro, que dizem ser o Passado. Lembro o passeio nas ruas de Oxford, Mississippi, a cidade de William Faulkner, que havíamos feito parte do nosso itinerário na travessia de Los Angeles a Boston, por uma América que nos fora promessa, e que fizemos segundo as terras de certos escritores, dos nossos favoritos ou os mais lidos. Numa das ruas em direcção à casa-museu do autor de *O Som e a Fúria* saiu uma senhora do seu jardim, manifestando a conhecida hospitalidade sulista, e perguntou-nos de onde éramos, sabendo já o que ali fazíamos. Ah, o Bill, dizia ela, referindo-se ao seu famoso vizinho nem sempre fácil de aturar, as histórias que ele nos contava, a imaginação que nos despertava com os seus feitos inventados, ou só por ele fantasiados; ou quando visitámos a sua sepultura, com indicações precisas à beira da estrada. O escritor havia deixado instruções precisas – que queria ser enterrado longe dos “aristocratas” e mandões do que ele na sua ficção chamava de Yoknapatawpha County, queria estar eternamente com o povo comum da sua comunidade. Verifiquei que a terra estava limpa, remexida, fresca. A explicação veio de quem por lá trabalhava – todos os dias, disse-nos ele, temos de limpar a sepultura, deixam as garrafas de whisky depois de as despejarem sobre a sepultura, para consolo do falecido. No seu quarto de cama tinham também deixado as suas botas de trabalho, e na mesinha de cabeceira a garrafa de Jack Daniel’s, já meio vazia. Ficou tudo assim como na noite em que ele foi de emergência e na sua derradeira viagem para o hospital.

Memória, imaginação – era como se o chão pisado se confundisse com esse jogo de espelhos que a melhor literatura nos projecta, ver toda uma geografia tal como ela se nos depara e, simultaneamente, como o artista a havia reinventado ou (re)imaginado, habitando-a com outros seres, agora de carne e osso e que nos saiam à rua num cumprimento solidário e grato. Era a nossa repetida *Viagem ao Centro do Mundo*, as epifanias que brilhavam nos teus olhos, e que passaram a definir as nossas vidas para sempre, o termos sido, longe e aqui: *Vento morno, vento bobo/vento nordeste luar/fervedouro em cana verde/na espiga outonal/do meu verde cantar// Vento morno, vento bobo/folha louca ao deus-darálem ti apunhalo a força/para nela me deitar/le contigo navegar//a força não é só tua!É também do meu olhar./Vento bobo/ Vento morno.*

A lua cheia ilumina a noite, a luz divina que tudo transforma em sombras de cor e de promessas. Na quietude em volta, o eterno rumor das águas nega certos presságios de deuses revoltados. Em frente à tua janela estava desde há dias um navio de brilho suave, como um dos teus sorrisos por dentro da noite. Se tinha um destino, de onde vinha e para onde ia, também não nos incomodava, desejamos-lhe uma boa chegada ao destino que lhe está guardado. A vida toda em suspenso, no mistério. As viagens, as nossas e as deles, serão outras, sabemos. Não estamos sós.

A primeira parte deste texto foi escrito sob o mesmo título para a revista da SATA, *Azorean Spirit*, edição de Agosto-Outubro de 2015.

Bem vinda sejas, Maria



AS PALAVRAS DO JOÃO

João Gago da Câmara

Damos por nós a regressar à infância. Saltamos à corda, subimos para o trampolim, andamos de baloiço, deslizamos pelo escorrega, jogamos futebol, enchemos balões, achamo-nos a brincar com carrinhos e a compor legos sentados no chão e a ver desenhos animados. Os netos pedem e não temos como dizer-lhes que não. São netos. Querem-nos, avós, por perto, a mostrar-lhes que, apesar da idade, devemos ser iguais a eles. É-lhes suficiente saber que têm nos avós outros meninos, outros companheiros de brincadeira, alguém com quem seguramente podem partilhar cumplicidades, alguém que

não envelhece.

Eram sete e meia da tarde do passado domingo, e, Maria, a minha segunda neta, decidi vir ao mundo presentear-nos com o seu cabelinho louro e com um olhar ternurento, embora acutilante, só prenunciando inteligência.

Francisco, o primeiro rebento, não gostou demasiado da ideia desta rainha aparecer agora a partilhar o seu jovem reino. Mas os genes falam mais alto e o coração bate mais forte quando ela chora de fome ou faz os gemidinhos adoráveis próprios dos bebés, e afaga-lhe a cabeça e beijava perdidamente, afirmando-se já, aos quatro anos acabados de fazer, como o mano protetor. O que faz a natureza!

Mas pergunta-se qual é o papel do avô. Fazer o papel de pai? Não porque pai só há um. Educar? Sim, mas em sintonia com eles, pai e mãe. Estragá-los com brinquedos, guloseimas e outras ofertas? Não, porque estaremos a contrariar o projeto educativo dos pais, reduzindo-lhes a autoridade e prejudicando a educação do filho. Os avós são parceiros, não são concorrentes. Mas quem resiste? Ó avô comprou-me um chocolate? Quem resiste, mesmo

arriscando depois uma observação? Brigar energicamente com eles? Não, porque há os pais para o fazer, a não ser que cometam asneira da grossa que os possa prejudicar. Indicar-lhes o caminho, sim, com conselhos tirados da experiência da vida, exemplificando com outros casos, que naturalmente desconhecem, para que melhor entendam que essa não é a atitude. Passando-lhes valores morais e éticos, de estudo, de trabalho, de partilha, de solidariedade, de justiça, de ajuda a quem mais precisa.

Embora sendo a vinda de um neto uma das maiores alegrias na vida de um humano, ofertando-lhe a noção real da perpetuação, dói saber que eles vêm a este mundo instável, de incertezas, de confrontos e de egoísmos, em que, para muitos dos mandantes do poder, gente corresponde a números, e em que, ainda pouco mais que adolescentes, emigram para sobreviverem, vendendo-se obrigados a cortar laços de permanência e de nacionalidade com o país que os deu à luz. Mas cá estamos, pais e avós, para os defender, no possível e no impossível.

Bem vinda sejas, Maria.

... sangue a pingar na tabuada do mal

MEMORANDUM

João-Luís de Medeiros



1 – Foi há 35 anos que disse ‘adeus’ aos Açores, sem bater com a porta...

A coragem para pensar, compensa! Embora a política *tout court* já não faça parte das minhas urgências emocionais, continuo na ânsia de não faltar às aulas da Vida... para evitar os tradicionais ‘*erros de palmatória*’ dos que não prestam atenção ao ‘relógio’ do tempo nem ao eco da distância.

Como sabemos, a Terceira República Portuguesa está em apuros... Com mais ou menos intensidade, a comunidade lusitana nem sequer disfarça a cumplicidade na “*presunção de se salvar sem merecimento*”. Através da gaze do olhar dos emigrantes, adivinha-se o luto numa orfandade étnico-política imposta pela ditadura da pobreza que separa povos e glorifica o pedestal da imbecilidade feliz. O desejo de repartir o pão-nosso da palavra leva-nos à bem-vinda ladeira da solidariedade humana. De resto, o actual delírio lusitano ilustrado com os recentes debates eleitorais e a guerrilha da partidocracia formicante – são sintomas claros do vetetismo das *touradas-à-corda* pseudo-ideológicas...

Quem faz caso do silêncio das lágrimas da pobreza? A arrogância tecnocrata continua a seduzir as elites euro-financeiras, porventura esquecidas de reduzir

o ‘*apartheid*’ económico antes que o desespero popular ultrapasse os limites duma eventual (porventura dramática) ‘*correção*’ de cariz revolucionário...

Pela minha parte (não digam que é o poeta a falar) gostaria de ver implementado, a nível planetário, uma espécie de ‘*Marshall Plan*’ para minimizar a pobreza involuntária – sobretudo fortalecer o acesso democrático ao capital da Educação. Pelo que nos é dado observar, a maioria da população portuguesa continua ‘*financially illiterate*’ – ou seja, muito debilitada pelas regras exclusivas do corporativismo financeiro que considera a pobreza uma praga incurável...

Até finais da década de 80 do século passado, era cultor da esperança de que as boas instituições podiam investir na melhoria da cidadania. Estava equivocado: as instituições têm a tendência de resistir à mudança. Não é de estranhar que os dirigentes dos partidos políticos, das academias militares, dos clubes desportivos (e até mesmo das instituições universitárias) são geralmente muitos ciosos da intocabilidade do respectivo status quo. Aliás, quando uma comunidade adormece na incapacidade de formular perguntas é porque padece de gaguez democrática. É possível que o problema da pobreza se resolva com outra espécie de ganância benigna: a revolução cultural...

Hoje, não é dia de falar do passado, quando os emigrantes açorianos (e não só) festejavam o acesso à ‘*carta-de-chamada*’ que lhes facultava o *direito de não andar esfomeado*. Para garantir o progresso cívico-político temos de apostar nos melhores compatriotas (mulheres e homens) e não apenas incensar os ‘*eternos*’ disponíveis, cuja mediocridade simpática anda disfarçada sob o ‘*capote-e-capelo*’ do amiguismo pseudo-maçónico...

Não seria sensato responsabilizar a generalidade dos trabalhadores açorianos pelas persistentes enfermidades económico-financeiras de que são vítimas. Não faço segredo em confessar que sinto cada vez mais a responsabilidade de proclamar e defender o valor da autonomia do pensamento individual, e de sugerir que não devemos temer a dúvida: reinventar a Democracia (?) no sentido de evitar que o palco da política seja um divertimento elitista de cariz eviterno...

A propósito (já ia esquecendo) nos últimos 15 anos, tenho procurado manter a aposta constitucional que defende a criação do Estado Regional, assente na triangularidade territorial (Portugal Ibérico / Açores / Madeira). Estou confiante em os Açoreanos irão fortalecer o seu estatuto autónomo sem complexos martirologios inculcados pelo longo isolamento oceânico...

Para ingressar nessa auspiciosa cruzada não é necessário figurar no ‘*payroll*’ dos partidos políticos, nem tão pouco andar alistado na legião do industrialismo financeiro ou universitário. Bastaria arriscar, com dignidade, uma aliança democrática com os partidos (e demais associações) que melhor conhecem o mapa do presente e as rotas do futuro. Não é novidade lembrar que crescente histeria turístico-capitalista poderá magoar a açorianidade, reduzindo-a simples mercadoria: sinto-me deveras perplexo face ao *sangue a pingar na tabuada do mal*, que resulta na imparável mercadorização do talento da juventude açor-lusitana.

– Viva a ressurreição democrática!

Rancho Mirage, California

(*) o autor do texto não aderiu ao recente ‘*acordo ortográfico*’

A reforma de Cavaco



A CONSCIÊNCIA DE UM AÇORIANO

Manuel S. M. Leal

A tentativa do executivo da República no sentido de moldar a autonomia segundo a sua tradicional visão imperial teve projeção no recente ato eleitoral. Ao mesmo tempo, a pretensão do maior partido da oposição nos Açores de que se distanciava da organização nacional para afirmar a sua identificação com a defesa dos interesses do Arquipélago foi abandonada. Demarcou-se no reforço da subserviência ao poder centralizador, rejeitando a identidade que lhe haviam dado Álvaro Monjardino, Mota Amaral, Natalino Viveiros, Pacheco de Almeida, e todos os chamados fundadores “históricos”. O PSD/A já não existe.

Logo após as eleições, o Presidente da República propôs alterações com potenciais reverberações no futuro. Ambas são minas submersas. A primeira referiu-se ao aumento dos poderes presidenciais. Cavaco Silva pretende atribuir ao Chefe do Estado a nomeação dos membros do Tribunal Constitucional. A segunda, em contraposição à vontade expressa das instituições governamentais dos Açores, manteria o cargo de Representante da República com os mesmos poderes de cão de guarda das prerrogativas imperiais ou colonialistas do Estado.

A dependência da Presidência da República no que se refere à composição do Tribunal Constitucional

põe em risco o funcionamento democrático das instituições políticas do país. A presidência de Cavaco Silva, profundamente sectária, demonstrou que a carência de imparcialidade e os preconceitos ideológicos da linha partidária serão susceptíveis de proteger e intensificar a partidocracia.

A partidocracia constitui uma máscara que impõe os interesses das elites partidárias à vontade popular. Ao povo apenas se permite ratificar o que as cúpulas decidem para implementação através dos seus próprios agentes. Com a organização atual, a democracia é uma farsa em Portugal. A todos é dado votar. Mas eleger sem ser eleito restringe os direitos individuais de que os partidos se apossaram num articulado de feição fascizante.

A manipulação maquiavélica dos procedimentos eleitorais, supostamente democráticos porque envolvem a participação popular, já antes foi usada pelo regime autoritário vigorando até 1974. Trata-se da falsificação da realidade, não menos repugnante que a corrupção do tecido político permitindo a instituições económicas de cariz criminoso o roubo à grei portuguesa do benefício pleno da nacionalidade. Cerca de 85 000 portugueses prescindiram do direito de voto num gesto de rejeição da ditadura dos partidos.

Durante o governo de Passos Coelho, a política centralista de agressão aos desejos autónomos do povo dos Açores e de desrespeito pelas normas constitucionais teve o beneplácito, senão mesmo o contributo ativo, do Presidente da República. O suposto respeito institucional de Passos Coelho, que Berta Cabral de modo confuso e contraditório apregouo durante a campanha eleitoral, manifestou-se no alegado aliciamento das

cúpulas do PSD/A. Um institucionalista não se comportaria como Passos Coelho ou como Berta Cabral. Ambos se expressaram com línguas bifurcadas. A sua eleição foi uma manifestação grotesca da democracia.

A pirâmide bicéfala do PSD, no sentido de assegurar a subserviência do processo político insular às diretrizes despóticas do partido, confundiu-se com a cognição tradicional do poder colonial sobre os Açores. Manifestou-se no desrespeito pelas normas constitucionais. O ataque frontal aos elementos do PSD que na Assembleia da República defendiam o conceito e a prática da autonomia contra as arbitrariedades do partido do governo revelou que no Estado Unitário a organização partidária e o processo de decisão centralizados na metrópole, não oferecem garantia da supremacia essencial das estruturas e do processo nas áreas definidas da autonomia. Consequentemente, pairam as mais negras sombras sobre o respeito pelas reivindicações açorianas no processo da revisão constitucional que se avizinha numa Assembleia Regional dominada pela partidocracia.

Por isso os partidos regionais são eminentemente necessários. As autonomias só estão seguras com o decréscimo do poder da República nas dimensões da administração e do processo político regional. O PSD, que se dizia açoriano, não soube articular, persuasivamente, a sua adesão à visão libertadora dos fundadores. O resultado das eleições confirmaram a dúvida acerca da credibilidade de Duarte Freitas. Os votos de Berta Cabral devem agora ser escrutinados com atenção. Poderão determinar a necessidade do regresso dos pais da autonomia à revelia da partidocracia que se negaram a obedecer.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



Adágios... o amigo, o vinho e o azeite, o melhor é, o mais antigo!...

Não é um ditado novo,
Mas, faz bem parte da vida,
Anda na boca do povo
Desde uma data esquecida!

Um dito que nunca troca,
Que, há milénios passados,
Vem correndo, boca em boca,
De uns p'ros outros herdados!

Amigos setenta e sete,
Qual deles mais capaz?...
Bom amigo, não promete,
De boca calada faz!...

Amigo, quando interesseiro,
Rodam-nos por toda a hora,
Enquanto temos dinheiro,
Se não temos... pula fora!

Um amigo de craveira,
Há que medir o destino,
Passar-lhe pela peneira,
Ou então a pente fino!

Um amigo indeciso,
Que nos rodeia na festa,
E não está quando é preciso
Para amigo, este não presta!

Chamar amigo não basta,
Aonde quer que esteja,
Bom amigo não se afasta,
Se o outro amigo fraqueja

A quem não tem sorte digo,
Se amigo não consiga
No lugar dum mau amigo,
Melhor é ter uma amiga!...

Um bom amigo, aprovado,
Confiante, também digo,
Tal como diz o ditado,
O melhor... o mais antigo!

Quanto ao vinho, sabem bem
Na vasilha que o reveste,
Quanto mais tempo ele tem,
É mais puro, tem melhor teste!

O vinho é das drogas boas,
Se usado com rigor
Porque ele alegra as pessoas,
E dá um certo vigor.

Ao primeiro copo é regalo,
Tido como prenda d'ouro.
Faz-nos cantar como um galo
Lá em cima do pelouro!

Ao segundo, com razão,
O organismo mal trata,
Ficamos como um leão,
Pronto a fazer zaragata!

O terceiro, o seu destino,
Cada qual o seu estado,
Em geral, como um suíno,
Roncando todo babado!...

O vinho tem seu limite,
Tomado na sua conta,
Até abre o apetite,
Demais, põe cabeça tonta!

Há quem queira acreditar,
Que algumas bebedeiras,
Até ensinam a falar,
Muitas línguas estrangeiras!

Também o vinho é usado,
Em mesinhas separadas,
Sopas de Cavalo Cansado,
E em força, em gemadas!

Gemadas, quem não é moço,
Reforça bem os joelhos.
Dá-lhe força no pescoço,
Com ideias dos coelhos!...

Do azeite, com certeza
Tenho outra opinião.
É muito antigo na mesa,
Melhor, ser antigo... não!

Eu discordo do ditado,
Nada me diz que assim seja,
Se bem que ele é usado
Há milénio na igreja.

O melhor medicamento
Usado em tempos passados
Bom p'ra qualquer ferimento
Até bom p'ros más olhados!

Muito exímio nas comidas,
Tempera saladas finas,
Nas igrejas e ermidas
Dá a luz nas lamparinas!

O azeite tem a dita
E a facilidade imensa
Qu' o colesterol evita,
Curando muita doença!

Ao azeite mais antigo,
Ser o melhor, com firmeza,
Ouço dizer, meu amigo,
Não tenho muita certeza!...

P.S.
**O amigo, o vinho
e o azeite, tudo
misturado!...**

Pus o amigo e o vinho
E o azeite misturado,
Passei num pano de linho,
Bem espremido e coado.

Deu-lhe uma mexedela,
Depois, parei, tomei tino,
A mistura era bem bela,
Mas... aguenta-te intestino!

Todos eles misturados
Nas ruas intestinais
Cheios de ventos encanados,
Com corridas colossais.

Foi estar horas inteiras,
E com grande sacrifício,
Com bombas e com roqueiras
E fogos de artifício!...

Vou por um ponto final,
Porque a história é ruim,
Se começa a cheirar mal
É melhor por aqui FIM!...

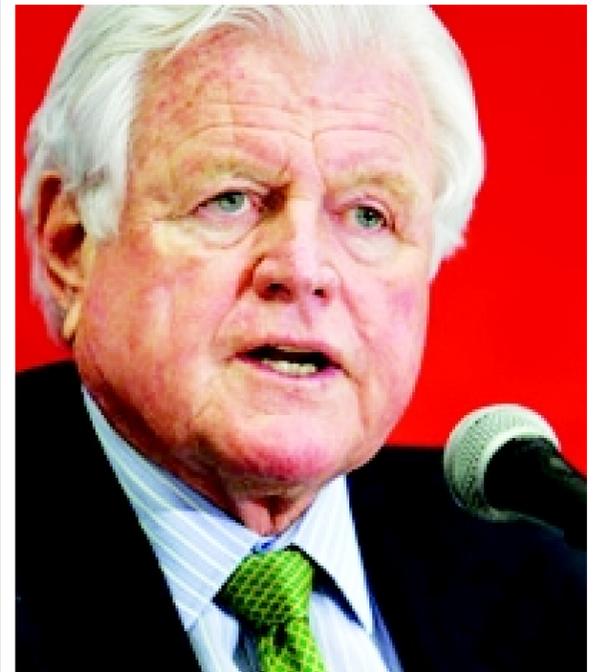
**E, quando não se
pode ler,
Nada mais há p'ra
dizer!...**

O Zé foi ao seu doutor!...



Há 40 anos

Ted Kennedy em Portugal



Na sua edição nº 193, publicada a 7 de novembro de 1974, Portugal dava conta de que o líder do PCP e ministro sem pasta, Álvaro Cunhal se deslocara a Moscovo pedindo o envio urgente de trigo e milho para Portugal, mas as colheitas desastrosas obrigavam a União Soviética a comprar cereais aos EUA.

EDWARD Kennedy, senador dos EUA, anunciou a deslocação a Portugal a convite do ministro dos Negócios Estrangeiros, Mário Soares.

MARCELLO Caetano, o ex-primeiro ministro português exilado no Brasil, publicou "O Meu Depoimento", livro com 200 páginas e no qual defendia que "que os historiadores desapaixonados do futuro não-de fazer justiça quer à ação do dr. Salazar, quer ao esforço que desenvolvi no governo".

A REVISTA National Geographic andou pelas comunidades portuguesas de Massachusetts, Rhode Island e Connecticut, recolhendo material para uma reportagem intitulada "O Pequeno Portugal da Nova Inglaterra".

HENRY Pacheco, de Bristol e ex-deputado estadual de Rhode Island, foi nomeado vice-diretor da Repartição de Registo de Automóveis.

RICHARD Eckaus, economista e professor do MIT, deslocou-se a Lisboa.

EXPOSIÇÃO do pintor John Santos em Waterbury, CT. Antes de se naturalizar, John Santos chamava-se Joaquim Rebelo dos Santos. Nasceu na Murtosa em 1911 e imigrou em 1936.

OTELLO Saraiva de Carvalho, o estratega do 25 de Abril, proferiu uma palestra no Clube Americano de Lisboa e, a propósito dos desígnios de instaurar "uma democracia pluralista em Portugal", citou Thomas Jefferson: se as coisas correrem mal, nunca será por excesso de democracia, mas sim por falta de democracia".

Programação do Portuguese Channel



QUINTA-FEIRA, 29 OUTUBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - ESPAÇO MUSICAL
20:00 - VARIEDADES
20:30 - PARAÍSO TROPICAL
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 30 OUTUBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - VARIEDADES
20:30 - PARAÍSO TROPICAL
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 31 OUTUBRO

19:00 - FIM DE SEMANA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - COMUNIDADE
EM FOCO
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 01 NOVEMBRO

14:00 - PARAÍSO TROPICAL
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - TELEDSPORTO
20:45 - VARIEDADES

SEGUNDA, 02 NOVEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
20:00 - VARIEDADES
20:30 - PARAÍSO TROPICAL
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 03 NOVEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - TELEDISCO
20:30 - PARAÍSO TROPICAL
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 04 NOVEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - VOCÊ E A LEI/
DAQUI E DA GENTE
20:00 - VARIEDADES
20:30 - PARAÍSO TROPICAL
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois
da meia-noite e na manhã
do dia seguinte.





HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Clinical Instructor, Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Queimaduras

As queimaduras são um uma das maiores fontes de traumatismo e têm grande impacto na medicina e cirurgia em geral. Por exemplo, enquanto a opinião do cidadão comum é que a Cirurgia Plástica se dedica principalmente ao rejuvenescimento da nossa aparência, ou seja cosmética, a realidade é que a maior parte dos encargos são de cirurgia reconstrutiva, principalmente das mãos (sujeitas a uma grande variedade de acidentes) e o tratamento dos queimados.

Estas lesões são pois um assunto importante, já que há muita confusão relativamente ao que fazer mesmo nas mais ligeiras, e as medidas erradas podem causar grandes

problemas para o futuro, desde cicatrizes debilitantes ao cancro de pele.

As queimaduras classificam-se de acordo com três graus de gravidade:

As de Primeiro Grau afetam principalmente a epiderme (a camada mais exterior da pele) e são do tipo das queimaduras solares.

As de Segundo Grau atingem a derme (camada mais profunda) com maior ou menor profundidade. Estas são muito dolorosas, causam flictenas ou bolhas, e áreas vermelhas. Nestes casos as áreas queimadas podem cicatrizar por reepitelização a partir dos anexos da pele, se estes não forem destruídos por infeção.

As de Terceiro Grau, as mais graves, não são necessariamente as mais dolorosas, pois a destruição da pele é tal que já não existem terminais nervosos. Estas queimaduras afetam todas as camadas da pele e os tecidos subjacentes. O seu aspeto é de áreas acastanhadas ou de cor cinzenta marmorea, são secas e anestesiadas.

Em termos dos cuidados a prestar, o meu conselho em geral é que qualquer queimadura deverá ser avaliada prontamente por um profissional de saúde, particularmente se ocorrerem num ambiente fechado pois a inalação de fumos e atmosfera quente pode ter impacto no funcionamento das vias respiratórias e conseqüente risco para a vida do paciente. Dito isto, nos casos de uma queimadura ligeira, afetando uma área reduzida, o

tratamento indicado inclui a lavagem com água morna e sabão neutro, e NÃO rebentar as vesículas intactas. Se a queimadura é na face ou numa extremidade, deixar a pele exposta e lavar duas vezes ao dia. Na mão, poderá ser aplicada uma gase não aderente (também chamada de gase gorda) e um penso para melhor conforto. Aplicar gelo para as dores. Os antibióticos profiláticos não são necessários num indivíduo saudável, mas casos de infeção devem levar a internamento e tratamento apropriado.

A área afetada pela queimadura, mesmo sendo de primeiro grau é muito importante. A pele é um órgão que respira, por onde são excretadas toxinas, e cujo suor tem grande importância na regulação térmica. Uma área grande afetada, mesmo ligeiramente, implica a avaliação imediata e monitorização numa unidade apropriada. Importante também é referir que as queimaduras elétricas muitas vezes têm um aspeto superficial melhor do que o seu real grau de gravidade, pois tendem a ser profundas e causar destruição inclusive do tecido ósseo subjacente.

Finalmente, e quanto às queimaduras solares, o melhor é a prevenção. Evite a exposição prolongada, o sol do meio do dia, use um “bronzeador” com uma proteção de SPF superior a 15, e tenha cuidados redobrados se for de tez clara. Uma das vantagens de ser moreno é a proteção adicional às queimaduras solares, e o aspeto de “pele de lagosta” na praia pode vir a causar grandes problemas no futuro. Haja saúde!

Sabe porque muda a hora?

Nos EUA a hora muda domingo, 01 de novembro, por isso não esqueça de atrasar o relógio 60 minutos quando for 2 horas da madrugada.

Atrasar ou adiantar os ponteiros do relógio 60 minutos não parece ser complicado. Será que uma medida implementada em 1916 para poupar carvão ainda faz sentido?

Estamos em 2015, certo? O homem foi à lua, existem iPads, GPS, podemos pagar contas à distância de um clique, os carros andam sozinhos, existem drones, estamos a seis, sete pessoas de qualquer outro ser humano deste planeta. O mundo ficou mais pequeno, e segue galopante. Mas esta decisão de trocar as voltas aos ponteiros do relógio remonta a 1916. Para quê? Poupar energia. O nome oficial é “Daylight Savings Time” (DST). Foi pensado por Benjamim Franklin para poupar velas (1784). Mas só seria implementado em 1916 para poupar recursos durante a Primeira Guerra Mundial; apoiado numa fase inicial por Winston Churchill e motivo de chacota em Espanha. Acabaria por ser recuperado depois da crise do petróleo de 1973 e por transformar-se em diretiva europeia em 1981.

QUEM TEVE A IDEIA?

Um dos homens mais importantes da história dos Estados Unidos: Benjamin Franklin. O norte-americano escreveu um artigo — “Economical Project for Diminishing the Cost of Light” — para o Journal de Paris, em 1784, no qual dissertou sobre a importância de mudar a hora com vista a poupanças. Mas a ideia só andou para a frente graças a um londrino — William Willett —, que, no entanto, não conseguiu convencer os governantes do país com o panfleto “The Waste of Daylight”, em 1907. O jovem Winston Churchill apoiou a teoria, mas ela não chegou ser aprovada.

A Primeira Guerra Mundial estalou pouco depois. A Alemanha e o império Austro-Húngaro abraçaram a ideia de Willett. O Reino Unido e a França anunciaram poucos dias depois a mesma decisão. Willett, que só queria mais luz solar pela manhã para continuar a colecionar insetos, havia morrido no ano anterior e não viu o horário de verão ser implementado. Em 1917 foi a vez da Rússia e dos Estados Unidos. Ironicamente, a guerra que desuniu o mundo juntou-os neste capítulo.

A família real espanhola só adotou o novo horário em 1918, quando a guerra estava a chegar ao fim. Muitas fábricas estavam a fechar, faltava matéria-prima, havia escassez de algodão e de trigo para fazer pão. Poupar passou a ser uma forma de estar, e lá foi decidido que os relógios seriam adiantados uma hora no dia 15 de abril. A imprensa não resistiu e gozou com a situação, principalmente com os problemas que se adivinhavam para os proprietários dos relógios de sol. Pelas ruas, nomeadamente em Barcelona, começaram a ver-se avisos sobre a nova situação. Era uma nova realidade. Na rua, quando alguém perguntava as horas a outro ouvia muitas vezes “a oficial ou a outra?”

Quando terminou a guerra houve quem abandonasse o tal horário de verão. A Segunda Guerra Mundial

trouxe-o de volta, mas voltaria a cair em várias zonas do globo. Era como um carrossel que andava ao sabor dos conflitos bélicos, que tanto esmifram as pessoas e os recursos dos países.

Esta prática generalizou-se a diferentes ritmos a partir de 1974, quando os Estados Unidos e Europa viram os países árabes roubarem-lhes o chão, ao fechar a torneira do ouro negro. A crise energética de 1973 colocou o ambientalismo no mapa e no top of mind dos políticos. Os Estados Unidos, por exemplo, para enfrentar o problema, racionalizaram gasolina, impuseram um limite de velocidade nas estradas e, como tantos outros, adotaram o tal Daylight Saving Time. Para quê? Poupar, como acontecera em 1916. A organização árabe para a exportação de petróleo levantaria o embargo em março de 1974.

DAYLIGHT SAVING TIME: BOM OU MAU?

Há estudos para todos os gostos. Uns dizem que existe apenas uma poupança de energia de 1%, outros falam até 10%. Depois há aqueles que sugerem que há menos acidentes no trânsito e que o crime diminui. As conseqüências na saúde também são esmiuçadas. A Universidade do Alabama descobriu, em 2012, que há um aumento de 10% de ataques cardíacos na segunda e terça-feira após avanço da hora. Já quando se atrasa a hora, no outono, não foi registada qualquer oscilação nos números referentes a ataques de coração.

Os mais afetados serão as crianças, diz a revista brasileira Crescer. Embora pareça pouco tempo, o da adaptação, os mais pequenos podem ficar mais preguiçosos na semana seguinte. O relógio biológico é mais lento e exige habituação. Tudo porque a melatonina, a hormona produzida pela glândula pineal que participa na regulação dos ritmos biológicos, é ativada e alterada pela falta de luz, provocando instabilidade na rotina. Há todo um repertório de sintomas que estão intimamente ligados a esta adaptação: mau humor, cansaço, falta de apetite e preguiça.

ESTADOS UNIDOS DIZ ADEUS AO HORÁRIO DE VERÃO?

Em 2011 eram 110 os países que mudavam a hora duas vezes por ano. Só havia uma exceção na Europa: Islândia. Os russos preferiram não adotar também o DST porque estudos terão concluído que a hora de inverno deixava o povo deprimido, contribuindo para um aumento da taxa de suicídios. Dmitri Medvedev, o então presidente russo, afirmou no início de 2011 que o país viveria sempre no horário de verão.

Já os Estados Unidos começam a perder o encanto com esta medida que adotaram primeiramente em 1917, contou o Washington Post, a 17 de outubro. Os estados do Arizona e Havai não mudam os ponteiros do relógio durante o ano. Mas a *shortlist* poderá não ficar por aqui. O Utah poderá ir pelo mesmo caminho, pelo

menos é o que propõe o deputado Lee Perry e o Senador Aaron Osmand. Os dois legisladores querem acabar com o Daylight Saving Time ou organizar um referendo. Segundo Perry, 62% de 30 mil inquiridos querem derrubar a atual modalidade.

“Isto diz-me que é um assunto que as pessoas querem resolver. Conheço pais frustrados porque os filhos vão para a escola de noite”, explicou Lee Perry. O deputado estadual disse ainda que os estados do Colorado, Idaho, Montana e Wyoming estão a refletir sobre o mesmo cenário. O Daylight Saving Time foi implementado no Arizona em 1918, mas teve “stop” em 1968. O Havai nunca participou.

Estamos em 2015, certo? Sim, e se calhar até faz sentido continuarmos a ter o Daylight Saving Time, mas não pelas razões que abraçaram a génese do “projeto” — poupar energia. Se os principais setores da economia não se queixam, talvez não haja drama nenhum.

Fonte: Hugo Tavares da Silva/<http://observador.pt>



Poster de 1918, Estados Unidos

PARAÍSO TROPICAL

140 capítulos

CAPITULO 091 – 02 de novembro

Tais encontra com Bebel no hall do prédio e fica muito confusa, com a conversa da moça que parece conhecer bem Paula de Marapuã.

Ana Luisa e Lucas aguardam a decisão do juiz para adotar Marquinhos, um garotinho órfão de mãe.

Ivan consegue tirar de Bebel alguma coisa sobre o passado de Paula em Marapuã, e Tais se sente um pouco mais tranqüila para enfrentar as chantagens de Olavo.

Urbano pretende levar Bebel a um jantar beneficente e pede que Marion se encarregue de deixar a garota exuberante.

Heitor descobre que Fred é o verdadeiro dono do Frigideira e desabafa sobre as impressões que tinha do genro, antes de tal atitude.

Joana mais uma vez foge do cliente no bordel, mas Cadelão a persegue na rua e começa a agredi-la. Cássio vê o cafetão maltratando a moça e parte para cima dele.

Mercedes vai até a casa de Daniel a pedido de Paula.

CAPITULO 092 – 03 de novembro

Ao tentar defender Joana, Cássio leva uma surra dos homens do Cadelão.

Mercedes conversa bastante com Nereu e Zoraide e fica a par do acidente de Paula.

Lucas voltará para Boston, enquanto Ana Luisa aguarda a autorização do juiz para a adoção de Marquinhos.

Olavo conta para Tais como gravou a voz de Daniel, para tentar fazer Paula acreditar no telefonema, quando ainda estava em Marapuã.

Ao encontrar Mercedes em sua casa, Tais tenta disfarçar, fazendo-se passar por Paula.

Virginia está preparando uma armação com o travesti Rogéria, para tumultuar a reunião do condomínio Copamar.

Ivan entra na casa de Jader e consegue as fitas gravadas, que Olavo havia pedido que ele destruísse.

CAPITULO 093 – 04 de novembro

Ivan entrega as fitas para Tais que promete fazer várias cópias.

Cássio e Joana ficam amigos e passam a se entender depois do incidente com o Cadelão.

Carolina é expulsa do condomínio Copamar por Iracema e acabam parando na delegacia, onde Iracema é repreendida por discriminação.

Jader dá uma tremenda surra em Ivan, mas o rapaz nega que tenha sido ele quem invadiu o apartamento e levou as fitas.

Lucia e Antenor se desentendem, pois ela

insiste em trabalhar no albergue o que ele considera desnecessário.

Ana Luisa aceita o pedido dos empregados do Antenor e colabora com os preparativos do jantar para os estrangeiros, apenas para ajudar Lucia a se sair bem.

Marion pede a ajuda de Bebel para que ela consiga o colar de esmeraldas com Urbano antes do jantar beneficente, para poder apreciá-lo de perto.

Tais marca um encontro com Olavo para chantageá-lo com a fita.

CAPITULO 094 – 05 de novembro

Olavo combina com Jader de simular um assalto para tirar as fitas de Tais.

Bebel consegue convencer Urbano de lhe emprestar o colar de esmeraldas antes da festa, para que ela treine.

Lucia passa o dia no albergue trabalhando, enquanto na casa de Antenor os empregados tentam seguir à risca tudo o que Ana Luisa ensinou, para que o jantar saia perfeito.

Iracema arma para que Virginia seja flagrada no corredor do prédio nua e vão parar na delegacia.

Paula pede que Mercedes procure por Daniel no escritório.

Lucia tem um contratempo no albergue com o encanamento que estourou e se atrasa, para receber os convidados no jantar de Antenor.

Olavo se aproxima de Tais na casa de Antenor e lhe pergunta se ela já superou do susto do assalto.

CAPITULO 095 – 06 de novembro

Olavo insinua para Tais que foi ele o mandante do assalto e exige que ela consiga os passaportes e a assinatura de Daniel.

Lucia chega muito atrasada para o jantar o que deixa Antenor muito furioso, mas tudo corre muito bem e os convidados elogiam a escolha do cardápio.

Marion convence Bebel de deixa-la fazer uma cópia do colar de esmeraldas, para garantir-lhe um futuro melhor.

Tais sai do jantar e vai com Ivan procurar pelos passaportes no apartamento de Daniel, eles conseguem decifrar o código do cofre e retiram de lá os documentos que precisam.

Fernanda sai com Mateus e o convida para assistir aos seus treinos. Joana tenta manter-se afastada de Cássio que está a sua procura.

Daniel surpreende Ivan no seu apartamento, mas Paula-Tais dá uma desculpa que acaba convencendo.

Tais vai até o escritório de Daniel e consegue a assinatura para a abertura da conta conjunta no Exterior.

Mercedes entrega o bilhete de Paula para Daniel e ele acha que é uma brincadeira de muito mau gosto.

Truque para os collants nunca mais rasgarem

Calçar uns collants, vestir a saia e passados uns momentos ter uma malha.

Este é um dos dramas mais comuns entre as mulheres, mas há uma forma de evitar.

Quem usa collants sabe o quão aborrecido é rasgá-los, principalmente quando não se tem por perto outros para trocar.

Mas segundo o PureWow há uma forma muito fácil e eficaz de evitar que se rasguem: o método da congelação.

Mais concretamente, sugere a publicação, os collants devem ser colocados em água assim que são comprados (e antes de serem usados ou lavados) colocados num saco plástico e congelados durante a noite.

Diz o PureWow que os collants ficarão mais resistentes e a probabilidade de ter que recorrer ao verniz para tapar uma malha será bem menor.

5 alimentos que aliviam o stress

Banana. Rica em magnésio e triptofano, substâncias que favorecem a síntese de serotonina, o neurotransmissor do bem-estar. Com características semelhantes tem ainda o grão de bico, a quinoa, amêndoa, chocolate preto ou arroz integral.

Abacate. Rico em beta-sitosterol – fitoquímico que ajuda a manter o cortisol equilibrado. Outras sugestões semelhantes: óleo de abacate e amêndoa, nozes ou avelã.

Chá verde. Contém substância que reduz o stress físico e mental ao controlar o cortisol. O chá preto também pode ter o mesmo efeito.

Chocolate preto. Com 70% ou mais de cacau, este chocolate é rico em flavonoides, substâncias antioxidantes. Outras sugestões: morango, mirtilo amora, framboesa.

Peixe. Especialmente os peixes de águas profundas - sardinha, salmão, atum ou arenque, ricos em ómega 3 previnem os picos de cortisol e adrenalina (hormonas do stress). A linhaça e a chia também pode contribuir neste sentido.

NECROLOGIA

Outubro de 2015

Maria G. (Correia) Machado, 85, Milford; dia 15. Natural de Mangualde era viúva de Adão A. Machado. Deixa os filhos Amilcar e Adam Machado e Ana Sheehan; netos; bisneto e sobrinhos.

Maria José (Azevedo) Carvalho, 67, Swansea; dia 15. Natural de Rabo de Peixe, S. Miguel, era viúva de John F. Carvalho. Deixa os filhos Elizabeth Sampson, Susana M. Carvalho-Young, Melissa Bettencourt e John Carvalho, Jr.; netos; irmãos e sobrinhos.

Beatriz (Martins) Borba, 91, Taunton; dia 16. Natural da Terceira, era viúva de Alberto Borba. Deixa os filhos Albert, John e Paul Borba e Mena Smith; netos; bisnetos e sobrinhos.

Eduardo Lima, 67, Fall River; dia 16. Natural da Lomba da Maia, S. Miguel, era casado com Maria Helena (Ferreira) Lima. Deixa, ainda, os filhos Helena, Susie e Edward De Lima e Elizabeth Sousa; netos; irmãos e sobrinhos.

Ester P. Dias, 89, Taunton; dia 17. Natural de São Miguel, era viúva de José Dias. Deixa os filhos José, Flavia e Fátima Dias, Trindade Safaneta, Lucia Tavares, Francelina Andrade e Helena Jacques; netos; bisnetos; trinets; irmãos e sobrinhos.

Deolinda A. (DaRosa) Fontes, 88, New Bedford; dia 17. Natural do Faial, era viúva de José Miguel. Deixa os filhos José R. Miguel, John H. Beauvais-Warr, Rosa Kain, Deolinda Gibeau, Guilhermina Coleman, Maria F. Barte, Cecilia Beauvais-Warr e Anna Lopez; netos; bisnetos e trinets.

Fernando Gomes Araújo, 69, Hartford; dia 18. Natural de Santo Emilião, era casado com Joaquina (Jackie); filhos Elizabeth, Steve, James e Mark; netos; irmãos e sobrinhos.

Amélia M. (Darling) Melo, 94, Warren; dia 18. Natural da Fajã Grande, Flores, era viúva de José Silveira e de José C. Melo. Deixa sobrinhos e o enteado António Melo.

Cândida (Marques) Igreijas, 92, Acushnet; dia 19. Natural de Portugal, era viúva de António Igreijas. Deixa os filhos Maria dos Anjos e José M. Marques; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

HORÓSCOPO SEMANAL POR MARIA HELENA

LIGUE JÁ (EUA): 1-514-461-7285 / 11-351-213182599

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</p> <p> Amor: Partilhe boa disposição. Saúde: Cuide dos rins. Dinheiro: É possível que tenha aquela promoção que tanto esperava. Números da Sorte: 1, 18, 22, 40, 44, 49</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</p> <p> Amor: Novo relacionamento. Saúde: possíveis problemas digestivos. Dinheiro: Planeie investimentos. Números da Sorte: 7, 19, 23, 42, 43, 48</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</p> <p> Amor: Preparado para assumir relação séria? Saúde: Evite esforços físicos. Dinheiro: Está a ir por um ótimo caminho. Continue! Números da Sorte: 3, 11, 19, 25, 29, 30</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</p> <p> Amor: Controle as suas emoções. Saúde: Beba mais água. Dinheiro: O seu esforço profissional será reconhecido. Números da Sorte: 2, 4, 22, 36, 47, 48</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN</p> <p> Amor: Não seja tão impulsivo. Saúde: Faça exercícios de relaxamento. Dinheiro: Preste atenção ao seu saldo bancário. Números da Sorte: 19, 26, 30, 32, 36, 39</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</p> <p> Amor: Desilusão amorosa. Saúde: Cuide de si. Dinheiro: Não pense que o dinheiro estica, reduza as despesas! Números da Sorte: 3, 24, 29, 33, 38, 40</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</p> <p> Amor: Não desespere se a sua relação não está a correr como desejava. Saúde: Autoestima em baixo, anime-se! Dinheiro: Boa fase. Números da Sorte: 5, 9, 17, 33, 42, 47</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</p> <p> Amor: Teimosia pode irritar familiares. Saúde: Estará em plena forma física. Dinheiro: Tudo decorrerá dentro da normalidade. Números da Sorte: 4, 11, 17, 19, 25, 29</p>
<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO</p> <p> Amor: Não tenha medo de mostrar o que sente a quem ama. Saúde: Cuide melhor do seu visual. Dinheiro: Não se distraia. Números da Sorte: 8, 9, 22, 31, 44, 49</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</p> <p> Amor: Felicidade e paixão. A Vida espera por si. Viva-a! Saúde: Possíveis dores musculares. Dinheiro: Gastos extra, esteja preparado. Números da Sorte: 5, 17, 22, 33, 45, 49</p>
<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</p> <p> Amor: Período conturbado. Saúde: A sua saúde manter-se-á estável. Dinheiro: Agarre as oportunidades no seu meio laboral. Números da Sorte: 2, 8, 11, 28, 40, 42</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</p> <p> Amor: Sua sensualidade partirá corações. Saúde: Não abuse nos doces! Dinheiro: Seja comedido nas despesas. Números da Sorte: 2, 8, 11, 25, 29, 33</p>

Para esclarecer dúvidas ligue-me de qualquer parte do mundo (00 351) 210 929045 ou envie e-mail para mariahelena@mariahelena.pt

Maria Helena

IPMA apresentou programa para 2016

*Paulo Gonzo, Rita Red Shoes
Nelson Freitas, Chico Ávila
Afrika Rainbow, Frank Vieira
e Apollo's Crown constituem o elenco,
cuja festa se realiza dia 23
de abril no Zeiterion Performing Arts
Center, em New Bedford*

O restaurante Cove, em Fall River, foi palco na noite do passado sábado, para a festa de apresentação do programa da quarta edição dos prémios da International Portuguese Music Awards (IPMA), que se realiza dia 23 de abril no Zeiterion Performing Arts Center, em New Bedford. A habitual gala realiza-se no sábado, 22 de abril, no Centro Cultural em Fall River.

Paulo Gonzo, um dos mais categorizados artistas da música portuguesa da atualidade, integra um elenco que promete novamente esgotar a sala daquele teatro de New Bedford, à semelhança das três anteriores edições.

João Gonçalves, porta-voz da IPMA, começou por dar as boas vindas aos presentes, salientando que esta bem sucedida iniciativa de David Saraiva, Floriano Cabral e Zack Xavier tem por finalidade divulgar e dar uma maior visibilidade aos valores artísticos da diáspora lusa proporcionando ao mesmo tempo um espetáculo de qualidade de tal forma que os portugueses e lusodescendentes desta região possam orgulhar-se desses valores e do projeto em si, como tem acontecido.

Num ambiente de festa total, o programa para a quarta edição de 2016 foi anunciado, com intervenções gravadas de Catia Aldeagas, apresentadora da TV em Portugal, que fará novamente parceria com Ricardo Farias, apresentador e locutor do Portuguese Channel e da Rádio Voz do Emigrante, sendo assim revelado o elenco artístico: **Frank Vieira** (EUA), **Chico Ávila** (EUA), **Afrika Rainbow** (EUA), **Apollo's Crown** (Canadá), **Nelson Freitas** (Holanda), **Rita Red Shoes** e **Paulo Gonzo** (ambos de Portugal).

No que se refere à atribuição dos prémios, sabe-se que os artistas, grupos e respetivos trabalhos discográficos serão premiados em diferentes categorias e géneros, tais como rock, pop, fado, etc..., não esquecendo a categoria de novos talentos, seguindo os mesmos regulamentos de anos anteriores.



Nelson Freitas



Frank Vieira



Rita Redshoes



Chico Ávila



Paulo Gonzo



Afrika Rainbow



Apollo's Crown

Dia 14 de novembro em Hudson

Primeira Grande Noite de Fado da Nova Inglaterra

Realiza-se dia 14 de novembro, no Clube Português de Hudson, em Hudson, Mass., a partir das 4:00 da tarde, a Primeira Grande Noite de Fado da Nova Inglaterra, iniciativa inédita por estas paragens e que pretende dar maior visibilidade aos intérpretes de fado aqui residentes, num momento em que a canção nacional ganha cada vez mais adeptos junto dos portugueses e lusodescendentes aqui radicados.

O evento conta com a participação de quinze artistas, a saber:

Sónia Bettencourt, José Carlos, Catarina Avelar, Célia Maria, Jeremias Macedo, José Ribeiro, Rosa Maria, Manuel Brandão e Carlos Furtado, todos da Nova Inglaterra; Pedro Botas, Emília Silva, David Couto, Kimberly Gomes e Diana Mendes, todos de New Jersey e ainda a participação especial de Luís Filipe Fortunato, vindo de Portugal. No acompanhamento vão estar José Silva e Viriato Ferreira.

Marco Romão, grande entusiasta deste género musical e um dos mentores da iniciativa, afirmou ao PT:

“Queremos, através deste grande evento, divulgar na costa leste dos EUA a nossa canção nacional, património cultural e imaterial da humanidade... Para o efeito estamos a compilar um programa especial, que tem o apoio de várias empresas e organizações americanas e luso-americanas, inclusivamente dum organismo local das artes em Hudson, que é a Hudson Arts Alliance”.

O Clube Português de Hudson (13 Port Street, Hudson), que já foi palco para grandes eventos, nomeadamente a visita do presidente da República portuguesa, Aníbal Cavaco Silva e mais recentemente das celebrações do cinquentenário da firma S&F Con-



crete Contractors, proporciona um espaço ideal para que a iniciativa não apenas tenha sucesso nesta sua primeira edição como a garantia da sua continuidade.

“A avaliar pela reação positiva do público, esperamos que o salão do Hudson Portuguese Club venha a esgotar a lotação, o que para nós seria excelente e um bom indicador para a realização de edições futuras”, afirmou Marco Romão.

A I Grande Noite de Fado começa pelas 4h00 da tarde, com uma sessão de autógrafos, fotos e entrevistas à comunicação social, seguindo-se, pelsa 5h00, um cocktail de boas vindas dedicado aos fadistas, jornalistas e pessoal vip. As portas abrem ao público pelos 6h00 da tarde e o jantar será servido pelas 7h00 da noite logo seguido da atuação dos intérpretes.

Para mais informações sobre este evento ligar para 978-826-9767 e 978-760-5379.

“The Tenors”, do lusocanadiano Remígio Pereira integram fado na sua digressão pela América do Norte

Grupo atua em Boston, a 16 de novembro, no Boston Symphony Hall pelas 7:30 da noite

O fado está presente na digressão mundial que os canadianos “The Tenors” estão a efetuar, disse, dia 26, à agência Lusa um dos elementos do grupo.

“Nesta digressão na América do Norte, aqueles que nunca ouviram fado, têm essa hipótese, podem agora assistir e ouvi-lo num concerto dos “The Tenors”, e assim promove-se também a música portuguesa no nosso espetáculo”, disse o lusodescendente Remígio Pereira, um dos elementos do grupo.

O grupo de música clássica gravou em março de 2015 um novo álbum e DVD ao vivo, em que apresentou o fado ‘Nada Mais’, um tema original e que é interpretado pelo lusocanadiano em todos os espetáculos.

“O meu pai faleceu em 2004. Foi um momento muito difícil para mim e para a minha família. Comecei a escrever uma música, na altura estava a escrever muitos fados, em particular uma canção que se chama ‘Nada Mais’. É um tema que compus com a minha mãe. Tanto a letra como a música, é tudo original. Tive hipótese de apresentar esta música na gravação do nosso álbum e DVD num concerto gravado em Windsor”, explicou.

Remígio Pereira, de uma família oriunda da ilha de S.



Fraser Walters, Victor Micallef, o lusodescendente Remígio Pereira e Clifton Murray.

Miguel, nasceu em Boston, mas aos três meses de idade emigrou para o Canadá, inicialmente para Otava, mudando-se para Niagara Falls em 2000.

“Esta música está em cada canto do mundo por onde passamos. Estamos nos Estados Unidos, no Canadá, e temos muitas pessoas que têm curiosidade a saber mais sobre o fado, estão a explorar a Amália Rodrigues, Mariza. Tenho orgulho de ser português. Apresentar uma música portuguesa original ao mundo inteiro com os “The Tenors”, para mim é um prazer”, frisou.

O tema está incluído no álbum gravado em março último, e integra a digressão mundial, fazendo com que haja “um pouco de Portugal

no grupo canadiano”.

Os “The Tenors” já atuaram em Inglaterra para a Rainha Isabel II no Palácio de Buckingham, em 2012 e 2013, tendo como um dos pontos altos do grupo a presença no famoso programa televisivo de Oprah Winfrey. Em 2013 conquistou o primeiro Juno Award (prémios da indústria da música canadiana).

O grupo já lançou três álbuns, o primeiro, ‘Canadian Tenors’, conseguiu dupla platina, o segundo, intitulado ‘The Perfect Gift’, foi três vezes platina, ‘Lead Your Heart’, que saiu em outubro de 2012, também já é platina.

Os “The Tenors” encontram-se atualmente numa digressão pelos EUA e Canadá, e esperam passar por

Portugal num futuro próximo. “Em Portugal não nos conhecem muito bem. Precisamos de alguém que nos represente, mas em 2016 temos de ir à Holanda, espero que possamos ir a Portugal”, salientou o cantor, revelando que já passaram por países como a China, Austrália e Holanda.

Remígio Pereira vai lançar no final de outubro deste ano um álbum de originais com instrumentais de guitarra numa parceria com Pavlo, músico canadiano de origem grega a residir em Toronto.

“O CD apresenta uma afinação de guitarras a 432 hertz, uma nota que é muito especial e íntima, num disco em que aparecem influências portuguesas e gregas”, concluiu.

De peito inchado

Jorge Jesus disse a semana passada que se sentia como peixe na água e que até o peito ficava mais inchado quando o ambiente aquecia.

Aí está ele, no seu pleno, um técnico aqui e ali contestado e sempre polémico, mas a quem todos reconhecem mérito e dão valor ao seu trabalho e resultados até agora conseguidos. Nem sempre!

Falar mais uma vez da sua ida para o rival da segunda circular é tempo perdido e para o Benfica o melhor é acertar o pé e andar em frente deixando para trás o "mind-games" do qual sai sempre a perder.

Sim, porque levou anos a levar pancada de Pinto da Costa e não pode agora repetir a dose porque o protagonista presente está a léguas de distância do patriarca do Norte mas mesmo assim vai fazendo a sua moossa.

Em campo ganham os homens e nesse particular a equipa do Sporting foi à Luz dar uma lição de garra, energia e capacidade de mando. Jesus sabia o que o esperava, fez as contas às fraquezas antigas, como por exemplo a lentidão dos dois laterais e de um meio campo mais careca do que a cabeça do Afonso Costa e toca a marcar golos como se de um adversário de segunda se tratasse.

Uma lição de futebol?

Talvez tenha sido mais do que isso. Talvez tenha sido um alerta para a realidade nua da equipa do Benfica ou do seu comandante geral para o irredutível facto de ter uma necessidade premente de fazer voltar um Matic, um Javier Garcia ou um tal argentino que ainda o ano passado mexia nos cordelinhos do miolo



Afonso Costa
OPINIÃO

encarnado. Por outras palavras, falta um cérebro na equipa do Benfica e isso ficou mais do que evidente nesta partida frente a este mais do que surpreendente Sporting.

Por fora, o meio maluco Bruno de Carvalho vai também ele marcando pontos e cá está a afirmação de que na bola nem tudo caminha em volta de uma lógica imaginária. Se der para o torto – diz-se – lá vai o maluco à vida, mas se a coisa funciona até pode sair dali um presidente para a história.

Mais jogo menos jogo, o irritante foi ver na segunda feira uns tantos cabeças iluminadas do Benfica sair à rua a criticar o presidente. Candidatos derrotados por larga maioria que continuam doentamente à procura de um lugar ao sol já que na vida deles a sombra é uma constante companheira. E a imprensa barata, a começar pela televisão, foi desenterrá-los aos respetivos túmulos num papel tão ou mais ridículo do que o realizado pela doentamente apática equipa principal do Benfica.

TAÇA DE PORTUGAL - 4.ª eliminatória

- Farense (II) – Sporting Braga (L)
- Sporting (L) – Benfica (L)
- Trofense (CNS) - Académica (L)
- Nacional (L) - Cova da Piedade (CNS)
- Atlético da Malveira (CNS) - Feirense (II)
- Benfica e Castelo Branco (CNS) - Gil Vicente (II)
- Desportivo das Aves (II) - União da Madeira (L)
- Fafe (CNS) - Penafiel (II)
- Portimonense (II) - Belenenses (L)
- Paços de Ferreira (L) - Rio Ave (L)
- Casa Pia (CNS) - Vitória de Setúbal (L)
- Boavista (L) - Operário (CNS)
- Arouca (L) - Desportivo de Chaves (II)
- Caldas (CNS) - Estoril-Praia (L)
- Angrense (CNS) - FC Porto (L)
- Amarante (CNS) - Marítimo (L)

Os jogos disputam-se a 22 de novembro.

Rússia anuncia particular com Portugal a 13 de novembro

A seleção portuguesa vai defrontar a Rússia, num encontro particular, a 13 de novembro, em Londres, anunciou a Federação Russa de Futebol.

O encontro com Portugal vai ser jogado a 13 de novembro, às 19:45, em Craven Cottage, estádio do Fulham, em Londres, quatro dias antes de o conjunto de leste defrontar a Croácia, em Krasnodar, também num encontro de preparação. A Federação Portuguesa de Futebol já tinha anunciado que iria realizar um particular no Luxemburgo, a 17 de novembro.

Sporting isolado na I Liga

O Sporting viveu domingo uma noite histórica, vencendo o Benfica pela primeira vez em nove anos no Estádio da Luz e beneficiando do empate do FC Porto para subir ao primeiro lugar da I Liga de futebol. Mas a alegria 'leoina' seria redobrada quando o FC Porto-Sporting de Braga terminou no Estádio do Dragão, com um 0-0 no marcador. O empate a zero atrasou os 'dragões' na luta pelo primeiro lugar, deixando o Sporting isolado na liderança com 20 pontos, mais dois do que o FC Porto, que é segundo à frente do Rio Ave, que tem 15, e do Sporting de Braga, que soma 14. O Benfica, que tem um jogo em atraso, é apenas oitavo, com 12 pontos.

CAMPEONATO NACIONAL DE SÉNIORES

— 7ª Jornada —

SÉRIE A	SÉRIE E
Mirandela-Marítimo B 1-0	Pampilhosa-Ideal 1-0
Vianense-Camacha 1-0	Operário-O. Hospital 2-0
Limianos-Neves 2-1	Sabugal-Angrense 0-1
Bragança-Vilaverdense 1-1	Praiense-Académica SF 2-0
Argozelo-P. Salgadas 0-0	Nogueirense-Tourizense 1-1

CLASSIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1 BRAGANÇA 15	1 PAMPILHOSA 16
2 VILAVERDENSE 13	2 NOGUEIRENSE 13
3 LIMIANOS 13	3 ANGRENSE 13
4 MIRANDELA 13	4 PRAIENSE 13
5 PEDRAS SALGADAS 11	5 IDEAL 11
6 NEVES 07	6 OPERÁRIO 10
7 VIANENSE 07	7 O. HOSPITAL 09
8 MARÍTIMO B 05	8 ACADÉMICA SF 03
9 MINAS ARGOZELO 04	9 TOURIZENSE 03
10 CAMACHA 03	10 SC SABUGAL 02

8ª JORNADA (01 nov.)	8ª JORNADA (01 nov.)
M. Argozelo-Marítimo B	Nogueirense-Ideal
Camacha-Mirandela	O. Hospital-Pampilhosa
Neves-Vianense	Angrense-Operário
Vilaverdense-Limianos	Académica SF-Sabugal
P. Salgadas-Bragança	Tourizense-Praiense

SÉRIE B	SÉRIE F
Oliveirense-Arões 1-2	Caldas-U. Leiria 0-0
Trofense-Fafe 0-1	Naval-Bf.C. Branco 2-0
S. Martinho-Mondinense 3-0	Crato-A. Moradal 1-2
Felgueiras-Varzim 1-0	Peniche-Sertanense 1-2
Vizela-Torcatense 2-0	V. Sernache-Alcanenense .. 0-0

CLASSIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1 FAFE 17	1 U. LEIRIA 17
2 FELGUEIRAS 16	2 CALDAS 12
3 VIZELA 14	3 BF.C. BRANCO 12
4 S. MARTINHO 12	4 SERTANENSE 11
5 ARÕES 10	5 NAVAL 11
6 OLIVEIRENSE 10	6 PENICHE 07
7 TROFENSE 07	7 V. SERNACHE 07
8 TORCATENSE 07	8 ALCANENENSE 07
9 MONDINENSE 06	9 A. MORADAL 05
10 VARZIM 01	10 CRATO 05

8ª JORNADA (01 nov.)	8ª JORNADA (01 nov.)
Vizela-Arões	V. Sernache-U. Leiria
Fafe-Oliveirense	Bf.C. Branco-Caldas
Mondinense-Trofense	A. Moradal-Naval
Varzim-S. Martinho	Sertanense-Crato
U. Torcatense-Felgueiras	Alcanenense-Peniche

SÉRIE C	SÉRIE G
Coimbrões-Vila Real 2-3	Sintrense-1.º Dezembro 0-2
Sobrado-Tirsense 1-2	Elétrico-Real 1-2
Cinfães-Gondomar 1-1	Malveira-Loures 1-0
P. Rubras-Sousense 1-1	Coruchense-Torreense 0-0
Amarante-Salgueiros 08 0-2	Sacavenense-Casa Pia 1-2

CLASSIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1 PEDRAS RUBRAS 13	1 1º DEZEMBRO 15
2 CINFÃES 12	2 REAL 13
3 GONDOMAR 11	3 CASA PIA 12
4 VILA REAL 10	4 SINTRENSE 11
5 COIMBRÕES 09	5 MALVEIRA 11
6 SOUSENSE 09	6 LOURES 09
7 AMARANTE 08	7 TORREENSE 08
8 TIRSENSE 07	8 ELÉCTRICO 06
9 SOBRADO 07	9 SACAVENENSE 06
10 SALGUEIROS 08 07	10 CORUCHENSE 04

8ª JORNADA (01 nov.)	8ª JORNADA (01 nov.)
Amarante-Vila Real	Sacavenense-1.º Dezembro
Tirsense-Coimbrões	Real-Sintrense
Gondomar-Sobrado	Loures-Elétrico
Sousense-Cinfães	Torreense-Malveira
Salgueiros 08-P. Rubras	Casa Pia-Coruchense

SÉRIE D	SÉRIE H
Estarreja-Bustelo 1-0	Almansilense-L. VRSA 1-2
O. Frades-Cesarense 2-1	Castrense-Moura 2-3
Lourosa-Vildemoinhos 2-0	Louletano-Pinhalnense . 1-0
Sanjoanense-Anadia 2-2	C. Piedade-A. Monsaraz ... 0-0
Gafanha-Mortágua 1-1	Barreirense-J. Évora 2-2

CLASSIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1 ESTARREJA 15	1 COVA PIEDADE 13
2 L. LOUROSA 14	2 LUSITANO VRSA 13
3 SANJOANENSE 11	3 ALMANSILENSE 12
4 ANADIA 11	4 JUVENTUDE ÉVORA 11
5 L. VILDEMOINHOS 11	5 MOURA 11
6 O. FRADES 11	6 BARREIRENSE 10
7 CESARENSE 09	7 CASTRENSE 08
8 MORTÁGUA 09	8 A. MONSARAZ 07
9 GAFANHA 03	9 LOULETANO 06
10 BUSTELO 00	10 PINHALNOVENSE 03

8ª JORNADA (01 nov.)	8ª JORNADA (01 nov.)
Gafanha-Bustelo	Barreirense-Lusitano VRSA
Cesarense-Estarreja	Moura-Almansilense
L. Vildemoinhos-O. Frades	Pinhalnense-Castrense
Anadia-L. Lourosa	A. Monsaraz-Louletano
Mortágua-Sanjoanense	Juv. Évora-Cova Piedade

I LIGA - 8ª JORNADA

R E S U L T A D O S
Nacional-Boavista 0-0
Marítimo-Paços Ferreira 0-2 (0-1 ao intervalo)
Estoril Praia-Rio Ave 2-2 (0-1)
V. Guimarães-Académica 1-1 (1-0)
Arouca-Tondela 1-1 (0-0)
Moreirense-V. Setúbal 0-2 (0-1)
Benfica-Sporting 0-3 (0-3)
FC Porto-Sp. Braga 0-0
Belenenses-União da Madeira 1-0 (0-0)

PRÓXIMA JORNADA (9.ª)

Sexta-feira, 30 de outubro

Tondela-Benfica (4:30 PM, SporTV)

Sábado, 31 de outubro

Sp. Braga-Belenenses (12:15 PM, SporTV)

U. Madeira-FC Porto (2:30 PM, SporTV)

Sporting-Estoril (4:45 PM, SporTV)

Domingo, 01 de novembro

Académica-Moreirense (11:00 AM)

V. Setúbal-Arouca (11:00 AM)

Rio Ave-Nacional (11:00 AM)

Boavista-Marítimo (2:15 PM, SporTV)

Segunda-feira, 02 de novembro

Paços Ferreira-V. Guimarães (3:00 PM, SporTV)

C L A S S I F I C A Ç Ã O	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 SPORTING	08	06	02	00	17-05	20
02 FC PORTO	08	05	03	00	16-04	18
03 RIO AVE	08	04	03	01	14-09	15
04 SP. BRAGA	08	04	02	02	12-04	14
05 P. FERREIRA	08	04	02	02	09-09	14
06 V. SETÚBAL	08	03	04	01	16-12	13
07 ESTORIL	08	04	01	03	08-10	13
08 BENFICA	07	04	00	03	16-07	12
09 AROUCA	08	02	05	01	08-07	11
10 BELENENSES	08	02	04	02	10-17	10
11 BOAVISTA	08	02	03	03	05-08	09
12 NACIONAL	08	02	02	04	06-08	08
13 MARÍTIMO	08	02	02	04	10-14	08
14 V. GUIMARÃES	08	01	04	03	06-13	07
15 U. MADEIRA	07	01	03	03	03-05	06
16 TONDELA	08	01	02	05	04-08	05
17 ACADÉMICA	08	01	01	06	03-14	04
18 MOREIRENSE	08	00	03	05	05-14	03

II LIGA

11.ª jornada (18, 20 e 21 de out.)	12.ª jornada (25 de outubro)
Gil Vicente-Penafiel 1-0	Leixões-Sp. Braga B 2-3
Oliveirense-Guimarães B 0-1	FC Porto B-Oliveirense 2-2
Sporting B-Atlético 0-1	Atlético-Desp. Aves 0-1
Sp. Covilhã-Benfica B 0-2	Olhanense-Ac. Viseu 2-2
Desp. Aves-FC Porto B 0-0	Oriental-Portimonense 1-2
Ac. Viseu-Varzim 4-2	Famalicao-Farense 2-1
Sp. Braga B-Oriental 0-0	Freamunde-Mafra 1-0
Chaves-Olhanense 0-0	Varzim-Desp. Chaves 3-0
Farense-Freamunde 1-0	Penafiel-Sp. Covilhã 2-2
Portimonense-Sta. Clara 1-0	Guimarães B-Gil Vicente 1-0
Mafra-Famalicao 0-0	Santa Clara-Sporting B 2-3
Feirense-Leixões 2-1	Benfica B-Feirense 1-2

PRÓXIMA JORNADA (13.ª - 30 E 31 DE OUTUBRO, 01 NOV.)

Sp. Braga B-Penafiel (sexta-feira, 30 de out. 11:00 AM)

Desp. Chaves-FC Porto B (Sexta-feira, 2:30 PM, SporTV)

Desp. Aves-V. Guimarães B (Sábado, 11:00 AM)

Sp. Covilhã-Freamunde (Sábado, 11:00 AM)

Feirense-Santa Clara (Sábado, 11:00 AM)

Gil Vicente-Olhanense (Sábado, 11:00 AM)

Mafra-Oriental (Sábado, 11:00 AM)

Sporting B-Varzim (Sábado, 11:00 AM, Sporting TV)

Oliveirense-Atlético (Sábado, 11:00 AM)

Académico Viseu-Leixões (Sábado, 11:00 AM)

Farense-Benfica B (Sábado, 2:00 PM, BTV)

Domingo, 01 de novembro

Portimonense-Famalicao (6:15 AM, SporTV)

C L A S S I F I C A Ç Ã O	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 FC PORTO B	12	08	02	02	25-14	26
02 PORTIMON.	12	06	05	01	20-14	23
03 SPORTING B	12	06	03	03	17-12	21
04 ATLÉTICO	12	06	02	04	14-11	20
05 CHAVES	12	05	04	03	14-10	19
06 SP BRAGA B	12	05	04	03	15-13	19
07 DESP. AVES	12	05	04	03	13-11	19
08 AC.VISEU	12	05	04	03	12-11	19
09 FEIRENSE	12	03	08	01	16-15	17
10 BENFICA B	12	05	02	05	16-14	17
11 FAMILIÇÃO	12	03	07	02	15-15	16
12 OLHANENSE	12	04	04	04	12-12	16
13 PENAFIEL	12	04	04	04	13-14	16
14 VARZIM	12	05	01	06	15-18	16
15 GIL VICENTE	12	04	03	05	13-12	15
16 FREAMUNDE	12	04	03	05	11-10	15
17 FARENSE	12	04	02	06	14-15	14
18 SANTA CLARA	12	04	02	06	13-14	14
19 GUIMARÃES B	12	03	05	04	13-16	14
20 SP. COVILHA	12	03	05	04	11-16	14
21 MAFRA	12	03	04	05	10-11	13
22 ORIENTAL	12	02	03	07	15-22	09
23 LEIXÕES	12	02	03	07	10-17	09
24 OLIVEIRENSE	12	01	04	07	08-18	07

Concurso Totochuto

Walter Araújo encurta distância para o líder

Concluído o concurso número 12 de Totochuto, com jogos referentes aos campeonatos da I e II ligas de Portugal, eis que Walter Araújo encurta distância para o líder Guilherme Moço. Araújo tem agora 100 pontos, menos oito que Moço. Na terceira posição e com todas as possibilidades de vir a lutar pela liderança surge Norberto Braga, com 96 pontos, seguido por Carlos M. Melo, com 90 pontos.

Mariana Romano e Fernando Romano ao conseguirem 12 pontos, foram os concorrentes que melhor pontuação conseguiram e por sorteio o prémio semanal vai para Mariana Romano, que tem assim direito a uma refeição gratuita (bebidas não incluídas) no Inner Bay Restaurant, propriedade de Tony Soares, localizado em 1339 Cove Road, sul da cidade de New Bedford.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Guilherme Moço 108	John Terra 81
Walter Araújo 100	João Baptista 80
Norberto Braga 96	Alexandra Ferreira 80
Carlos M. Melo 90	Ana Ferreira 78
Felisberto Pereira 89	John Couto 77
Joseph Braga 86	Carlos Serôdeo 76
José M. Rocha 86	José Leandres 74
Luís Lourenço 85	José Rosa 74
Pedro Almeida 84	Emanuel Simões 74
Mena Braga 82	Alfredo Moniz 72
Alex Quirino 82	Fernando Valoroso 72
Paul Ferreira 81	Jessica Moniz 71

Benfica perde com Galatasaray na Liga dos Campeões

O Benfica sofreu a sua primeira derrota no Grupo C da Liga dos Campeões de futebol, ao perder com os turcos do Galatasaray, em Istambul, por 2-1, na passada quarta-feira.

Depois de ter arrancado com duas vitórias, o Benfica manteve seis pontos e foi igualado na liderança do grupo pelo Atlético de Madrid, que goleou em casa o Astana, por 4-0. O Galatasaray segue em quarto, com quatro pontos, e a equipa cazaque é última, com um.

LIGA EUROPA

Sporting goleia albaneses

O Sporting conseguiu quinta-feira a sua primeira vitória no Grupo H da Liga Europa de futebol, ao golpear em casa o Skënderbeu, por 5-1, em jogo da terceira jornada, disputado no Estádio José Alvalade, em Lisboa. Com este triunfo, o Sporting passou a somar quatro pontos, mas manteve o terceiro lugar no Grupo H, atrás do Lokomotiv de Moscovo e do Besiktas, que empataram 1-1 na capital russa e seguem nas duas primeiras posições, com sete e cinco pontos, respetivamente, enquanto o Skënderbeu é o último, ainda sem pontuar.

Belenenses ganha em Basileia e sobe a segundo no Grupo I

O Belenenses venceu o líder Basileia, por 2-1, na Suíça, conquistando o seu primeiro triunfo na Liga Europa de futebol, o que lhe permitiu subir ao segundo lugar do Grupo I, após três jornadas. Com este triunfo sobre os ainda líderes do grupo, com seis pontos, o Belenenses subiu ao segundo lugar, com os mesmos quatro pontos dos polacos do Lech Poznan, que surpreenderam com triunfo por 2-1 sobre a Fiorentina. O líder do campeonato italiano, comandado por Paulo Sousa, é último, com três pontos.

Sp. Braga vence Marselha e está quase nos 16 avos de final

O Sporting de Braga ficou a um triunfo da qualificação para os 16 avos de final da Liga Europa de futebol, ao derrotar em casa o Marselha, por 3-2, em jogo da terceira jornada do Grupo H. Com três vitórias em outros tantos jogos, o Sporting de Braga comanda o grupo com nove pontos, mais cinco do que os checos do Slovan Liberec, que hoje empataram 1-1 em casa com o Groningen, da Holanda, e pode qualificar-se com um triunfo em Marselha dentro de duas semanas. Os franceses seguem em terceiro, com três, e o Groningen é o último, com um.

Nuno Capucho vai treinar o Varzim

O Varzim, da II Liga de futebol, anunciou a contratação do técnico Nuno Capucho, de 43 anos, que abraça, assim, o seu primeiro desafio como treinador principal nos campeonatos profissionais de futebol. Nuno Capucho, que como ex-jogador se notabilizou ao serviço do FC Porto, Sporting e Vitória de Guimarães, tem feito o seu percurso como treinador nas equipas jovens dos 'dragões', orientando todos os escalões até na época passada ter sido técnico adjunto da equipa B.

Odilardo Ferreira 70	José C. Ferreira 62
António B. Cabral 69	António F. Justa 62
Antonino Caldeira 69	Daniel C. Peixoto 62
Natacha Ferreira 69	José Vasco 61
Austrino Lima 69	Libério Cabral 60
Maria Moniz 69	Dennis Lima 59
Domingos G. Costa 67	Ildeberto Gaipo 58
Manuel Cruz 67	José A. Lourenço 58
Gilda Ferreira 67	Lídia Lourenço 56
Rui Maciel 67	Mariana Romano 49
Ana Costa 66	Élio Raposo 48
Hilário Fragata 66	Fernando Romano 44
Maria L. Quirino 66	Serafim Leandro 28
Dália Moço 64	António Cunha 20
Paulo de Jesus 63	Humberto Soares 09
Amaro Alves 62	

Palpites da Semana

Jornada pouco produtiva

Foi uma jornada muito pobre para todos os concorrentes. O concorrente com melhor pontuação foi José da Silva, que conseguiu 2 pontos, sendo por isso o vencedor semanal e tem direito à galinha confeccionada, oferta da Portugalia Marketplace, em Fall River. Silva tem uma semana para levantar o prémio.

A liderança é agora tripartida, com Carlos Félix, Dina Pires e Fernando Benevides, com José Maria Rego, na quarta posição, a dois pontos dos guias. No fundo da tabela continua Rui Henriques, que não obteve qualquer ponto, continuando com 18 pontos.

PALPITES - 13ª Edição I e II LIGA		Classificação	U. Madeira X FC Porto	Sporting X Estoril	V. Setúbal X Arouca	Boavista X Marítimo
	Carlos Félix Produtor de rádio	34	1-2	2-0	1-0	1-1
	Dina Pires Ag. Seguros	34	0-2	2-0	1-0	1-0
	Fernando Benevides Industrial	34	0-2	1-0	1-1	0-0
	José Maria Rego Empresário	32	1-1	3-1	1-0	1-2
	Ermelinda Zito Professora	30	0-2	1-0	1-2	2-1
	José da Silva Reformado	29	1-3	3-0	2-0	1-1
	João Barbosa Empregado Comercial	28	0-2	2-1	1-0	1-1
	Paula Freitas Professora	27	0-1	2-0	1-1	1-2
	Elísio Castro Moses Brown	26	0-2	1-0	1-1	1-1
	Manuel Lopes Reformado	25	0-2	2-0	1-0	1-0
	António Rebelo Empresário	24	2-0	1-2	3-1	1-1
	Jaime Costa Reformado	21	0-2	1-2	1-0	0-1
	Rui Henriques Mecânico	18	1-3	2-1	1-0	2-0

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 16

CAMPEONATO NACIONAL DE SÉNIORES

- 1. Estarreja - Anadia**
Resultado final
Total de golos
- 2. L. Lourosa - Sanjoanense**
Resultado final
Total de golos
- 3. Tirsense - Amarante**
Resultado final
Total de golos
- 4. Vila Real - Gondomar**
Resultado final
Total de golos
- 5. Limianos - Bragança**
Resultado final
Total de golos
- 6. Fafe - Vizela**
Resultado final
Total de golos
- 7. Trofense - U. Torcatense**
Resultado final
Total de golos
- 8. Sabugal - Praiense**
Resultado final
Total de golos
- 9. Ideal - Angrense**
Resultado final
Total de golos
- 10. Operário - Tourizense**
Resultado final
Total de golos
- 11. Caldas - Sertanense**
Resultado final
Total de golos
- 12. Naval - Alcanenense**
Resultado final
Total de golos
- 13. Moura - Barreirense**
Resultado final
Total de golos
- 14. Sintrense - Torreense**
Resultado final
Total de golos
- 15. Malveira - Coruchense**
Resultado final
Total de golos

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____ Não escreva aqui

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Preencha com os seus palpites e envie para:

Favor cortar pelo tracejado	Portuguese Times - Totochuto P.O. Box 61288 New Bedford, MA 02746-0288	Prazo de entrega: 13 NOV. 11AM
-----------------------------	------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------

SATA
AZORES AIRLINES
www.sata.pt

INNER BAY

Ambiente requintado
Os melhores pratos da
cozinha portuguesa

(508) 984-0489
1339 Cove Road, New Bedford

VENDE-SE

Móbilis de quarto de cama, em madeira sólida "cherry", cama adaptável a tamanho "queen" ou "full".

Ligar para:

401-434-6368
East Providence, RI

VENDE-SE EM SWANSEA

edifício de Bar/Restaurante
licença de venda de bebidas
Cottage - renda \$600
\$369,000

Contacto: John
401-241-8177

HOMEM honesto, português, trabalhador, procura senhora entre os 55 e 65 anos de idade para compromisso sério para fins de matrimónio. Responder:

Portuguese Times
Att: Box 55
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

"Palpites da Semana" tem o patrocínio de

SATA AZORES AIRLINES

PORTUGALIA MARKETPLACE

489 Bedford Street
Fall River, MA
TEL. 508-679-9307

MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$144.900



3 Familias
EAST PROVIDENCE
\$169.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$169.900



2 moradias - possibilidades de negócio
SEEKONK
\$299.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$194.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$159.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$249.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$209.900



Colonial
WEST WARWICK
\$169.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$239.900



Duplex
EAST PROVIDENCE
\$259.900



3 moradias
EAST PROVIDENCE
\$189.900



Cape
BRISTOL
\$299.900



Colonial
RIVERSIDE
\$219.900



Colonial
PAWTUCKET
\$99.900



Ranch
PAWTUCKET
\$142.900



Cottage
RIVERSIDE
\$149.900



2 familias
EAST PROVIDENCE
\$159.900



Raised Ranch
No PROVIDENCE
\$229.900



Condominium
FALMOUTH/CAPE COD
\$499.900

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!
Contacte hoje mesmo a

Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975